

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 23 E 2ª-FEIRA 24 DE MAIO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.109

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itabaiana, 94 - Centro/Aju
Fone: (079) 211-2145 - 224-6610

DÓLAR
COMERCIAL R\$ 1,6980
PARALELO R\$ 1,713
TURISMO R\$ 1,66

POUPANÇA
TR - (18/06/99) - 8,2200%
TBF - (18/06/99) - 1,6322%
POUPANÇA em 22/06/99 1,1712%

OURO
Gramo pelo BM&F a R\$ 15,18
Alta de 0,86%
Onça estável

TELEFONE
(079) 211-8833
FAX 211-8808
Fax comercial (079) 211-8833

JUROS
CDB-20,17% ou 1,65% no período
FOS-FIXADO de 123 dias - 16,32%
CAPITAL DE GIRO 25,89%

EDIÇÃO
A GAZETA DE SERGIPE Circula hoje com 16 páginas, em três cadernos separados.

FECHAMENTO
Nesta Edição de hoje, 23/05/99, fechou às 18h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

VIGILANTE É MORTO NO PARQUE DA SEMENTEIRA

Vítima teve corpo retalhado e mão decepada a golpes de facão por colega



(Fernando Silva)

Há dois anos as funerárias foram pivôs de escândalos em Aracaju

FUNERÁRIAS

A maioria das funerárias de Sergipe está desrespeitando o código de ética que regula os serviços do setor. No afã de garantirem a execução de seus serviços e obterem lucros cada vez maiores, algumas empresas, sem qualquer escrúpulo, chegam a agenciar funcionários de hospitais para assegurar a preferência. "Eles nem respeitam a dor da família. Antes mesmo de o paciente morrer, entram no quarto e, se der, até rezam para que a morte se antecipe e tenham trabalho", denuncia o empresário Agnaldo da Rocha Menezes, descontente com a concorrência desleal desse segmento. (Página 6A)

Acidente com pau-de-arara mata 20 na BA

Vinte trabalhadores rurais morreram num acidente rodoviário ocorrido no início da noite de quinta-feira, na zona rural do município de Casa Nova, a 550 quilômetros de Salvador. Eles viajavam num caminhão pau-de-arara que perdeu o controle e caiu num açude, situado abaixo de um precipício situado às margens

da pista. Os trabalhadores foram projetados na água e a maioria morreu afogada. O grupo de 26 trabalhadores entre homens, mulheres e crianças, que moravam no povoado de Lagoa do Alegre, na zona rural de Casa Nova, havia ido até a sede do município para fazer a feira semanal. No retorno para casa ocorreu o acidente.



Lojistas apostam num novo aumento nas vendas do comércio em função do Dia dos Namorados, comemorado em 12 de junho. (Página 5A)

Encontrado na manhã de ontem totalmente retalhado e com uma das mãos decepadas a golpes de facão, o corpo do vigilante José Airton, de 50 anos. O corpo foi localizado por colegas de trabalho da vítima, próximo ao setor de apreensão de animais da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), no Parque da Sementeira, Bairro Jardins. O principal acusado é outro vigilante, identificado por Valmir. O crime teria sido cometido por vingança. José Airton havia ameaçado denunciar o colega à direção da Emsurb, após flagrá-lo dormindo no horário de trabalho. (Página 1B)

Insegurança atormenta o itabaianense

"O Estado brinca de fazer segurança pública com os itabaianenses". A crítica é do vereador Anderson Menezes (PMDB) ao cobrar do governador Albano Franco (PSDB) mais atenção com a segurança pública em Itabaiana. O município, na região agreste do Estado, está se transformando numa terra sem lei. (Página 3B)

Vacina cara deixa gado vulnerável

O aumento no preço da vacina contra febre aftosa pode inviabilizar a erradicação da doença no Nordeste e outros Estados brasileiros. Essa preocupação foi manifestada por técnicos pecuaristas dos Estados de Sergipe, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, durante o Circuito Pecuarista Leste, realizado em Aracaju. (Página 5A)

Associações pleiteiam cemitério

Representantes das associações de moradores dos Conjuntos Sol Nascente, Santa Lúcia, além da Emurb, Emsurb, UFS e Adema se reunirão para discutir a implantação de um novo cemitério. O cemitério, que deverá se chamar Colina da Saudade, terá 69 mil metros quadrados e capacidade para 20 mil corpos. (Página 2B)

ESPORTE

Time rubro vence fácil Estanciano

(Página 1C)



O artilheiro Hugo Henrique

■ POSIÇÃO

Deputado contra extinção de TC

Para Pedro Valadares se tribunais forem extintos não haverá como fiscalizar aplicação de recursos públicos

TRIBUNA

Gilvan Manoel

E-mail: gmanoel@arj.sol.com.br



Um pacto social

As instituições brasileiras estão passando por uma situação delicada e precisam de uma renovação para que voltem a merecer o respeito da sociedade brasileira.

O clima de suspeição atinge todos os órgãos e poderes. Suspeita-se do presidente, do governador, do juiz, do deputado, do senador, de todo mundo que exerce uma função pública.

Essa desconfiança nos homens é que levou a desconfiança nos poderes.

Não se pode questionar a importância de um Tribunal de Contas, do Ministério Público, de uma Assembleia Legislativa. São órgãos fundamentais para o exercício da cidadania e da democracia. Esses órgãos precisam ser reformulados para que se adequem as novas necessidades da sociedade.

Na semana passada, diante de um discurso do deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB) propondo a extinção dos tribunais de contas, o professor Carlos

Ayres de Freitas Brito foi feliz quando mostrou que não se pode pensar em extinguir um órgão apenas porque ele não está funcionando bem. É preciso redirecionar o seu funcionamento.

O órgão mais moderno previsto na Constituição Federal é o Ministério Público, que ganhou muitos poderes a partir de 1988. Mas nem por isso deixa de ter problemas ou cometer equívocos.

A nível federal, o procurador geral da República, Geraldo Brindeiro, está na berlinda porque usava freqüentemente os jatinhos da FAB para passar os finais de semana com a família em Fernando de Noronha, sem gastar um centavo. A nível estadual, o corregedor geral do MP, José Renato Sampaio, acusou o procurador geral Moacyr Soares da Mota de ter lhe ameaçado de morte. A desavença entre os dois seria razão suficiente para que alguém fizesse a proposta de extinção da instituição?

Ao propor uma CPI do Judiciário, o senador Antônio Car-

los Magalhães (PFL/BA) conquistou simpatias perante a população, porque o Judiciário é moroso, cheio de privilégios e que só pune os pobres. Mas uma sociedade democrática não pode viver sem um Judiciário forte e justo. Sub-relator da Comissão que reforma o Judiciário, o deputado federal Marcelo Dêda (PT) propôs a criação de mecanismos que garantam o controle externo do Judiciário, medida democrática e avançada.

O próprio Legislativo, por exemplo, se transformou numa casa de privilégios. Ao não permitir que parlamentares que cometeram crimes comuns sejam julgados, acaba acobertando até marginais, promove trens de alegria e cria uma série de privilégios para seus próprios membros.

No Executivo os privilégios e equívocos são semelhantes. O governo prefere socorrer banqueiros falidos a prestar assistência às comunidades carentes que vivem na

miséria.

Na verdade as instituições não funcionam mais a contento da sociedade, que ficou mais exigente.

Os tribunais de contas apresentam os mesmos problemas do Legislativo, do Executivo e do Judiciário. São problemas estruturais que precisam ser reformulados num amplo debate nacional para ajustar cada instituição às necessidades do tempo moderno.

Hoje nada funciona a contento. A falta de credibilidade atinge a todos os órgãos e instituições. As pesquisas mostram que o brasileiro está cada dia mais incrédulo. E por aí passam também outras instituições, como a igreja e a própria imprensa.

Essa falta de credibilidade só vai acabar com um novo pacto social, um amplo debate que envolva todos os setores da sociedade.

Sem isso as instituições vão continuar desacreditadas e, vez por outra, alguém vai propor a extinção de um tribunal ou até o fechamento do congresso.

A proposta de extinção dos Tribunais de Contas Estaduais não tem apoio do líder do PSB na Câmara dos Deputados, Pedrinho Valadares (SE). Precisamos manter um órgão capaz de fiscalizar e os administradores públicos, ajudando a subsidiar à Justiça, quando houver malversação de verbas públicas. Extinguir os Tribunais de Contas é dizer que o gerente da coisa pública poderá fazer o que quiser, porque não haverá qualquer vigilância, completa Pedrinho Valadares.

Ele entende que a proposta do deputado federal Augusto Neto, PSDB-SE, não está sendo bem interpretada. Pelo que entendi ele quer o aperfeiçoamento dos Tribunais, para que eles passem a funcionar com mais agilidade, servindo realmente como órgão fiscalizador, disse.

De acordo com Pedrinho Valadares, a morosidade no julgamento das contas dos administradores públicos é prejudicial ao contribuinte. Quando um cidadão usa indevidamente o dinheiro do povo e não é punido de imediato, ele tem várias formas de se livrar de um castigo futuro. A própria desvalorização da moeda contribui para amenizar a punição, disse.

Os Tribunais demoram tanto a julgar uma conta, que tenho ouvido relatos de que alguns administradores morrem e suas contas não são julgadas. Nesses casos quem é que pagará, se houve malversação do dinheiro público? Indaga Pedrinho, compreendendo que não é possível que um prefeito ou governador só depois de seis ou até dez anos tenha suas contas julgadas.

Assembléias- Os Tribunais de Contas têm uma finalidade importante que é a de ajudar os legisladores na fiscalização do uso das verbas públicas. Se eles não estão funcionando, dentro da expectativa, que se tenha mecanismos para que sejam ágeis, disse.

Pedrinho diz respeita a opinião de quem defende a extinção dos tribunais e que a vigilância sobre o administrador seja exclusiva do Ministério Público.

Contra-argumenta de que deixar tudo com o MP vai gerar um acúmulo de serviços e este passará a ser moroso, como é hoje a maioria dos Tribunais de Contas. Os dois podem agir de forma conjunta, ajudando-se mutuamente, para haver rapidez no julgamento e punição dos inescrupulosos, diz Pedrinho Valadares.

Diz Pedrinho Valadares que Tribunais e Assembléias Legislativas devem trocar informações. Afinal, o Tribunal é um órgão auxiliar do Legislativo e se não há uma integração, o erro deve ser de alguma das partes, como o TC é subordinado ao parlamento, que este cobre mais agilidade dos conselheiros dos tribunais. Só criticar a ação dos Tribunais não vai acabar com a roubalheira do dinheiro público, afirmou.

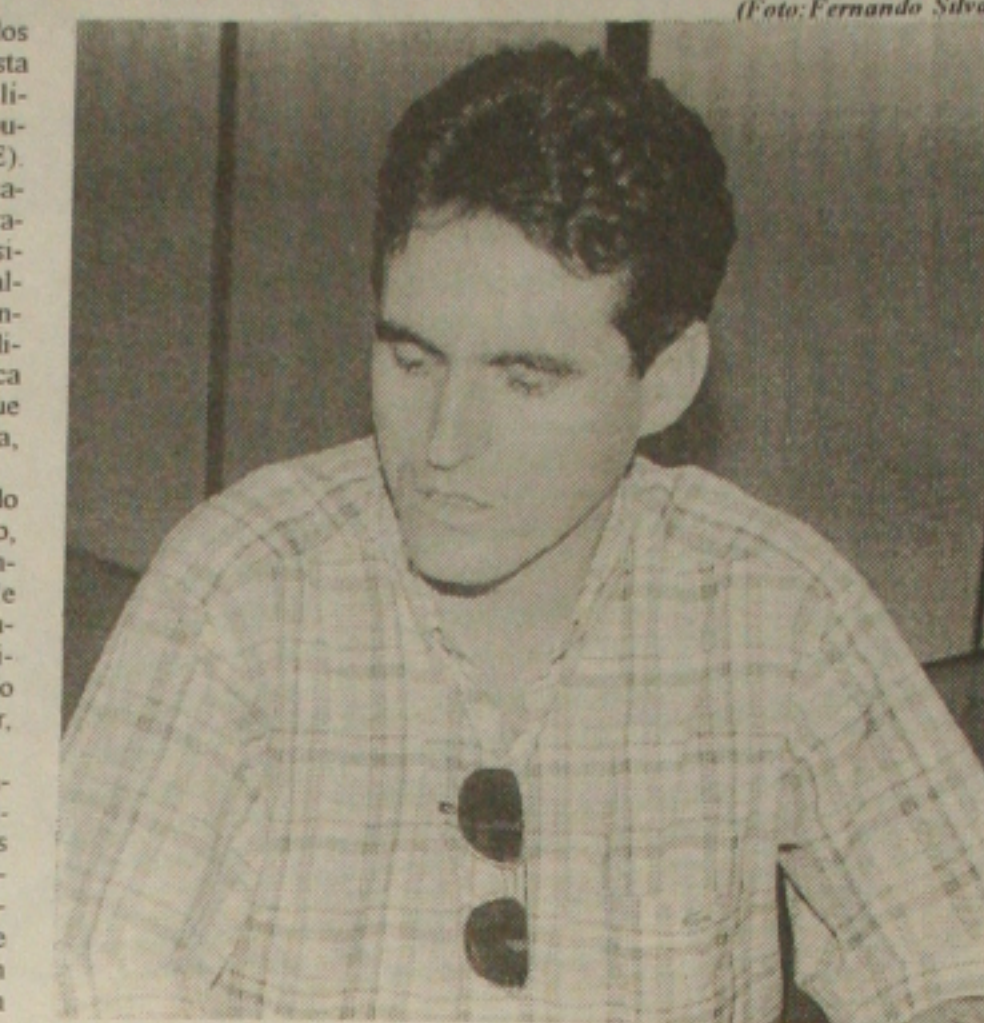
Os políticos com mandato também podem denunciar os erros dos administradores diretamente ao Ministério Público. Todos têm e devem contribuir de forma a zelar pelo dinheiro do povo, porque este é que está sendo lesado em seus direitos e no bolso, disse.

Debate- No lugar da simples extinção dos Tribunais de Contas, Pedrinho Valadares sugere que sejam discutidos instrumentos que tornem os Tribunais mais rápidos

Dêda ressalta ação para conter medidas

O deputado Marcelo Dêda (PT) considerou positiva a decisão tomada quarta-feira passada pela Câmara Federal, ao aprovar em primeiro turno de votação a proposta de emenda constitucional que regulamenta a edição de medidas provisórias (MPs). Para o deputado, é absurdo o fato de o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) já ter atingido a marca de 3 mil edições de MPs. "O Congresso reagiu à utilização exorbitante dessas medidas", disse Dêda sexta-feira à noite, durante o programa de televisão "Se Liga Brasil", da Rede Manchete, comandado pelo jornalista Carlos Chagas e em que foi um dos entrevistados, ao lado do deputado federal Márcio Fortes, secretário nacional do PSDB.

Durante a entrevista, Dêda disse que a sociedade brasileira está contando os dias que faltam para acabar o mandato do presidente Fernando Hen-



(Foto: Fernando Silva)

Pedro Valadares acha que os tribunais de contas precisam ser mais ágeis

e que sejam punidos, também, quando errar.

Lembra Pedrinho Valadares que as Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas têm competência para fiscalizar prefeitos e governadores.

A impunidade dos prefeitos, governadores e outros administradores corruptos não reside nos Tribunais, e sim num contexto, que envolve até a cultura maléfica de que o bom administrador é aquele que rouba, mas faz. Gerenciar com seriedade e honestidade é uma obrigação e não um favor ou virtude do homem público, afirma.

Segundo Pedrinho Valadares, os tribunais de contas são compostos por técnicos competentes e, às vezes, infelizmente, não são dadas reais condições de trabalho para eles. Será que as Assembleias também não têm culpa na morosidade? Temos que fazer uma reflexão sobre o atual estágio dos Tribunais e discutir propostas, para que eles cumpram seus objetivos.

Comitês- Na opinião de Pedrinho Valadares, constituir comitês municipais e estaduais, com envolvimento dos diversos segmentos sociais, é uma alternativa para garantir que o dinheiro público não seja roubado.

Esses comitês, diz Pedrinho, com poder de veto, participariam da licitação, observando todos os processos e para eles seriam informados preços de material usado na obra e mão-de-obra.

No caso de serviços, teria uma planilha com os preços do mercado, para poder avaliar se o que o município ou Estado vai pagar, é o correto. É uma forma de evitar o desperdício. O Tribunal tem técnicos competentes (engenheiros, contadores e outros) que têm que acompanhar a obra, para evitar qualquer tipo de desvio, comentou.

Estou dando opções, para moralizar o setor público e agilizar a atuação do Tribunal de Contas. São instrumentos que iriam dificultar o

cometimento de irregularidades. Podem até não ser viáveis, dizem alguns, mas pelo que sei existem funcionários capazes e em número suficientes para acompanhar a execução de obras ou serviços e é uma forma de evitar a extinção dos Tcs, disse.

O grande problema do Brasil é que o povo não participa de quase nada. Por isso, nós assistimos na televisão reportagens sobre hospitais construídos e nunca usados, prédios e estradas inacabadas, com o dinheiro sendo gasto ou roubado, disse.

Para Pedrinho Valadares, quando a sociedade brasileira tiver consciência de que é co-responsável por tudo e que deve exigir sua participação na vida pública, porque é seu dinheiro que está em jogo, todo quadro muda. Levaremos tempo para que esta cultura se implante, mas não custa nada tentar.

As obras são licitadas, começam, terminam ou não e o povo não participa. O Tribunal de Contas tem que acompanhar todo processo e dar informações constantes à sociedade. Ele não pode se encastelar e entender que não deve satisfação a ninguém. Não é bem assim, porque é o contribuinte que paga meu salário, dos conselheiros, dos juizes, vereadores e prefeitos e a ele devemos a obrigação de informar, diz.

Gasto com dinheiro público não é informação sigilosa e sim pública, portanto, todas as informações devem ser concedidas ao povo, através da imprensa. Os tribunais têm suas assessorias e elas devem funcionar, diariamente, fornecendo detalhes sobre processos em julgamento, resultados de auditorias, e outras que não podem ficar nas gavetas dos conselheiros. Isso tem que se aplicar aos órgãos municipais, estaduais e federais, afirmou.

Se há sigilo, infelizmente, gera dúvida e coloca os Tribunais de Contas numa situação em que o cidadão imagina que são cúmplices da roubalheira. É bom destacar que nem todo administrador público é ladrão. Alguns até cometem falhas por desconhecimento da lei. Outro erro dos

Tribunais é não promover palestras rotineiras, informando os administradores públicos das normas legais. Isso tem que ser feito, para evitar equívocos, aconselha Pedrinho Valadares.

Fiscalização-Avalia Pedrinho que a administração pública não pode ficar sem um órgão fiscalizador. Talvez, a falta de independência e que faça o Tribunal ruim. As influências políticas podem atrapalhar na investigação e julgamento dos atos dos administradores.

Para Pedrinho Valadares, não custaria nada se fazer a experiência de termos Tribunais de Contas independentes, como acontece com o Judiciário. Estaríamos criando um quarto poder, talvez fôssemos o único País no mundo a ter essa figura, mas alguma coisa tem que ser feita, para que o dinheiro dos impostos dos cidadãos seja respeitado e castigado aquele que cometer irregularidades.

Pelo que conhece da Câmara dos Deputados, Pedrinho não crê que a extinção dos Tribunais de Contas seja aprovada. O que pode acontecer e provocar o debate e nas discussões o Congresso encontrar instrumentos mais eficazes para fiscalizar as contas dos administradores, disse.

Debate-Para ele, a ideia do sergipano Augusto Neto tem sua validade, a partir do momento, que acorda a sociedade para o debate sobre o papel dos Tribunais no contexto da administração pública e sua cumplicidade com alguns administradores, em casos que são registrados no País.

Entendo, diz Pedrinho Valadares, que essa proposta serviu para mostrar aos Tribunais que eles não estão imunes a uma reestruturação. Servirá, acredito, para que haja uma maior preocupação com o tempo de julgamento das ações dos administradores. O projeto já está provocando discussões na sociedade e isso é extremamente salutar e demonstra que Augusto Neto tem compromisso com uma sociedade de justiça social e que os corruptos não fiquem irripunidos, disse.

Sua vontade de ver o dinheiro do povo sendo bem cuidado, com os ilícitos sendo punidos pela Justiça é um exemplo de que a política se renova com idéias jovens e que este País não está dormindo em berço esplêndido, porque temos políticos competentes e que estão realmente ao lado do povo, afirma.

Polêmica-O tema é tão polêmico que não consegue a unanimidade. Uns se engajaram de imediato na propositura de Augusto Neto. Outro entendem que é preciso discutir a questão sem emocionalismo. E existem até aqueles que acham que esse País não tem jeito mesmo e é melhor ficar como está. Estes estão errados, porque subsidiam os projetos nefastos de quem vê na vida pública um grande negócio, para o enriquecimento ilícito, acusa Pedrinho Valadares.

O líder do PSB acha que a proposta de Augusto Neto deve ser levada à discussão no Congresso Nacional, para que a sociedade brasileira reflita sobre o que ela quer como órgão fiscalizador.

O debate não pode e não deve ficar apenas no Congresso Nacional, necessitamos, comenta Pedrinho Valadares, que esse processo sendo aprovado para discussão no Congresso, que seja também levado para os vários segmentos sociais, para que eles dêem sugestões. Quem sabe, dessa maneira, não acharemos o modo ideal de evitar o roubo do dinheiro público, diz Pedrinho Valadares. (Cláudio Messias)

Abmael Eduardo/Arquivo



Dêda diz que a sociedade conta os dias para o fim do governo FHC



ENTREVISTA/CARLOS BRITTO

Jurista quer entendimento no MP

O advogado Carlos Britto diz que desentendimento entre membros do Ministério Público desgasta a instituição

(Foto: Edinah Mary)

O ex-procurador geral de Justiça, o jurista Carlos Ayres de Freitas Britto, está preocupado com a crise que se instalou no Ministério Público de Sergipe, depois dos desentendimentos entre o procurador geral Moacyr Mota e o corregedor geral José Renato Sampaio. Britto defende o entendimento entre os membros do MP para que a instituição se fragilize.

Carlos Britto também é contra a extinção dos Tribunais de Contas dos Estados como propõe o deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB). Para ele, os TCs desempenham um papel essencial e indiscartável, que é o controle externo das contas públicas. Nesta entrevista exclusiva à Gazeta de Sergipe, o jurista falou do seu desencanto com a política partidária, apesar de continuar filiado ao Partido dos Trabalhadores, e revelou ser contra Luiz Inácio Lula da Silva ser outra vez o candidato do PT para presidente.

Ao 56 anos, Carlos Britto diz que encerrou sua carreira de político partidário e agora quer se dedicar à sua cátedra e a literatura. Imortal da Academia Sergipana de Letras, ele já está preparando o seu quarto livro de poemas. Mesmo assim, Britto garante que vai continuar a fazer sua política como cidadão, no saneamento dos costumes. "Minha carreira na política partidária encerrou-se, mas minha militância como cidadão continua".

Leia a seguir a entrevista completa de Carlos Britto.

Gazeta de Sergipe - Como o senhor está vendo esse conflito no Ministério Público entre o procurador geral de Justiça Moacyr Mota e o corregedor geral José Renato Sampaio?

Carlos Britto - Vejo com preocupação. É o tipo de desentendimento evitável porque desgasta a própria instituição, e a instituição do Ministério Público é de fundamental importância para a sociedade, principalmente depois da Constituição de 88 que aparelhou o ministério com novas funções, novas competências no campo de defesa dos direitos constitucionalmente assegurados, no campo da ação penal, no campo da moralidade administrativa, do meio ambiente, na defesa das populações indígenas. O Ministério Público é uma instituição chave na alçada do Estado. Tem prestado em todo lugar, inclusive em Sergipe, um trabalho apreciável, digno de todo elogio. Se há distorções aqui e ali podem ser corrigidas. Quando a cúpula do MP se desentende, fragiliza a instituição como um todo. O apelo que a cidadania faz, é no sentido do entendimento entre os protagonistas desse caso, para que a instituição recobre a tranquilidade e preste à sociedade os serviços que a Constituição exige do Ministério Público. Eu digo o seguinte: se o Dr. José Renato fez a denúncia e discutiu amplamente os termos dessa denúncia intra-muros, interna corporis, com seus próprios companheiros do ministério, ele fez muito bem. Mas, se ele, antes de levar ao conhecimento da cúpula do Ministério Público, os defeitos por ele apontados, levou à imprensa, sem dar ao MP a chance de conhecer a denúncia e tomar as providências corretivas, acho que ele incidiu em equívoco. É preciso saber qual foi o verdadeiro comportamento de Dr. Renato. Se ele fez a denúncia, apontou erros, e deu a chance do ministério conhecer esses erros e corrigir esses erros, ou se, precipitadamente, levou tais denúncias ao conhecimento direto da sociedade sem passar pelo crivo da instituição à qual pertence.

GS - O senhor já foi procurador geral de Justiça, que é o representante maior do Ministério Público, e sabe que existem denúncias - não somente as feitas por José Renato - que quando existe matéria de interesse do governo o ministério

evita a fiscalização e não se aprofunda nas investigações. Isso procede?

CB - Eu sinto, pelas discussões travadas entre as partes e nas notícias dos jornais, que o Dr. Renato se queixa que o MP estaria se omitindo em alguma medida para não contrariar interesses maiores do Estado. Se Renato estiver certo, é lastimável que o Ministério Público esteja se retraindo. O ministério foi aparelhado, apetrechado de poderes que o tornam absolutamente autônomo do ponto de vista político, independente do ponto de vista funcional. O Ministério Público goza de autonomia orçamentária, de autonomia administrativa, absoluta independência técnica. O MP não é para estar atrelado a governante nenhum, porque, o ministério, a rigor, não é nenhum órgão do Estado, é da sociedade, é uma espécie de braço da sociedade no corpo do Estado. O compromisso do Ministério Público não é o Estado. O compromisso do ministério é com a sociedade. Se doutor Renato estiver certo, é para ser discutido amplamente, porque o fato é preocupante. O MP não deve ter compromisso com o governador nem com a pessoa jurídica do Estado. O seu compromisso é com a sociedade civil. É assim que está na Constituição Federal.

GS - Mas quem escolhe o procurador geral de Justiça, que é uma espécie de presidente do Ministério Público, é o governador do Estado?

CB - É, mas o procurador geral tem mandato com prazo certo e não pode ser destituído livremente pelo governador. A Assembleia Legislativa tem que ser ouvida. A instituição, embora coloque o governador no circuito da nomeação, contrabalança a influência do governador com essa autonomia ampla do ministério como um todo, e com mandato certo, indisponível para o governador. Creio que a tradição do MP esteja sendo preservada, entretanto, José Renato é uma figura respeitável e tem suas razões para vir a público fazer essas denúncias.

GS - O que o senhor acha da proposta do deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB) de extinguir os Tribu-

nais de Contas dos Estados?

CB - Com todo respeito, acho uma proposta equivocada. Os Tribunais de Contas desempenham um papel essencial, indiscartável, que é o papel de controle externo. É absolutamente indispensável, na fisiologia, na anatomia, no funcionamento em si do Estado. Não há país do mundo que não velea pelo controle externo. É através do controle externo que se defende o cumprimento da lei orçamentária e da moralidade administrativa. É fundamental o controle externo. Se o Tribunal de Contas, órgão do controle, está operando com defeitos, o papel

não é explodir o órgão, é corrigir os defeitos. Vamos dissecar as entranhas do TC, perceber onde o mal está alojado e vamos tomar as medidas corretivas. Criou-se a mania de extinguir. O Estado, quando suas empresas não vêm funcionando bem, dizem logo: então vamos acabar com as empresas, privatizar tudo, esta não é a saída. Convenhamos! Mal comparando: um hospital público está funcionando mal, o que fazer? Fechar o Hospital? Não, vamos corrigir os defeitos do hospital. Então a saída é corretiva, não extintiva.

GS - Está se processando no Congresso Nacional a CPI do Judiciário, onde se discute a reformulação desse Poder. O senhor defende a reforma do Judiciário?

CB - A reforma do Judiciário é oportuna, não que fosse de urgência urgentíssima. Mas, como estamos numa época mudancista, a oportunidade também é boa para a gente aprimorar os mecanismos do Poder Judiciário. Devemos encarar com simpatia esses pontos de reforma do Judiciário, a partir de um ponto que acho fundamental: afastar o presidente da República da nomeação dos ministros do Supremo Tribunal Federal. A reforma do Judiciário tem que começar pelo afastamento do presidente na escolha dos membros, não só do STF, mas também dos Tribunais Superiores. Enquanto o presidente da República puder nomear por conta própria os ministros dos tribunais superiores nós teremos um judiciário vinculado ao presidente da República e com outros defeitos estruturais. A pró-

pria mentalidade do juiz já vai se formando de modo governista, porque ele sabe quem está mais próximo da lareira governamental se aquece melhor. Esse é um dos principais defeitos do Poder Judiciário, esse modo inadequado de investiduras na formação dos quadros elevados dos tribunais superiores.

GS - Existe uma proposta no Congresso Nacional, inclusive o deputado federal Marcelo Déda (PT) como relator da matéria, defendeu, que é o controle externo do Judiciário. O senhor concorda?

CB - Acho que meu campo de atuação pode ser fora da política partidária. Na minha cátedra, nos meus escritos, na minha advocacia boto prá quebrar, como diz o grupo pagodeiro de Alexandre Pires. Acho que na minha área de atuação dou conta do recado e o meu trabalho para a sociedade está de bom tamanho. Pode ser que mais adiante eu mude de opinião. Mas a essa altura o meu ponto de vista é esse, de manter uma atuação sem passar pela política partidária.



O jurista Carlos Britto está preocupado com os desentendimentos na cúpula do MP.

GS - Observa-se que o PT está perdendo quadros relevantes que foram da sua fundação como o senhor, o professor Luiz Alberto, o Milton Barreto e outros. Essas pessoas não estão se desfilando, mas deixaram a militância. O que o senhor acha que está acontecendo com o partido?

CB - Já votei em Lula três vezes, já trabalhei para Lula três vezes e acho que o ciclo Luiz Inácio Lula da Silva está esgotado. É preciso buscar nomes novos, novos quadros que motivem mais o eleitorado. Lula é uma figura enorme na vida política brasileira, mas não teve a felicidade de chegar onde queria. É preciso que se dê a renovação dos quadros. É uma figura que cansou. Ele é um patrimônio da coletividade, do partido nem se fala, mas é preciso buscar alternativas para disputar o cargo de presidente da República. Lula postule cargo no legislativo ou no governo de São Paulo, porém, para presidente da República não. A pessoa que tenta três vezes e não consegue, tem que dar a vez a outro.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz do governo Albano Franco?

CB - Acho que o governo de Albano Franco é pouco criativo. Ele padece desse defeito do lugar comum. Poderia ser um governo inovador, que propugnasse por soluções novas que tivessem impressões digitais, e acho que não tem. O governo Albano Franco tem merecimento, tem méritos, mas segue uma toada muito usual, lugar comum. Gostaria de vê-lo inovador, criativo, se possível até revolucionário.

GS - O senhor diz que está agora se dedicando à sua cátedra em seu "cantinho". Mas todos sabem que o senhor também tem um lado literário. Está pensando em lançar um novo livro?

CB - Estou. No final do ano pretendo editar o meu quarto livro de poemas. Eu sou um frequentador assíduo da Academia Sergipana de Letras, vivencio o dia-a-dia da academia e não abandonei as minhas leituras de poesias, romances e contos. Eu me considero um amante das belas letras e isso serei até o final. Enquanto vida tiver serei um apaixonado pela literatura e a poesia em particular.

GS - O senhor militou alguns anos no Partido dos Trabalhadores. Foi candidato a deputado federal com uma grande votação e não assumiu a vaga por falta de legenda, e na eleição passada foi convidado para ser candidato a senador e recusou. O que aconteceu? Desistiu de atuar na política partidária?

CB - No campo político partidário acho que encerrei minha carreira. Digamos assim. Minha militância partidária considero encerrada. Minha militância como cidadão, no saneamento dos costumes, eu prossigo. Continuo sendo um ser eminentemente político, mas não político partidário. Entretanto, não me desfiliei do PT. Continuo com o meu vínculo partidário com o PT.

GS - E o que aconteceu? Se desencantou com a política?

CB - Já votei em Lula três vezes, já trabalhei para Lula três vezes e acho que o ciclo Luiz Inácio Lula da Silva está esgotado. É preciso buscar nomes novos, novos quadros que motivem mais o eleitorado. Lula é uma figura enorme na vida política brasileira, mas não teve a felicidade de chegar onde queria. É preciso que se dê a renovação dos quadros. É uma figura que cansou. Ele é um patrimônio da coletividade, do partido nem se fala, mas é preciso buscar alternativas para disputar o cargo de presidente da República. Lula postule cargo no legislativo ou no governo de São Paulo, porém, para presidente da República não. A pessoa que tenta três vezes e não consegue, tem que dar a vez a outro.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz do governo Albano Franco?

GS - Qual a avaliação que o senhor faz do governo Albano Franco?

CB - Acho que o governo de Albano Franco é pouco criativo. Ele padece desse defeito do lugar comum. Poderia ser um governo inovador, que propugnasse por soluções novas que tivessem impressões digitais, e acho que não tem. O governo Albano Franco tem merecimento, tem méritos, mas segue uma toada muito usual, lugar comum. Gostaria de vê-lo inovador, criativo, se possível até revolucionário.

GS - O senhor diz que está agora se dedicando à sua cátedra em seu "cantinho". Mas todos sabem que o senhor também tem um lado literário. Está pensando em lançar um novo livro?

CB - Estou. No final do ano pretendo editar o meu quarto livro de poemas. Eu sou um frequentador assíduo da Academia Sergipana de Letras, vivencio o dia-a-dia da academia e não abandonei as minhas leituras de poesias, romances e contos. Eu me considero um amante das belas letras e isso serei até o final. Enquanto vida tiver serei um apaixonado pela literatura e a poesia em particular.

"O Ministério Público não deve ter compromisso com o governador, nem com a pessoa jurídica do Estado".

"O governo de Albano Franco é pouco criativo. Ele padece desse defeito do lugar comum".

"Quando a cúpula do Ministério Público se desentende, fragiliza a instituição como um todo".

"A reforma do Judiciário tem que começar com o afastamento do presidente da República na escolha dos membros do STF".

Medidas Provisórias

A Câmara aprovou em primeira discussão a mudança na forma de edição das Medidas Provisórias. Já não era sem tempo, por limitações num dos instrumentos mais imperiais, e mal utilizados entre os existentes no ordenamento jurídico brasileiro. É certo que o Executivo necessita de algo especial para que, em casos excepcionais, possa agir com rapidez e eficiência. Não possuir um instrumento desses, é ficar condenado à ingovernabilidade. Mas o abuso como estavam sendo utilizadas as Medidas Provisórias tem nos colocado como uma democracia de segunda classe.

O instrumento da Medida Provisória foi copiado da legislação italiana. Mas lá, o sistema é o parlamentarismo, onde o governo está no Congresso.

Editada uma Medida Provisória, se o Parlamento não a aprovar no prazo estipulado, o gabinete cai, com Primeiro Ministro junto e tudo. No Brasil, onde temos um presidencialismo imperial, a Medida Provisória passou a ser de um instrumento de exceção, para um de abuso. Muito desse abuso por conta do Congresso, que tem 30 dias para apreciar uma medida, e sistematicamente não faz, seja por ineficiência, seja por interesse político.

A idéia que se discute é boa. As MP's passariam a ter validade por 60 dias, podendo ser prorrogadas por mais 60. Fintos os quais o Con-

gresso tem obrigatoriamente que apreciá-las. Se não o fizer, fica totalmente paralisada a sua pauta. Isso era básico, defendido por todo mundo que conhece um pouco desse instrumento, e dos abusos imperiais que estavam ocorrendo no governo Fernando Henrique.

Quem tem a obrigação de legislar é o Congresso. A Medida Provisória é um elemento excepcional que o Executivo deve possuir, mas para ser usado com parcimônia, em ocasiões de verdadeira necessidade. Infelizmente estava se legislando por MP's, até alterações no Código Penal, o que é um absurdo. Mas como o Congresso não cumpria o seu papel de rejeitar os abusos de Medidas enviadas pelo Executivo, e o Judiciário omitia-se, diante da viola-

ção clara da constituição e da usurpação do direito de legislar, vivemos uma autêntica diarreia de regras editadas por Medidas Provisórias.

O que se quer do Congresso agora é que atue rápido, não só no final da tramitação da Emenda que trata das Medidas Provisórias, mas que vote com eficiência todas as novas MP's editadas, já pelas novas regras. Ou seja, estamos só agora, chegando a um princípio básico, e óbvio, do regime democrático. Que cabe ao Legislativo fazer as leis, e ao Executivo cumprí-las. E só excepcionalmente cabe ao Executivo fazer leis.

"O abuso de Medidas Provisórias tem nos colocado como uma democracia de segunda classe."

Escola Total

Em sua recente estada em nossa capital, o ministro dos Esportes e Turismo, Rafael Grecca, dentre várias visitas e reuniões, encontrou tempo para um "petit comitee", com os componentes da comitiva local, enquanto respirava um pouco de ar puro nas dependências do Parque dos Cajueiros.

Foi na ocasião que, instado pelo presidente da Fundesp, onde é lotado, o arquiteto Rubens Chaves fez uma exposição de suas idéias, já materializadas em um projeto macro, sobre a Escola Total.

Trata-se, em resumo, do aproveitamento de áreas que não são utilizadas apropriadamente em quase todos os colégios da rede pública estadual, notadamente naqueles de construção mais recente.

Na sua parte física, o projeto é simples e de baixo custo: recuperação ou criação de quadras polivalentes; pequenos anfiteatros, e módulos para a realização de atividades de vários tipos.

Nesses módulos serão realizados cursos interativos, que ensinem a usar instrumentos musicais, formações de grupos rítmicos, bandas marciais, cursos práticos de computação, de como falar em público, etc. etc.

Nesses mesmos módulos, os alunos realizarão reuniões recreativas, do tipo "aniversariantes do mês", gincanas culturais, danças folclóricas, bailes comemorativos de datas especiais, como aniversário do colégio, Dia das Mães,

etc.

Quanto à orientação dessas atividades, que não serão necessariamente obrigatórias, a ativa participação dos professores é importante no processo de implantação.

Entretanto, como condição fundamental para o sucesso da Escola Total, os próprios alunos é que, com vez e voz, deverão executar o comando executivo dessa integração, até porque o que se busca é criar um vínculo de convivência mais íntimo entre a escola e aqueles que a utilizam.

Não cuida o projeto da Escola Total da construção de colégios, mas do aproveitamento das áreas não utilizadas das escolas já existentes, onde apenas cresce mato, sem qualquer utilidade prática. Aliás, são locais abandonados, que só estimulam outras práticas...

O ministro Grecca gostou muito da idéia do projeto da Escola Total e pediu informações mais detalhadas, para levar o assunto aos escalões superiores.

Esse é um passo positivo, sem dúvida, mas, será que daqui serão dados outros passos, ou tudo vai ficar apenas no momentâneo entusiasmo que a oxigenação benéfica do ar puro do Parque dos Cajueiros causou?

O objetivo principal é despertar sentimentos de carinho e amor às escolas, evitando, destarte, a sua depredação por parte dos alunos. Afinal de contas, não se destrói o que se ama.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

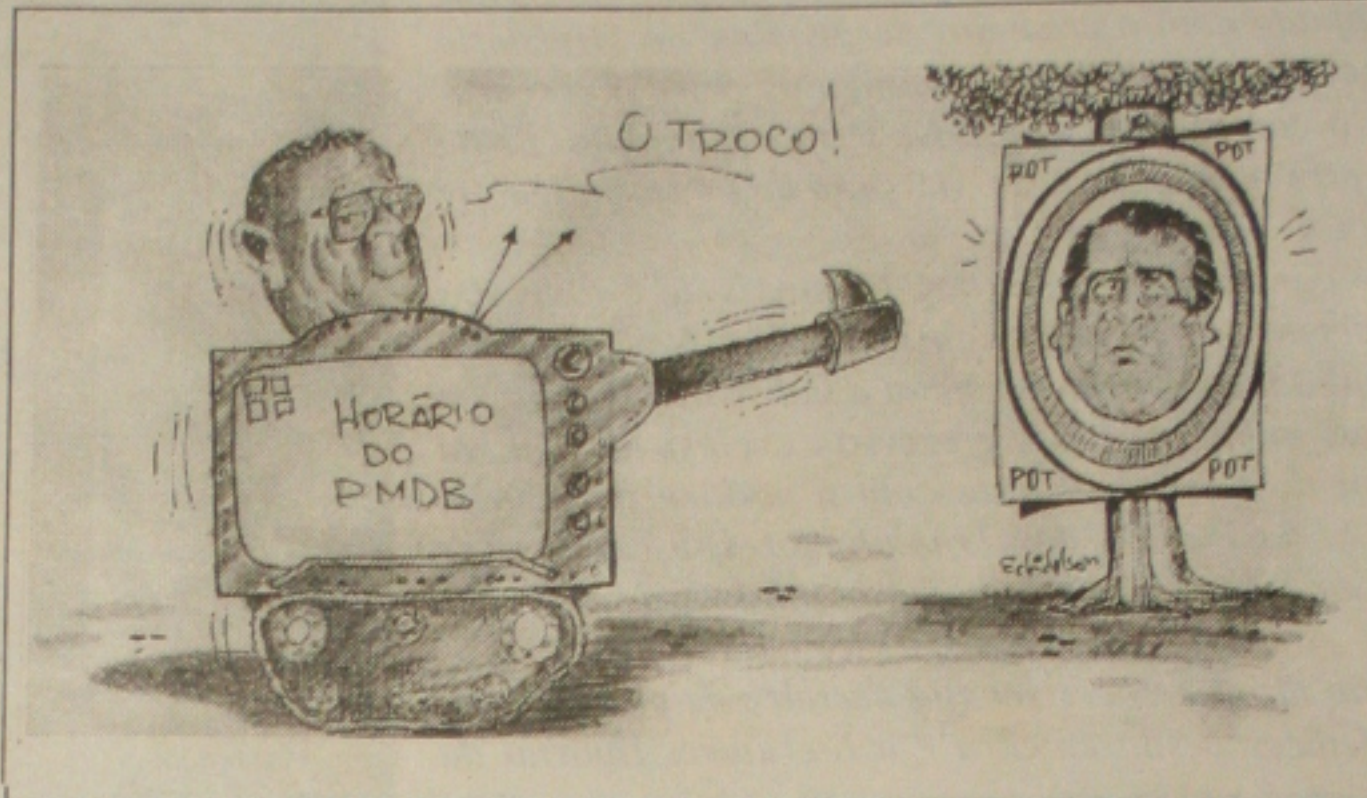
Fundador - Orlando Dantas

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396 A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX - (079) 211-8833-FAX-(079) 211-8808- END. ELETRÔNICO gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6.º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF RJ FONE (021)539-2811-FAX (021)539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8.º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Diretor Geral - Diógenes Brayner



INFORME GS

Cláudio Messias

Vai dar bode

Cansados das promessas dos políticos enganadores e certos de que é preciso mostrar aos "deuses" que não aceitam mais o descompromisso social, os boquienses encontraram uma forma folclórica de protestar. Em 2002, vai dar bode em Boquim. É que o candidato dos revoltados - segundo informam pelo disque-revolta 982-82-29 -, na sucessão de José Trindade, será o Bode Lau. Bode Lau será matéria de uma revista nacional, para matar negro de raiva. Isto é, se não der bode na edição do texto.

O Bode Lau tem histórias que merecem um caso especial da TV Globo. É o mais amado de Boquim. Toma cachaça e adora uma cervejinha, tanto que o juiz Diógenes Barreto já convocou seus parceiros (do Bode Lau) da água que passarinho não bebe, mas que Bode Lau fica doidinho só pelo cheiro, para que não embedem mais Bode Lau.

Certa vez, Pedro de Laurinda, proprietário de Bode Lau, figura mais importante do que FHC, em Boquim, quase vai para o xadrez, porque Bode Lau fez os documentos de um carro de tira-gosto. Outra feita o ex-prefeito Horácio Fernandes Fontes deu queixa de Lau na delegacia e ele teve que ser afastado da cidade. Começou a emagrecer e a população trouxe Lau de volta, contra vontade de Horácio. Laurinda estava duro e vendeu Bode Lau. Duas horas antes de ser abatido no matadouro, o povo soube, foi lá, pagou pelo Bode e o livrou de virar tira-gosto. O slogan de Bode Lau é: "é melhor votar no bode do que em cabra ruim".

Praça do Bode

Os boquienses dão tanta importância ao Bode Lau que ninguém sabe mais onde fica a Praça Governador Paulo Barreto. Mas se um visitante perguntar: onde fica a Praça do Bode? Até uma criança leva lá, para o logradouro turístico do município. Bode Lau é branco, com pintas pretas e vai encher as urnas de votos. Será a sensação das eleições de 2000, superando o Macaco Tião no Rio de Janeiro. Em tempo: quem tiver uma cabritinha leva lá, quem sabe não será primeira-dama. Lau completou 18 anos e já pode ser prefeito.

Vereador

Clóvis Silveira não será candidato a vereador. Entende que tem que trabalhar, para que o PTB eleja, no mínimo, três parlamentares, como em '96.

Prefeito

Clóvis Silveira não descarta disputar a sucessão do prefeito de Aracaju, João Augusto Gama. A zebra vai voltar, ameaça.

Coligações

O Senado já aprovou na comissão especial o fim das coligações proporcionais nas eleições. A matéria irá para a Câmara e como é votação única e aprovação por maioria simples, é considerada "aprovada". Acaba o aluguel de siglas. A turma terá que procurar outro meio para enriquecer.

Duros

Pela nova legislação, os partidos pequenos não terão direito ao "fundo partidário" e horário gratuito no rádio e TV. Podem encomendar a missa de sétimo dia.

Pula-pula

A turma do pula-pula que se cuide. Só poderá ser candidato nas eleições de 2000 e 2002 quem se filiar até dois de outubro próximo. Para às eleições de 2004 em diante, só disputará quem tiver, no mínimo, quatro anos de filiação partidária.

Gigantes

Atualmente, pela força das

urnas, só terão direito aos benefícios da lei eleitoral PSDB, PFL, PMDB, PPB, PT, PDT e PTB. O resto é nanico.

Reeleição

Até dois de outubro termina o drama dos prefeitos: tem ou não reeleição. Várias emendas estão sendo apresentadas e muita gente só decidirá.

Tranquilo

Rubens Feitosa, prefeito de Itabi, se diz tranquilo sobre a discussão da reeleição. Sua preocupação é trabalhar. O resto, o Congresso que decida.

UFS silencia

Estudantes da UFS perderão direito à meia-passageira. Até agora o reitor José Fernandes Lima não se pronunciou sobre o assunto. Também, ele não pega ônibus. Tem carro e motorista à disposição.

Cai fora

Joaldo Barbosa (Nêgo da Farmácia) disse que quem não estiver com o governo, que caia fora. Valeu o recado.

Subserviente

Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), líder do PSDB na Assembleia Legislativa, diz que é aliado e não subserviente ao governo Albano Franco.

Conselho

Ismael Silva, PSB, aconselha Nêgo da Farmácia, vice-líder do governo, ouvir mais seus colegas de bancada, que lhe será útil. Nêgo ri e promete ser ouvidor-mor.

50 mil

Com R\$ 50 mil, contratando artistas sergipanos, se faria o São João em seis municípios. Mas, não se sabe a razão, o governo prefere pagar um cachê de R\$ 50 ou R\$ 100 mil e mais passagens, hospedagens e se submetendo as estranhas exigências de alguns "famosos". O artista "nacional" recebe antecipado e só canta umas seis músicas.

Escravidado

O artista sergipano é contratado por R\$ 500,00, para tocar e cantar noite e madrugada e tem que implorar todos os dias para receber. Quando recebe já gastou mais com passagem e lanche do que a esmola do governo. Tem gente que recebe no São João seguinte e sob a ameaça de ir para a geladeira, caso denuncie a sacanagem.

Ribeirópolis

Quem presta serviço para a prefeitura de Ribeirópolis, recebe logo. Senedade é isso.

Forroreta

Por causa da seca e das dificuldades, o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, PMN, não fará a forroreta este ano. O empresário Zezé Rocha promove uma festa nos dias 27, 28 e 29, com Leonardo, entre outras atrações. Ingresso só dez reais. Uma besteira.

Do povo, não

O deputado estadual Artur Reis, PMN, aconselha os políticos a não fazerem festas com dinheiro do povo, que está com fome e quer comida. Façam por conta própria e não esperem ajuda dos governos estadual e municipais. Artur é sério.

Segurança

As blitz realizadas por determinação do secretário Gilton Garcia (Segurança). Deixam sergipanos tranquilos.

Renovação

Ex-deputado estadual Venâncio Fonseca quer surpreender nas eleições de 2000. O PPB prepara um time de jovens lideranças. Falsos caminhoneiros, caroneiros e figurões não terão vez.

Impressionado

Rafael Grecca (ministro do Transporte e Turismo) saiu empolgado com visita a São Cristóvão. Armando Batalha, PSDB, que não é bobo, estendeu o pires e pediu recursos a Grecca, para desenvolver o turismo do município e ajudar no 26.º Fasc. Se o gordinho caiu no papo só saberemos daqui uns meses. Batalha fez sua parte.

As CPIs e as reformas

Gaudêncio Torquato

A questão não foi suficientemente respondida: a CPI atrapalha ou não o trabalho legislativo, principalmente no que se refere à aprovação das reformas constitucionais? Tentemos analisá-la. Primeiro, a CPI faz parte do arsenal legislativo, integrando uma das mais importantes funções do Parlamento, que consiste na fiscalização dos outros poderes e das relações comprometedoras destes com setores da vida nacional. Nesse sentido, como ferramenta indispensável à moralização dos costumes públicos, deve ser até incentivada. A CPI só atrapalha quando, sai do seu leito natural para servir de estação elevatória à vaidade de seus integrantes, quando passa a se constituir em palco de visibilidade e eixo de marketing pessoal.

No caso das CPIs do Judiciário e dos Bancos, em curso no Senado, há de se reconhecer sua imensa utilidade: tumores estão sendo lançados e a vida pública será mais limpa e transparente depois da conclusão dos trabalhos. Mazelas que infestam o Poder Judiciário estão sendo exibidas com muita dureza e os processos (legais, ilegais, legítimos, ilegítimos?) e formas de operação do Banco Central e da rede privada estão sendo questionados, indicando que haverá mudanças de rumo. É claro que estão servindo de palanque para alguns, mas o bem que farão certamente contará mais pontos que eventuais males que possam provocar no campo das vaidades pessoais.

Estão impedindo a aprovação das reformas? Não. Há que se destacar o fato de que as atividades na Câmara dos Deputados continuam normalmente e é lá que o processo legislativo voltado para o campo reformista se desenvolve. As Comissões Especiais para a Reforma do Judiciário e da Reforma Tributária trabalham ativamente, debatendo com o Governo e a sociedade os pontos polêmicos, recebendo sugestões, reunindo as convergências e analisando as divergências. O projeto de lei de responsabilidade fiscal, importante instrumento de controle da gestão fiscal, está sendo debatido, as Medidas Provisórias estão sendo regulamentadas e novas Comissões Especiais, dentre elas a que trata da regulamentação do sistema financeiro, estão sendo instaladas.

No Senado, as atenções se voltam, como é natural, para as CPIs, que dão mais brilho e visibilidade aos senadores. Mas ali também as coisas caminham bem. Basta ver o início da votação da reforma política, com a primeira grande decisão já tomada: proibição de coligação nas eleições proporcionais. Como se sabe, a permissão da coligação produzia o absurdo de eleição de parlamentares com votações pouco expressivas, enquanto outros, muito bem votados, eram derrotados.

O resultado do trabalho parlamentar é profícuo. Ocorre que a nossa cultura, azeitada pela mídia, tende a exigir do Congresso Nacional uma grande produção estatística. Por ela, o Congresso se assemelha a uma fábrica de biscoitos, que deve produzir em grandes quantidades para demonstrar eficiência. Errado. Quanto mais leis se produzirem, mais tumultuado e imbricado ficará o nosso sistema normativo. No ano passado, o Parlamento suíço produziu seis leis e isso foi considerado um absurdo. Entre nós, não se dá importância ao debate, às discussões técnicas que se processam no âmbito das Comissões, ao debate em plenário, as reuniões de líderes para analisar os pontos de confluência e discordância.

O exercício da democracia pressupõe o jogo aberto das idéias. É isso que gera transparência, amadurecimento do processo político, fortalecimento institucional. Precisamos ter menos leis, menos decretos, menos normas. O Brasil está vivendo um momento rico de sua história política. Há erros, há corrupção, há redes mafiosas, há um poder invisível que corroi a malha administrativa? Que se apurem essas coisas. Quais os instrumentos? CPIs. Que devem trabalhar dentro de prazos, objetivos concretos - fatos e indícios claros - e com espírito elevado para aperfeiçoar as instituições políticas e sociais. É preferível o barulho de uma CPI que o silêncio acobertador de situações ilícitas.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e presidente da ABCOP (Associação Brasileira dos Consultores Políticos). E-mail: gautorq@dialdata.com.br

FEBRE AFTOSA

Há 43 meses não há registros

Campanha de vacinação servirá para manter o padrão. Aumento do medicamento preocupa técnicos pecuaristas

Apesar da Febre Aftosa encontrar-se estacionada há cerca de 43 meses sem registros de ocorrência de focos da doença, principalmente em nosso Estado, o assunto foi tema de debates do Circuito Pecuario Leste que se realizou desde a última quinta-feira, no Hotel Parque dos Coqueiros, em nossa cidade.

O evento que contou com a presença de diversos representantes e técnicos pecuaristas de Sergipe e de Estados como Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, serviu como base de elaboração de uma estratégia de campanha para a etapa de vacinação contra a febre aftosa em todo o País.

Em Sergipe, a coordenadora de Defesa Agropecuária da Embrapa e organizadora do evento, Izildina Dantas, informou que o Circuito pensou em conjunto com os demais Estados sobre todos os temas que envolvem a saúde dos animais e uma simplificação desse trabalho no País, envolvendo discussões também em torno dos esforços que vêm sendo realizados para erradicação da febre aftosa, que inclusive já obteve êxito, principalmente em nosso Estado.

Para a coordenadora, o entendimento entre estes Estados, consiste num processo difícil, mas busca atender um interesse comum que é a defesa agropecuária brasileira.

Partindo do fato de que a Secretaria de Direito Econômi-

co do Ministério da Justiça instaurou processo administrativo para investigar denúncia de aumento abusivo de preços e cartelização dos laboratórios que fabricam vacina contra a febre aftosa no Brasil, Izildina disse que o aumento atual de 277,77% no preço da vacina contra a referida doença, o qual fora verificado entre novembro do ano passado e janeiro deste ano, foi reclamado por todo o Brasil.

Segundo ela, tanto Sergipe como o Nordeste em geral tem um agravante, pois "estamos

"Estamos numa das piores secas e o preço da vacina só veio complicar o quadro"

numa das piores secas e o preço da vacina só veio complicar mais ainda esse quadro". "Estamos numa fase de erradicação da doença, por conta disso, precisamos subir em diversas metas e o preço atual somado as dificuldades financeiras que o governo vem tendo em virtude da seca, vem a preocupar a Secretaria da Agricultura e a Embrapa no atendimento e compromisso dessas metas", disse.

Estados também reclamam - Conscientes da atual situação, alguns Estados também reclamam do aumento de preço da vacina contra a febre aftosa.

Mesmo diante do fato de que o governo federal pretende punir os laboratórios na próxima semana, anunciando inclusive diversas medidas por temer que o reajuste tenha efeitos nocivos sobre a Campanha Nacional de Vacinação, o assunto tem sido tratado com muito cuidado.

A chefe do Serviço de Sanidade Animal do Rio de Janeiro, Georgina Lage que esteve participando do Circuito em nosso Estado, disse que apesar do calendário de vacinação não ser único para o Brasil inteiro, no seu Estado a campanha vem se cumprindo nos meses de março e setembro e nos primeiros momentos o anúncio de aumento do custo foi realmente um choque para os criadores.

Segundo ela, diante do aumento, foi desenvolvido em seu Estado um trabalho de aumento de fiscalização de propriedades rurais e um trabalho de convencimento do produtor rural. Além disso, Georgina disse ainda que para os proprietários de baixo poder aquisitivo, as entidades públicas resolveram fazer a doação da vacina através da compração. "Foi distribuído para esses proprietários que comprovaram carência em torno de 100 mil doses da vacina. Mas, apesar do preço da vacina, nosso índice vacinal ficou em torno de 87%, um índice excedido e comprovado, isto só foi possível porque aumentamos muito a fiscalização das barreiras sanitárias", ressaltou.



Rebanho será vacinado de acordo com a estratégia que foi traçada em evento

Vendas de celulares superadas

O mercado de aparelhos celulares está respondendo positivamente à de crise financeira e à recessão. O indicativo maior é o aumento no número de lojas credenciadas da Telergipe Celular. Com a demanda maior do que a oferta, quando chega um lote de aparelhos celulares da Banda A com preços promocionais, o consumidor tem que se inscrever para adquirir o produto, pois não dá pra quem quer.

Esse fenômeno aconteceu com os aparelhos de marca Qualcomm 820, vendidos a preço de R\$ 99,00, na promoção "Duplique o seu Celular". Com a chegada do Motorola 3160, um celular moderno, com flip, bibracal, os clientes da Telergipe Celular correram para as lojas credenciadas e antecipadamente deram seus nomes e para encomendar o aparelho. O resultado não poderia ser melhor. A venda em larga escala. Mas o mercado será reabastecido, garante a Telergipe Celular.

Outros aparelhos celulares que estão sendo muito procurados são: Star-tac digital, CDMA, o Samsung 411 (Voicer) que tem sistema de voz para fazer a chamada sem precisar teclar o número, e o Qualcomm-Q-Phone, que teve o preço reduzido e está custando, para quem é cliente Banda A, R\$ 345,00, ou dividido este valor em oito parcelas iguais de R\$ 43,00.

Com as vendas em alta, a Telergipe Celular está abastecendo o mercado com novos aparelhos que dispõem de tecnologia digital CDMA, a mais avançada do mundo. A procura por celular a preço popular é grande na Loja Comercial da Telergipe Celular. Os consumidores perguntam quando chegam os aparelhos mais baratos e se vão ser vendidos pelo mesmo preço.

A Telergipe Celular comemora a venda em grande escala, feita através de seus lojistas credenciados, e já prepara uma novidade que atrairá novos clientes. Nesta segunda-feira, o gerente de Vendas de Sergipe da Telergipe Celular, engenheiro José Carlos de Souza vai anunciar a surpresa para os consumidores que adquirirem um celular digital, CDMA, habilitado, em uma das lojas credenciadas.

É grande também o número de clientes da segunda operadora que migraram para a Banda A. Esses clientes que entregaram seus aparelhos celulares receberam um bônus de R\$ 200,00 e compraram um celular digital, CDMA. Muitos clientes comentam que mudaram para melhor porque vão poder falar no Abais, no Saco, em Pirambu e em várias localidades e terão dupla cobertura.

Sindipetro contra as privatizações

"Estamos no estágio terminal da entrega das riquezas nacionais". Foi o que afirmou ontem o diretor de comunicação do Sindicato dos Petroleiros de Alagoas e Sergipe (Sindipetro), Dalton Francisco dos Santos. Ele disse que foi feito um acordo entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o Fundo Monetário Internacional (FMI), para em troca do último empréstimo no valor de US\$ 41 bilhões, o Brasil ceder as empresas Petrobrás, Banco do Brasil e os Correios. No primeiro momento, já foram entregues os recursos estratégicos do País, como: Vale do Rio Doce, Telecomunicações e parte da Hidrelétrica, inclusive, está sendo discutida agora, a outra parte.

O sindicalista disse que o Rio São Francisco poderá ser privatizado. Enfatizou que o presidente Fernando Henrique Cardoso quer todos sobre sua tutela. As grandes reservas de petróleo que existem hoje é na Bacia de Campos no Rio de Janeiro. E ainda, tem muito o que se descobrir. Os campos supergigantes de petróleo a serem descobertos, dependem muito de um avanço tecnológico de perfuração.

A Lâmina d'água que a Petrobrás tem hoje atinge apenas 1900 metros. Os campos supergigantes estão além de uma lâmina de 2 mil metros e, não é difícil encontrar para perfurar e retirar muito petróleo. É uma

Lojistas apostam em datas festivas

Depois do sucesso de vendas em comemoração ao Dia das Mães, os lojistas estão apostando no "Dia dos Namorados", comemorado em 12 de junho, como forma de aquecer o movimento no comércio.

A expectativa foi manifestada pelo presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), Max Andrade, ao fazer uma, previsão otimista em relação ao percentual de vendas obtido no ano passado.

Max cre que diante da queda dos juros, anunciada pelo Governo Federal e a estabilização da moeda, os lojistas terão condições de oferecer promoções e prazos maiores para os pagamentos.

"Com isso, acreditamos que fique entre 7 e 10% o aumento de vendas se comparado ao movimento do ano passado", contabiliza Max ao dar conta que os fatores impulsionadores serão a queda dos juros e prazos dilatados de pagamentos.

O presidente da CDL, Gilson Figueiredo compactua da mesma ideia, reforçando com as promoções que serão feitas pelos lojistas. "No momento em que comemoramos a terceira melhor data para o comércio, o dia dos namorados, é também a hora dos lojistas realizarem promo-

ções para atrair os consumidores e estas acontecerão", afirma.

Para o sindicalista, a única saída é a reavaliação do que foi privatizado, sem nenhuma indenização, porque todas as privatizações feitas até agora, foram fraudulentas e bancada com o próprio dinheiro do Estado. "Enquanto não mudar a política de Fernando Henrique Cardoso, o Brasil não sai do caos", finaliza o diretor de comunicação do Sindipetro, Dalton Francisco dos Santos.

Miséria - O sindicalista foi taxativo ao afirmar que a miséria do povo brasileiro, é consequência do acordo do presidente Fernando Henrique Cardoso e o FMI, porque a verba que seria para educação, saúde, emprego entre outros, está indo para o Fundo Monetário Internacional.

Ele disse que o sindicato vem denunciando as manobras do presidente. O problema é que a classe não tem muito o que fazer. "No início da luta, o Governo ganhou a batalha ideológica. Ele convenceu o povo de que a privatização era a melhor saída para o Brasil. Na época, a população ficou ao seu lado", esclareceu.

Para o sindicalista, a única saída é a reavaliação do que foi privatizado, sem nenhuma indenização, porque todas as privatizações feitas até agora, foram fraudulentas e bancada com o próprio dinheiro do Estado. "Enquanto não mudar a política de Fernando Henrique Cardoso, o Brasil não sai do caos", finaliza o diretor de comunicação do Sindipetro, Dalton Francisco dos Santos.

Lojistas apostam em datas festivas

Depois do sucesso de vendas em comemoração ao Dia das Mães, os lojistas estão apostando no "Dia dos Namorados", comemorado em 12 de junho, como forma de aquecer o movimento no comércio.

A expectativa foi manifestada pelo presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), Max Andrade, ao fazer uma, previsão otimista em relação ao percentual de vendas obtido no ano passado.

Max cre que diante da queda dos juros, anunciada pelo Governo Federal e a estabilização da moeda, os lojistas terão condições de oferecer promoções e prazos maiores para os pagamentos.

"Com isso, acreditamos que fique entre 7 e 10% o aumento de vendas se comparado ao movimento do ano passado", contabiliza Max ao dar conta que os fatores impulsionadores serão a queda dos juros e prazos dilatados de pagamentos.

O presidente da CDL, Gilson Figueiredo compactua da mesma ideia, reforçando com as promoções que serão feitas pelos lojistas. "No momento em que comemoramos a terceira melhor data para o comércio, o dia dos namorados, é também a hora dos lojistas realizarem promo-

MEIA PASSAGEM

Estudantes da UFS sem o transporte integrado

A quem está interessando o fim da meia-passageira, para os estudantes da Universidade Federal de Sergipe e acabar com o transporte integrado para os moradores de São Cristóvão? Indaga o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), Adierison Monteiro, que não está entendendo a decisão dos técnicos de transporte de São Cristóvão, que querem o fim da integração.

Adierison diz que o prefeito Armando Batalha, PSDB, conseguiu a integração, depois de muita luta. E um mérito que devemos lhe dar e, agora, aconselhado por seus técnicos, quer acabar com uma conquista, que era uma reivindicação de décadas.

Armando Batalha está construindo um terminal de ônibus no campus da Universidade Federal de Sergipe, que servirá de alimentador, casos as empresas que operam no sistema metropolitano aceitassem a ideia de transportar de graça os passageiros de São Cristóvão para a capital. Pela ideia de Batalha, todo transporte em São Cristóvão será feito pela Paranaense, que deixará os passageiros no terminal e de lá eles serão transportados por outras

empresas, para Aracaju. Nesta fase, os empresários da capital não receberiam pelos serviços.

Segundo Adierison Monteiro, o primeiro prejuízo para o morador de São Cristóvão será de tempo, porque terá que sair mais cedo. Se saia de casa às 6h, para trabalhar em Aracaju, vai ter que sair às 5h. O segundo, é no bolso. Hoje, ele só paga uma tarifa e com o terminal da UFS pagará duas, porque acabará a integração, alerta Monteiro.

Eles terão que pagar duas tarifas ou andar de táxi

Um outro detalhe, que parece simples, mas que complica a vida de estudantes e trabalhadores, é que vão acabar as linhas para o Eduardo Gomes, via Desembargador Maynard e Terminal Zona Oeste. Só ficará a linha que passa pela avenida Oswaldo Aranha. Só na Desembargador, vão ser menos 15 ônibus. Como fica o cidadão que mora na

Barão de Maruim, Desembargador Maynard e proximidades? Indaga Adierison. Eles terão que pagar duas tarifas ou andar de táxi. A mesma coisa será para quem mora em São Cristóvão e trabalha em Aracaju e é servido, atualmente, pelas linhas da Desembargador Maynard e Terminal Zona Oeste.

Nós, diz Monteiro, confiamos na inteligência do prefeito Armando Batalha e acreditamos que ele irá rever essa orientação dos seus técnicos, entendendo que o fim do sistema integrado só trará prejuízos para os moradores de São Cristóvão, estudantes da UFS e outras pessoas que precisam se deslocar diariamente para São Cristóvão.

Enfatiza que Armando Batalha trabalhou muito para integrar o município ao sistema metropolitano. Ele conseguiu isso junto ao governo do Estado e num entendimento com a prefeitura de Aracaju. Agora, está jogando tudo fora, para desespero dos são-cristóvoenses, que deixam de ter a integração, além de pagar mais para chegar até Aracaju, porque será isso que acontecerá, quando a ideia dos técnicos da prefeitura de São Cristóvão estiver em prática, disse Adierison Monteiro.

Fetase prepara protesto em defesa da agricultura

O secretário geral da Fetase - Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Manoel Júlio Santana, esteve representando a Entidade na elaboração de um manifesto em defesa da Agricultura Sergipana, lançado no dia 30 de abril, no plenário da Assembleia Legislativa.

Participaram o evento AEASE - Associação dos Engenheiros Agrônomo de Sergipe, ASC - Associação dos Servidores da Co-hidro, Crea/SE - Conselho Regi-

onal de Engenharia e Arquitetura de Sergipe, Sintrase - Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Sergipe, Festas e demais entidades representativas. Durante o encontro foi redigido o manifesto, que traz no seu bojo, críticas a política Nacional.

"A agricultura sergipana tem potencial para servir como exemplo em nível Nacional. A luta social comprometida com os interesses co-

letivos, será capaz de construir um outro projeto da Sociedade, onde as políticas públicas, inclusive a política agrícola, estejam voltadas para as necessidades do povo", falou Manoel Júlio, acrescentando que na atualidade a crise econômica provocada pelas regras excludentes capitalistas vem se acinando mundialmente, com graves consequências sociais, levando a humanidade a momentos de incertezas e sofrimentos.

■ MÁFIA DO FUNERAL

Funerárias agem sem escrúpulos

Casos graves vêm sendo detectados em hospitais e clínicas quanto a obtenção de clientes, mas medo faz calar

(Foto: Fernando Silva)



Agnaldo Rocha indignado com a máfia sem providências

A pesar do Art. 19 do Código de Ética das Funerárias de todo o País, declarar que: "será considerada falta grave a este código a captação de clientes, mediante oferta, venda, indicação ou intermediação de todo serviço funerário efetivo fora das dependências da empresa funerária, salvo por solicitação expressa do cliente", a ética continua cedendo lugar a prática e por conta disso, já se alastra em todo o País uma série de fatos que comprovam a forma ilegal e os procedimentos dos donos de empresas funerárias quanto a obtenção de clientes.

A denúncia revela que há em Sergipe a exemplo de outros Estados do Sul, Oeste e Sudeste do País, uma verdadeira máfia das funerárias e por ser este, um problema considerado grave, pouca gente tem coragem de denunciar ou levantar os fatos que diariamente vêm sendo constatados.

Há quase dois anos estouraram em nossa Capital fatos semelhantes, mas que foram imediatamente

abafados por conta de quem lidera a máfia encobrindo todos os problemas e deixando no anonimato seus principais líderes. Passado o tempo, a situação continuou ocorrendo e agora se complicou mais ainda.

De onde partem os fatos, o que se sabe é que são verdadeiros en-

Irregularidades vêm acontecendo: clientes estão sendo obtidos em quartos de hospitais

fermeiros que agem da mesma forma que os do Sul do País vitimando várias pessoas e cobrando valores exorbitantes pelos funerais. Casos de embalsamento também foram constatados e os valores cobrados pela prática, chegam a quantias exorbitantes.

A denúncia que partiu de Agnaldo da Rocha Menezes, confirma a existência dessa máfia em Sergipe, Segundo ele, os hospitais

públicos são os principais alvos dessa gente que com o intuito de obter lucro sempre, deixam de considerar até a dor da família dos falecidos. Agnaldo que também é proprietário de uma empresa funerária, convive de perto com o problema e por agir de forma contrária ao que vem sendo denunciado, acredita que os casos revelados não chegam aos números reais.

Conforme conta, as irregularidades vêm acontecendo diariamente e não precisa ser do ramo para entender que os clientes têm sido obtidos de forma quase que forçada dentro do próprio hospital e o mais dramático até mesmo no quarto do paciente à beira da morte. "Eles não respeitam nem a dor da família. Antes mesmo do paciente morrer, entram no quarto e se der, até rezam para que a morte se antecipe e tenham trabalho. E um desrespeito, uma falta de humanidade. Infelizmente vivemos da tristeza dos outros, mas não quer dizer que sejamos tão frios ao ponto de agir ilegalmente só para obter lucros", disse.

Fatos que já marcaram

Agnaldo foi testemunha de vários fatos que se encontram agora marcados em sua memória e imploram por denúncia. Segundo ele, recentemente, a diretora administrativa do Hospital João Alves Filho, principal alvo dos mafiosos, declarou ter ciência de várias irregularidades que vêm ocorrendo no interior da instituição por conta de várias funerárias, além de saber que os elos de comunicações encontram-se dentro do próprio hospital mantendo contatos constantes com os donos de funerárias e travando uma verdadeira concorrência desleal diante de todas as outras, mas infelizmente, ainda não fora descoberto.

A diretora, conforme declara Agnaldo, o revelou que recebeu um comunicado onde confirmava a existência de uma pessoa dentro do hospital tomando conta de vários pacientes em estados terminais, alegando ser paga pelos familiares para desenvolver seus serviços. O fato

fora denunciado como ilegal, ao detectarem que a pessoa pertencia a uma empresa funerária e que se encontrava no local para adquirir funerais de forma mais rápida e ilegal.

De acordo com as informações obtidas, a reportagem entrou em contato com a direção daquele hospital e não obteve êxito. A diretora, Maria de Fátima, informou que não existe nada de concreto e nenhuma prova dos fatos, motivo este pelo qual não quis dar maiores declarações.

Outro fato narrado por Agnaldo, revela que há poucos dias a direção de um hospital tomou conhecimento da existência de uma senhora quando a mesma rezava no leito de um paciente que passava muito mal. Conforme prossegue, a direção soube do fato e acionou a polícia mandando prender a referida senhora, por constatar que esta fazia parte da máfia funerária, mas não conseguiu, tomando portanto outras providências para que fatos como estes não

se repetissem. "O hospital registrou o fato na Polícia e o dono dessa funerária está sendo processado", disse ele.

Mas a máfia não pára por aí. De acordo com ele, os mafiosos agem até nas residências das famílias desses doentes, os privando do direito de escolha e liberdade.

"Um amigo meu proprietário de um posto de gasolina na cidade, procurou-me para pedir os serviços de funeral, caso viesse a precisar. O cidadão estava para viajar e se encontrava em casa, um parente passando muito mal. Como me conhecia, deu-me a preferência. No outro dia, tomaram conhecimento do fato e o procuraram, alegando ser da minha funerária e saindo do local imediatamente para não ser reconhecido", conta.

Agnaldo soube do fato quando seu amigo o telefonou e perguntou se conhecia o rapaz. Só assim confirmou que havia sido mais um golpe da proliferada máfia no Estado

(Foto: Fernando Silva)



Carros fazem plantão nas portas de hospitais e IML

Hospitais são preferidos

Por encontrarem maiores dificuldades para atuarem, os mafiosos das funerárias ainda não conseguiram aplicar nenhum golpe nos hospitais particulares, preferindo os hospitais públicos da cidade, onde a deficiência de atendimento, falta de estrutura e a precariedade de equipamentos e materiais são muitas vezes as principais causas das mortes dos diversos pacientes que chegam ao local.

A informação é do também proprietário de funerária Célio Menezes que disse confirmar as irregularidades no seu dia-a-dia. Segundo a fonte, recentemente um funcionário do Hospital Cirurgia foi demitido por portar celular e usá-lo como meio de informações de futuros óbitos no local. Por ser a instituição, uma das mais organizadas na cidade, Célio declarou que o diretor imediatamente tomou

as providências e resolveu colocar o funcionário para fora.

Nesse hospital, a fonte disse que o Serviço Social é quem vem fazendo esse trabalho, mas de forma bastante confiável informando as ocorrências ao serviço de plantão existente no interior do prédio e pedindo as providências junto aos familiares. "Mesmo assim, algo acontece. O serviço de plantão é falho e muitas vezes a máfia atua nele também", disse.

Com relação as denúncias, o Sindicato das empresas funerárias de Sergipe, disse desconhecer completamente. Segundo o presidente da entidade, Firmino Ferreira Santos, nenhuma das irregularidades denunciadas vêm acontecendo.

Conforme declara, Firmino diz que Aracaju já possui hospitais de qualidade a exemplo do Hospital

Cirurgia que tem uma direção inovadora e séria, e por isso, tem condições de desenvolver um trabalho correto. Para ele, antes de se instalar o serviço de plantão nesse hospital, podera até ocorrer alguma irregularidade, mas depois que o mesmo fora instalado, isso tornou-se impossível. "Levamos em consideração a livre escolha da família do falecido e o plantão atua sempre com as empresas credenciadas ao Sindicato. Sendo que cada dia, uma responde e atende às ocorrências, isso se for de preferência da família procurar o plantão", ressaltou.

O presidente informou ainda que os plantões estão sendo realizados no Hospital Cirurgia e no IML - Instituto Médico Legal, onde as providências para a realização desses serviços têm seguido trâmites normais.

Problemas serão debatidos em São Paulo esta semana

Como o problema tem se estendido por diversos pontos do País, e já acarretam consequências sérias, diversas delegações irão se reunir no final deste mês em São Paulo para debaterem sobre os principais problemas e juntas tentarem definir formas de soluções. Com relação ao fato, Agnaldo da Rocha que fora escolhido como Delegado da região, disse que todos os delegados irão definir uma poli-

tica de ações que visam coibir essas irregularidades em todo o País.

Para ele, as práticas que são consideradas ilegais, têm atingido índices exorbitantes e se não houver o desencadeamento de uma ação eficaz, a problemática pode crescer e se tornar sem controle.

"Precisamos unir forças para acabar de vez com essa máfia. Sabemos que o comércio é livre e

assim tem que ser considerada também, a vontade das pessoas", disse.

Agnaldo recebeu recentemente um diploma do Hospital Cirurgia e um broche de condecoração pelo bom desempenho de suas funções e apesar de não cometer irregularidades, conforme informa, recentemente fora processado por simplesmente denunciar as ações ilegais de algumas funerárias da nossa cidade.

VIAÇÃO **SANTAMARIA**
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAJE DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequente), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem

E-mail: stamaria@netdados.com.br, homepage: <http://surf.to/santamaria>

PLAMED
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

A PIONEIRA EM ASSISTÊNCIA MÉDICA NO ESTADO

- Planos individuais a partir de R\$ 51,30
- Cobertura máxima
- Carência mínima
- Maior rede de credenciados
- Regulamentado conforme a nova Lei do Governo
- Atendimento nacional e internacional

Vantagem que só a PLAMED lhe oferece:
VOCÊ NÃO PAGA NADA AO ANESTESISTA

Ligue já: Tele Saúde (079) 211-4180
Av. Ivo do Prado, 686 - São José - Aracaju / SE

VENDO

Casa na rua Mato Grosso no bairro Siqueira Campos com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Ótima localização. A tratar no fone (079) 241-5284

moraes, ávila & advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.



ENERGIA EÓLICA E SOLAR

Ismael quer reduzir 75% do ICMS

Indústrias seriam atraídas, gerando empregos. Irrigação será beneficiada. 628 escolas usam lâmpião

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional Alberto Tamer
Governo admite fragilidade com seus próprios déficits

São Paulo (Alô) - Se der tudo errado novamente, não será por falta de aviso, não. Gritos de alerta que vieram de todos os lados e ressurtem agora, com a isquemia argentina que faz tremer pacientes cardíacos como o Brasil, que respira na sala de recuperação o oxigênio escasso dos empréstimos de curto prazo.

Tivemos a crise, passamos pela moratória russa, com a ajuda do FMI sobrevivemos ao choque cambial de janeiro, e aí estamos agora, contagiados pelo nosso principal parceiro comercial fazendo ondas, a pedir socorro. Enquanto isso, tomamos a homeopatia dos ajustes provisórios debatendo se devemos fazer primeiro a reforma política ou a tributária, sem realizar nenhuma.

Com a turbulência argentina, os alertas reavivam-se de todos os lados, no Brasil e no exterior. Não é mais a oposição ao governo ou o secretário do Tesouro, Robert Rubin, que pediu audiência ao presidente Fernando Henrique, em Washington, para ouvir dele não a promessa, tantas vezes feita, mas a garantia de que as causas da crise sejam atacadas com clemência, com a folga que o socorro externo havia proporcionado. O que se ouviu esta semana foi um alerta dentro do próprio governo.

OU REFORMA OU NADA - Hoje os resultados fiscais são satisfatórios, mas o fato mais importante é a mudança de regime fiscal, da lei de responsabilidade fiscal, a reforma da Previdência, a reforma tributária. A política fiscal é essencial. Quem declara não é o líder da oposição no Congresso, que deu os aumentos de impostos que o governo pediu, nem um gringo intrometido e petulante qualquer, mas o presidente do Banco Central, Amínilo Fraga, no seminário promovido pela Tendência Assessoria Integrada, sobre os rumos da economia brasileira.

POSIÇÃO FRÁGIL - Fraga vai mais fundo: estamos na direção certa, mas não há espaço para relaxamento. A situação agora é boa, mas estamos numa posição de fragilidade. Os juros cairam, o governo tem condições de oferecer taxas mais baixas, persistindo no ajuste fiscal. Ele talvez insista nisso porque sabe que já se fala em novo ajuste (leia-se pacote) fiscal provisório. Como disse no mesmo seminário o ex-ministro Mailson da Nóbrega, a complacência fiscal começa a rondar os corredores do poder.

ESTAMOS PREPARADOS? - O presidente do BC afirma que a crise argentina é um lembrete para o Brasil. Ela mostra que devemos nos preparar para eventos como esse, consolidando o ajuste fiscal. E vai daí por diante, sem negar as suas repercussões no Brasil. Mas será que não estamos ouvindo vozes do passado, a do seu antecessor, Gustavo Franco e a do próprio ministro Pedro Malan? Eles já não haviam dito, em vão, que os déficits eram insustentáveis porque aumentavam o endividamento, consumiam os investimentos externos diretos, abalando a nossa credibilidade? Será que o novo presidente do BC não vai também falar em vão diante do bocejo de uma plateia desatenta? Mais um pacote fiscal?

PREOCUPANTE - Em almoço durante o seminário, perguntamos a Gustavo Franco se ele não achava que de pacote em pacote, e 51 em 51, não iríamos novamente adiar as reformas estruturais, tributária, fiscal e previdenciária, rescindindo na complacência do passado, o que acabaria afastando de novo os investidores. Ele concorda. Esta é uma questão extremamente preocupante. O sucesso das metas fiscais, com o superávit agora anunciado, pode levar a esmorecer os esforços em atuar nas questões estruturais. Aqui, acrescenta, há notícias boas e ruins. A boa é a lei de responsabilidade fiscal, que caminha. (Para Mailson da Nóbrega, ela representa uma revolução). A má notícia vem do lado da Previdência, onde há um claro esmorecimento de iniciativas que parecem certas de uma reforma no que diz respeito ao funcionalismo público.

RECUSO? BEM... - O governo não estaria hesitando ou recuando? Eu não diria recuo, mas percalços naturais em empreendimentos extremamente complexos, como a reforma tributária, responde Gustavo Franco. Poder-se-ia acrescentar que de percalço em percalço vamos tropeçando e acumulando déficits financiados com novos empréstimos, como lembrou o próprio ex-presidente do BC em sua palestra.

EMPRÉSTIMO SOBRE EMPRÉSTIMO - É um círculo vicioso, acrescenta Antônio Corrêa de Lacerda, presidente do Conselho Federal de Economia. Empréstimos para pagar empréstimos, obrigando o governo a oferecer juros internos altos, que agravam os déficits que, paradoxalmente, esses mesmos empréstimos financiam. O déficit de transações correntes já está hoje em US\$ 34 bilhões, cerca de 4,8% do PIB, e o das contas públicas vem ultrapassando o PIB. Para romper esse círculo vicioso, é preciso fazer dois tipos de ajustes: o externo, gerando um superávit comercial permanente de cerca de 2% do PIB - US\$ 12 bilhões, e o interno. Este só pode vir com uma profunda reforma nas áreas fiscal, tributária e previdenciária para nos financiarmos com o aumento da poupança interna. Nada disso foi feito. Por isso, toda euforia que estamos vendo é injustificável, pois as reformas não estão caminhando por falta de iniciativa do governo.

DÉFICIT, MAS PARA INVESTIR - Há um sinal positivo no déficit comercial dos EUA: 60% do aumento das importações americanas nos últimos cinco anos não têm sido destinadas ao consumo, mas a bens de capital. Mais ainda, os investimentos diretos externos bateram no ano passado o recorde de US\$ 193 bilhões, suficiente para cobrir 83% do déficit em conta corrente, segundo o economista Joseph Quinlan, do Morgan Stanley Dean Witter, citado nesta semana pela revista "Business Week". Por si, a economia americana vai mais do que bem.

e-mail desta coluna
atamer@ibm.net

Energia elétrica e água são fundamentais para atrair indústrias e promover o desenvolvimento sócio-econômico do Estado. Mas a produção de energia elétrica, utilizando água, depois de Xingó, o Nordeste não terá outra fonte para gerar energia e atender à demanda, cada vez mais crescente na região nordestina. A opção, mais barata e sem causar prejuízos ao meio ambiente, na avaliação do engenheiro civil e deputado estadual Ismael Silva, PSB, está na produção de energia eólica e solar.

Como o Nordeste e, especialmente Sergipe, tem sol e vento suficiente para produzir energia eólica e solar, Ismael Silva apresentou projeto na Assembleia Legislativa, que autoriza o governo do Estado a reduzir em até 75% a alíquota do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - sobre a produção e comercialização de equipamentos e sistemas que produzam ou utilizem energia eólica e solar.

Com participação em vários eventos, para discussão de alternativas energéticas, Ismael Silva, também reconhecendo a realidade de Sergipe, que começa a mostrar sinais de fragilidade na produção de energia elétrica, para atender a demanda crescente, e tendo como subsídio o interesse do governo, através da Seplante (Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia), de encontrar alternativas, entende que o momento é oportuno para que sua proposta seja transformada em lei.

Ismael cita dados do próprio governo estadual, que apontam a existência de 628 escolas rurais que não dispõem de energia elétrica, usando lâmpião de gás, como combustível, para que seu projeto encontre a guarda necessária à aprovação. Destaca que técnicos de vários órgãos e da UFS (Universidade Federal de Sergipe) estão

debateando essas alternativas de novas fontes de energia.

Economizando - Um dos parâmetros a ser utilizado para redução das alíquotas do ICMS é a economia de energia elétrica, na rede convencional, proporcionada pela instalação dos equipamentos ressaltados no projeto.

Ismael propõe que a redução do ICMS perdurará por três anos, admitida a sua prorrogação, a contar da data da publicação da lei, que, aprovada, deverá ser regulamentada o mais rápido possível.

Para Ismael Silva, as micro e pequenas empresas serão beneficiadas, comprando uma energia mais barata. Enfatiza que o litoral sergipano e o sertão são "mananciais" de matérias-primas para a produção de energia

"Se não tiver energia, teremos um caos na nossa produtividade"

eólica e solar.

Tem certeza de que com o incentivo Sergipe atrairá inúmeras indústrias interessadas na produção de energia. São novos empregos que serão criados, porque havendo energia em abundância os empresários se sentirão atraídos para investir em Sergipe.

Barata - Outra grande vantagem do projeto de Ismael Silva é que a energia residencial ficará mais barata, com o aumento da produção, beneficiando milhares de sergipanos, sobretudo, o interior, pois com energia suficiente, a eletrificação rural se completará.

Enfatiza que projetos de irrigações, agroindústrias, micro e pequenas indústrias rurais, que passarão a ter atividades agregadas no campo, serão beneficiadas pela produção maior de energia eólica e solar.

O projeto de Ismael é, aparentemente simples, mas de importância fundamental para o desenvolvimento econômico de Sergipe, porque ele atende a uma proposta, que hoje é preocupação em todo mundo, que é de encontrar opções para criação de postos de trabalho.

Segundo Ismael Silva, isso é uma cadeia germinadora de progresso, o que significa melhoria do padrão de vida dos sergipanos.

A proposta de Ismael está dentro do empenho de Marcos Melo (titular da Seplante), que tem estimulado a pesquisa sobre alternativas de energia, como da mesma forma incentivado a realização de debates sobre o tema.

Ismael Silva chama a atenção que o ICMS neste segmento não existe no Estado, porque não há ainda, em Sergipe, a produção de energia nessa área. Isso vai estimular a produção de energia solar e eólica (energia dos ventos). A tecnologia já existe e com experiências em Sergipe. Podemos nos tornar auto-suficiente em energia. Temos ventos suficientes e sol, praticamente, o ano interior.

Ismael Silva diz que sua idéia, concretizada, trará o progresso, com energia para indústria, comércio e residências.

Turismo - Entusiasta do incremento do turismo, Ismael Silva mostra que uma produção maior de energia é fundamental para ajudar no desenvolvimento das atividades turísticas.

Ismael diz que sua proposta não é definitiva, porque, havendo esse estímulo, com o tempo, o governo do Estado avaliará se reduz ou aumenta o percentual do ICMS.

Adverte que nós estamos no limiar de nossa capacidade de produção de energia, com uma demanda crescente exorbitante e se alguma medida não for tomada, as gerações futuras terão graves problemas de sobrevivência nas áreas alimentar, habitacional, da indústria e no de-



Ismael adverte que é última fonte

envolvimento da economia sergipana.

O projeto de Ismael Silva está aberto para sugestões, uma vez que visa beneficiar o Estado, que deve ter interesse em melhorar seu parque industrial.

Fim da energia - Xingó é a última fonte de energia do Nordeste e de Sergipe. Se não tivermos novas alternativas, chegaremos ao caos da nossa produtividade, da capacidade de produção para atender a demanda industrial, empresarial e residencial, alerta Ismael Silva.

O objetivo de Ismael Silva é estimular a criação de empresas sergipanas (micro, pequenas e médias) a produzirem energia. Um alicerce na proposta de Ismael, além do próprio interesse de Marcos Melo em encontrar alternativa viável e barata para produzir energia, é o crescimento urbano de Sergipe, principalmente Aracaju, o que faz com que aumente a demanda comercial e residencial de energia, que não será suficiente, caso idéias como a de Ismael não sejam aproveitadas. (Cláudio Messias)

INDÚSTRIA

Sergipe paraíso de caloteiros

Várias empresas têm se aproveitado dos incentivos fiscais concedidos por Sergipe, a exemplo da Coimbra-Fruitep, sugam tudo e depois vão embora, porque o governo não tem a preocupação de exigir que cumpram os acordos. Enquanto isso, os empresários sergipanos, principalmente os micro e pequenos, que são do Estado, não têm os mesmos privilégios, tem denunciado o deputado estadual Gilmar Carvalho, que já fez várias críticas ao apoio em demasia dado a Brahma, com a promessa de que seriam gerados seis mil empregos (diretos e indiretos).

Alguns empresários também reclamam do apoio aos "estrangeiros" em detrimento aos locais e dizem que os governos da Bahia, Tocantins e Alagoas querem levar algumas empresas sergipanas, oferecendo melhores condições.

Acusam os empresários de a Brahma, na verdade, ganhou 20 anos e não dez anos de isenção. Essa denúncia é rebatida pelo presidente da Codise, engenheiro civil Haroldo Barros. Ele garante que a Brahma teve dez anos de isenção, se beneficiando da legislação fiscal do Estado, aprovada na Assembleia Legislativa. Assegura que não há qualquer privilégios. Todos são tratados de forma igual, diz.

Para mostrar que grupos sergipanos também são beneficiados, Haroldo Barros diz que o empresário José Augusto Vieira (Café Maratá), apresentou projeto para a construção de uma fábrica de



Gilmar preocupado com micro-empresário

aguardente, em Lagarto, e terá os mesmos benefícios fiscais que outras empresas. Ou seja, isenção de imposto por um período de dez anos. Haroldo entende que gerar emprego é a preocupação de qualquer governante sério e responsável e esse tem sido a meta traçada e executada pelo governador Albano Franco.

Paraíba - O engenheiro elétrico, administrador de empresas, radialista, empresário e ex-deputado estadual Ivan Leite, quando secretário de Estado da Indústria, do Comércio e Turismo, fez vários contatos com empresários de outros Estados, que agora começam a procurar o Estado.

Esses contatos tiveram continuidade com seu sucessor Haroldo Barros e, agora, com José Guimarães.

Ivan disse que teve um contato recente com um empresário da Paraíba, que conheceu numa viagem à Ásia e lhe convidou a investir em Sergipe. O grupo paraibano já investiu R\$ 150 mil na compra de galpões da Codise, em Estância, e outras coisas e vai se instalar, produzindo equipamentos para irrigação.

Acreditamos que muitos contatos feitos na nossa gestão na SEICT, agora, começaram a frutificar. Tenho informações de que esses empresários paraibanos está nos Estados Unidos e num contato com Haroldo Barros falou da sua pressa, para que a empresa seja logo implantada, disse Ivan.

Enquanto isso, Haroldo Barros diz que os empreendimentos são aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial, presidido pelo vice-governador Benedito Figueiredo, PMDB, e composto ainda pelas Secretarias de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia; da Indústria, Comércio e Turismo; da Agricultura, Abastecimento e Irrigação, Banese (presidente), Federação das Indústrias do Estado de Sergipe; a Federação dos Trabalhadores na Indústria; e a Codise. Portanto, sempre houve e haverá seriedade na concessão de qualquer incentivo e sem discriminação, afirmou Haroldo Barros.

Desprotegidos - Para o deputado estadual Gilmar Carvalho, o governo do Estado não tem a mínima preocupação em

incentivar o micro e pequeno empresário sergipanos. Mantém sua tese de que havendo estímulo aos segmentos menores, o número de empregos gerados seria várias vezes maior do que o gerado pela Brahma, que não chegou a 2000. Gilmar tem cobrado ações firmes do governo, mostrando que o governador só sabe administrar suas empresas e esquece que Sergipe precisa se desenvolver.

Para o deputado, se o governo tivesse um plano de administração não estaríamos com um contingente enorme de desempregados. Entende que o prestígio de Albano Franco, como empresário, não tem sido suficiente para atrair investimentos da iniciativa privada para Sergipe, que realmente gere os empregos prometido pelo governador.

Um empresário, que pede para não se identificar, temendo represália, garante que os sergipanos têm sempre na porta fiscais da Receita Federal e do Fisco Estadual e qualquer coisa querem fechar a empresa.

O governador fica viajando para São Paulo e Goiás, oferecendo incentivos fiscais e esquecendo que deve estimular quem já produz em Sergipe. Tem uma empresa que está querendo se expandir no Distrito Industrial de Aracaju e não consegue, porque o privilégio é para quem vem de fora, acusa o empresário.

"Sergipe é mesmo um estado, onde só se dá bem esses aventureiros. Eles chegam aqui, dormem pobre, acordam ricos e depois vão embora, devendo e causando desemprego", afirma o empresário. (Por Cláudio Messias)

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governo acelera as mudanças na lei

Partida foi depoimento de Maciel à CPI dos Bancos e agora a ordem é aprovar novas medidas para combater a sonegação

STF discute onde Collor deve sentar

Brasília (AE) - A confirmação da presença do ex-presidente Fernando Collor de Mello na posse dos novos presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 27, abriu uma discussão de caráter protocolar na mais alta corte de Justiça do País sobre onde o convidado do ministro Marco Aurélio Mello se sentará.

Tradicionalmente, ex-presidentes da República têm lugar de honra nas posses.

Além de Collor, o ex-presidente e atual governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), deverá assistir à cerimônia. Ele deverá encontrar-se pela primeira vez com o presidente Fernando Henrique Cardoso, desde que o governo mineiro decidiu deixar de pagar a dívida com a União, no início de janeiro.

Ao contrário de Itamar, que é convidado institucional do STF, o nome de Collor está apenas na lista pessoal de Mello, futuro vice-presidente do STF, que é primo do ex-presidente. Dos presidentes mais recentes, Collor foi o que mais indicou ministros para o STF.

Além do primo, ele indicou o novo presidente do Supremo, Carlos Velloso, e os ministros Ilmar Galvão e Francisco Rezek, que deixou o STF para assumir uma vaga na Corte Internacional de Justiça de Haia, na Holanda.

A lista pessoal de convidados de Mello também traz o nome do juiz José Maria de Mello Porto, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio, que está sendo investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Judiciário no Senado.

Além da questão protocolar, os funcionários que organizam a posse tentam driblar a falta de lugares. Para a cerimônia, foram convidadas mais de 1,5 mil pessoas. O plenário do tribunal tem apenas 298 lugares. Os outros presentes terão de se dividir entre duas salas com telões ou assistir à cerimônia em pé.

Lula quer o povo na rua contra FHC

Recife (AE) - O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, está empenhado na articulação de uma frente de oposição que leve a população às ruas contra a política do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A ideia é de integrar partidos de esquerda, setores descontentes com o governo federal e segmentos sociais organizados que, além de pressionar pela mudança política, definiriam um programa mínimo visando, especialmente, a enfrentar o desemprego.

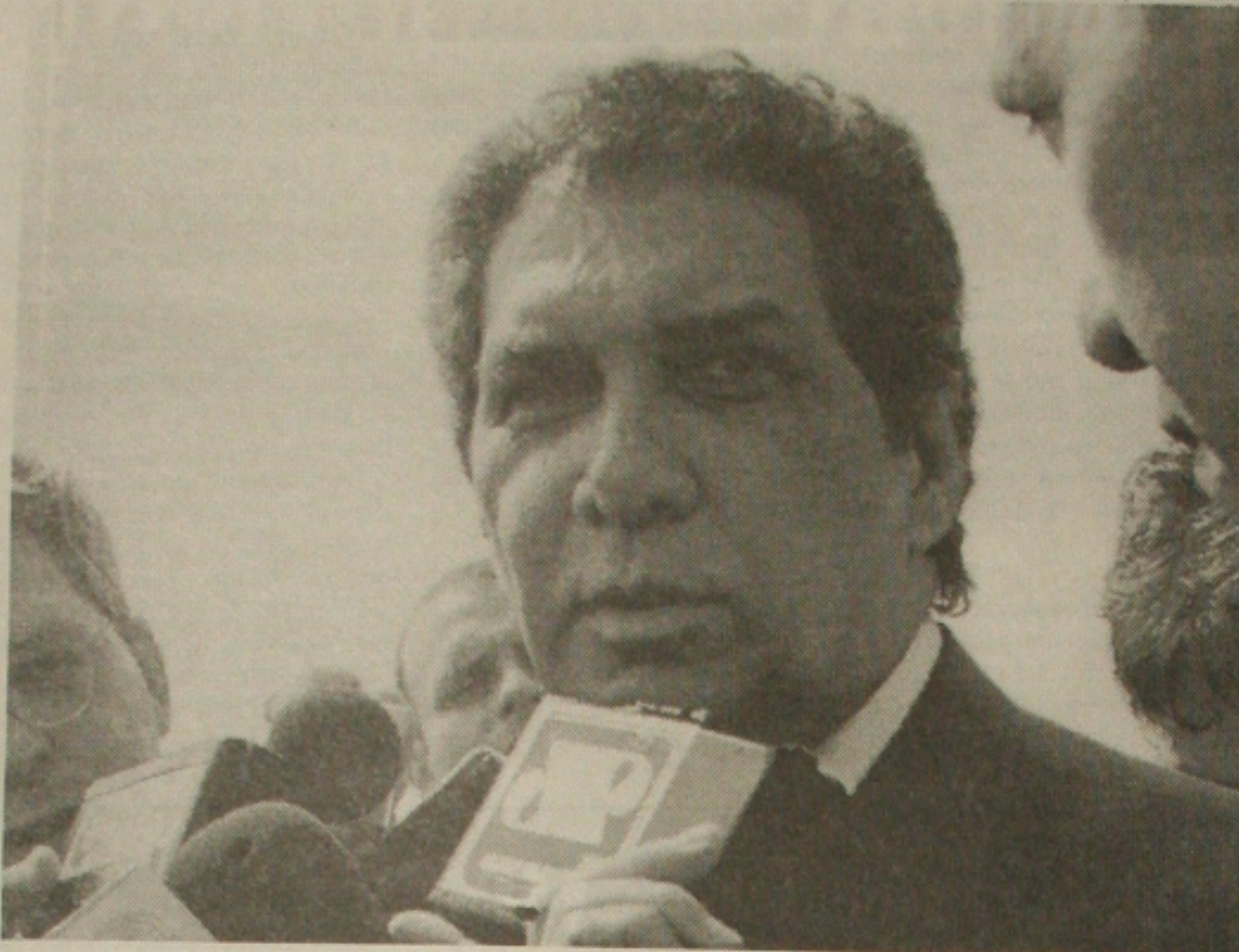
Lula tomou o café da manhã com o senador Carlos Wilson (PSDB), que está divergindo do governo FHC. O senador apoia a formação da frente e disse que, se ela se consolidar, poderá estimular alianças de partidos insatisfeitos com a esfera federal nas eleições municipais.

O presidente de honra do PT evitou falar de eleições, mas reconheceu que a frente poderá ser embriônica de futuras coligações para 2000 e 2002. Ele acredita que o PT tem condições de ganhar 50% das grandes cidades brasileiras nas eleições do próximo ano.

Ele apontou como uma das dificuldades da frente de oposição o fato de políticos conservadores, como os presidentes nacional do PMDB e líder do partido no Senado, Jader Barbalho (PA), e do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), ter agora discursos oposicionistas. "Quando o barco está afundando, os ratos pulam fora", disse o petista.

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), o ex-governador de Pernambuco Miguel Arraes (PSB), o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, e o senador Roberto Requião (PMDB) apoiam a frente de oposição.

Lula chegou a Pernambuco ontem, quando participou de um ato de protesto, em Pesqueira, no Agreste, contra a impunidade do assassinato do cacique mais conhecido como "Chicão", líder da tribo Xucuru, há um ano. Ele faz a conferência de encerramento do Congresso Mundial de Direito Processual, no Centro de Convenções de Olinda.



Barbalho diz que depoimento de Maciel terminou por criar clima favorável às mudanças

Oposição perde, mas não desiste de votar aumento

Brasília (AE) - A bancada de oposição na Câmara promete entrar com recurso esta semana para colocar em votação projeto de lei do deputado Paulo Paim (PT-RS), para elevar o salário mínimo a R\$ 180,00. Apesar da derrota na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público - que rejeitou o substitutivo do deputado Pedro Eugênio (PSB-PE) na semana passada - o bloco de oposição quer submeter o projeto ao plenário. "O que queremos é pelo menos, que os governistas aceitem debater a proposta", explica Paim. O deputado gaúcho é o principal articulador da discussão sobre o salário mínimo no Congresso.

O esforço da oposição, entretanto, pode ser em vão. Além de desfrutar de maioria na Câmara, o governo federal já encerrou o debate em torno do mínimo, com um aumento de R\$ 6,00 no início de maio. A equipe econômica defende que o reajuste do salário mínimo acompanhe a evolução da inflação, cujo ímpeto foi menor que o projetado pelos economistas mais pessimistas. O governo também apontou como entrave na concessão de aumento maior o eventual impacto do mínimo nas contas da previdência

social. "Não há como discutir um reajuste fixo do mínimo sem compensações que aliviem a Previdência", diz o líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP).

A fixação do mínimo em R\$ 180,00 defendida no substitutivo de Pedro Eugênio foi rejeitada pela Comissão do Trabalho graças a uma manobra da bancada governista. Na semana passada, os líderes dos partidos aliados ao governo substituíram dois deputados dissidentes, que prometiam votar a favor do projeto, por outros dois parlamentares fiéis ao governo, que votaram contra. Nesta semana, o deputado Herculano Anguineti (PPB-MG), indicado como novo relator da matéria, deve apresentar parecer contrário ao projeto de Paim. A comissão votará o novo parecer e se for aprovado, o governo não terá dificuldades para derrubar o aumento do mínimo no plenário.

Segundo o líder do governo, não existe uma política de salários nacional porque estabeleceu-se a ideia "estatizante". "Política nacional de salários é característica do socialismo", diz. "Salário é fenômeno de mercado, da economia capitalista". A visão do governo é que

já existem leis trabalhistas e que as negociações salariais são missões exclusivas de conversas entre patrões e empregados.

Quando ao fato de o salário mínimo ser menor no Brasil do que em outros países do Mercosul, Madeira responde que o poder de compra do salário é "diferente". "No governo Fernando Henrique Cardoso, o salário mínimo sempre subiu mais que a inflação e a relação com o valor da cesta básica é melhor do que era há cinco anos", afirma. Em reais, os mínimos nos outros países do Mercosul superam o do Brasil. Na Argentina é de R\$ 376,00, no Uruguai é de R\$ 338,00, no Paraguai é de R\$ 278,00, e no Brasil é R\$ 136,00.

Para o líder do governo, o que bloqueia o aumento do mínimo é sua vinculação com a Previdência. "Se houvesse uma forma alternativa, o governo usaria", afirma. Hoje, segundo dados do ministério da Previdência, um reajuste de 4% a 6% no salário básico do brasileiro causaria um rombo nas contas da previdência estimado em R\$ 900 milhões. Os benefícios pagos pela previdência são vinculados ao valor do salário mínimo.

Paim: projeto é o do PSB

Brasília (AE) - O deputado Paulo Paim (PT-RS), autor de um projeto que aumenta o salário mínimo para 180 reais, disse que, diferentemente do que está sendo publicado, a proposta dele não foi derrotada na semana passada na Comissão de Trabalho da Câmara, onde só será apreciada na quarta-feira (26). Paim esclareceu que o projeto derrotado na

semana passada foi o do deputado Pedro Eugênio (PSB-PE), que também defendia um mínimo de 180 reais. O parlamentar petista acrescentou que a decisão da bancada de oposição de apresentar recurso para a proposta ser colocada em votação só será adotada depois de conhecido o resultado de quarta-feira, quando os integrantes da comissão votarão

primeiro o substitutivo do relator, Herculano Anguineti (PPB-MG). Paim reconhece que, "dificilmente", a comissão optará pela proposta dele, mas antecipa que, ela sendo derrotada, imediatamente, a bancada da oposição apresentará recurso ao plenário, o que exige 50 assinaturas, dez a menos do total de integrantes da bancada petista.

Governo na Previdência optou pela "morte lenta"

Rio (AE) - A reforma da Previdência e todas as medidas adotadas posteriormente pelo governo para regulamentá-la apenas retardaram em cinco anos um volume de despesas com aposentadoria que se teria agora. Quando o governo for efetivamente desembolsar dinheiro para pagar esses benefícios, eles serão maiores, pois se trocou uma aposentadoria proporcional, correspondente a 70% do salário de contribuição, por outra de 100%. "A opção do governo foi por morrer devagarzinho" segundo o economista Francisco Eduardo Barreto de Oliveira, do Instituto Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A longo prazo, as perspectivas são ainda piores. "A situação seria melhor se não fosse feita reforma nenhuma", afirmou o economista.

Mesmo com todo o esforço do governo para aprovar a reforma da Previdência mais o desgaste político de assumir a retenção de contri-

buição previdenciária dos aposentados ou comprar uma briga por um ponto-e-virgula na Constituição - que obrigaria os trabalhadores a cumprir um combinado mínimo de trabalho e de idade para se aposentar -, o governo deverá amargar um déficit de R\$ 13,7 bilhões este ano com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e de R\$ 15 bilhões com o pagamento dos inativos da União, os inativos do Regime Jurídico Único (RJU).

Os especialistas Francisco de Oliveira e Kkaizô Iwakami Beltrão, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dois dos maiores peritos em Previdência do País, apresentaram, no 11º Fórum do Instituto Nacional de Altos Estudos, os veredictos sobre as opções tomadas pelo governo para equilibrar esse responsável pelo desequilíbrio fiscal brasileiro.

Antes deles, falou o ministro da Previdência Social, Waldeck Ornelas, que, na prática, foi o avalista de

uma mudança mais cosmética do sistema brasileiro, com preferência por soluções de aumento imediato de arrecadação, como a contribuição dos inativos.

Oliveira e Beltrão participaram do grupo coordenado pelo ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) André Lara Resende, que tinha por objetivo resolver estruturalmente a Previdência e equacionar o chamado "passivo previdenciário", isto é, a bomba de efeito retardado que é o benefício a ser pago no futuro de cada um que contribui hoje para o sistema previdenciário. A proposta dos dois era a de adoção de um sistema misto, no qual o INSS assumisse um mínimo de aposentadoria e o que passasse fosse administrado pela previdência privada. O mesmo sistema definiria a aposentadoria dos funcionários públicos federais.

Brasília (AE) - O governo quer aproveitar a repercussão do depoimento do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema Financeiro no Senado, anteontem, para acelerar as discussões em torno do aperfeiçoamento da legislação tributária. A ordem no Ministério da Fazenda é elaborar estudos com urgência para, em combinação com a CPI, aprovar novas medidas de combate à sonegação.

Os dois pontos considerados mais urgentes e importantes são os que se referem ao sigilo bancário e às liminares judiciais. A CPI decidiu ontem que vai pedir ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), urgência na votação de projeto de lei aprovado pelo Senado em fevereiro

quebra do sigilo, por meio do Ministério Público Federal (MPF). Essa prerrogativa, hoje restrita à Justiça e ao Congresso, via CPI, também seria estendida ao Tribunal de Contas da União (TCU) e MPF. O projeto foi aprovado no início deste mês na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara e seguirá para a de Constituição e Justiça (CCJ), que previa votá-lo em até dez sessões, antes de ir ao plenário. Com a decisão de hoje da CPI, esse prazo poderá ser encurtado.

A outra prioridade do governo é alterar a legislação sobre o julgamento de liminares concedidas pelo Judiciário questionando a cobrança de tributos. "Existem liminares que estão valendo há dez anos e não são julgadas pelos juizes", criticou Maciel. Segundo ele, a

Receita não pode cobrar 34% de todos os tributos devidos pelo sistema financeiro, por exemplo, por causa das liminares concedidas pela Justiça. Também estão pendentes de julgamento de liminares a cobrança de R\$ 10 bilhões de Contribuição para o Fi-

"É preciso alterar esse quadro de evasão fiscal; isso é uma vergonha que está institucionalizada em lei",

nanciamento da Seguridade Social (Cofins) das empresas de energia elétrica, telecomunicações e mineração.

"Além disso, outros R\$ 6 bilhões de Imposto de Renda (IR) das aplicações financeiras dos fundos de pensão aguardam a decisão dos juizes", acrescentou o secretário da Receita.

O limite à "indústria de liminares" é uma das preocupações em várias das 98 emendas que tramitam na Comissão Especial de Reforma Tributária da Câmara. Uma delas, do deputado Gastão Vieira (PMDB-MA), propõe que a infração não prescreva enquanto durar o processo de cobrança na fase administrativa. Segundo o parlamentar, uma das razões que estimula as empresas a entrar na Justiça contra o pagamento de tributos é a prescrição da autuação.

"É preciso acabar com essa forma muito utilizada para ganhar tempo e não recolher os impostos", afirmou o deputado. Segundo ele, a proposição dá mais fôlego à Receita e diminui a demanda no Judiciário por liminares.

Rigotto diz que não vai aumentar tributo

Porto Alegre (AE) - O presidente da Comissão Especial de Reforma Tributária da Câmara dos Deputados, Germano Rigotto (PMDB-RS), garantiu que a reforma não irá penalizar a classe média com aumento de Imposto de Renda (IR). Segundo ele, a ideia é desonerar o setor produtivo e a sociedade como um todo com um sistema "mais eficiente", que "feche a porta" para a evasão fiscal e permita a redução de alíquotas diretas e indiretas a partir do aumento da base de contribuintes. O deputado explicou ainda que o projeto apresentado pelo relator da comissão, Mussa Demes (PFL-PI), criando oito faixas de contribuição para o IR, a mais alta de 40%, é pessoal. "A proposta não foi discutida na comissão", garantiu Rigotto. Para ele, "aliquota alta não é o caminho". "Com a ampliação da base, podemos reduzir a carga tributária e as contribuições setoriais". Segundo Rigotto, a "pedra de toque" da reforma é o período de transição que será estabelecido na mudança dos tributos. "Em relação às contribuições cumulativas, como PIS e Cofins, temos muito espaço para as eliminar rapi-

damente e acabar com as distorções que elas provocam, substituindo-as por uma única que seja mais eficiente e não retire receita da União", acredita. De acordo com o deputado, somente no setor de combustíveis, a sonegação chega a R\$ 450 milhões por ano na Cofins e a R\$ 550 milhões no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A substituição da cobrança na origem pelo destino no tributo estadual, entretanto, exigirá um período maior, talvez superior a quatro anos. "Precisamos definir compensações a partir de simulações muito bem feitas sobre o que representa de perda para um ou outro Estado", explicou. Entre as alternativas que estão sendo estudadas, estão a criação de um adicional no IR transferido aos governos estaduais, a cobrança temporária de um imposto sobre a Venda de Combustíveis ou a constituição de um fundo para ressarcir as perdas. Neste caso, porém, será preciso convencer os governadores que não acontecerá o mesmo ocorrido com as compensações previstas na Lei Kandir, que ficaram abaixo da renúncia fiscal sobre as exportações.

Deputada acha que lei muda comportamento

São Paulo (AE) - A ex-ministra e presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, a deputada federal Yeda Crusius (PSDB-RS), previu ontem que a aprovação do projeto de lei sobre a responsabilidade fiscal, em discussão no Congresso Nacional, vai mudar o comportamento dos candidatos já nas próximas eleições para prefeito, no ano que vem. "O mais importante desta lei é que os próximos candidatos a cargos eletivos já terão nas suas próprias proposições a noção de que terão que prestar contas de suas promessas", afirmou. A ex-ministra do Planejamento do governo Itamar Franco participou ontem de um debate sobre o projeto de lei de responsabilidade fiscal e as distorções or-

çamentárias no Conselho Regional de Economia de São Paulo.

Segundo Yeda Crusius, os governantes já iniciaram o exercício de responsabilidade fiscal quando fizeram a renegociação das dívidas com o governo federal no ano passado pois assumiram compromissos do controle de gastos. "A cultura e a mentalidade estão mudando rapidamente", avaliou a deputada. Ela explicou que a lei vai fixar metas de disciplina na administração das verbas públicas e permitirá que os gestores sejam avaliados no manuseio das receitas e das despesas. A expectativa é de que a aprovação do projeto, que foi enviado ao Congresso há cerca de 20 dias, seja concluída até o final do ano.

Polícia

ARACAJU, DOMINGO 23 E SEGUNDA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1999

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.109

Mais outro vigilante executado por desconhecidos em Aracaju

(Fotos: Edinah Mary)



Araújo diz que dos quatro vigilantes mortos esse ano, apenas dois deles eram habilitados para a função

Acusado de assalto está na prisão

O desempregado Gerivan Porto Santos foi preso em flagrante delito, por ser acusado da prática de assalto à mão-armada. A prisão aconteceu na noite de anteontem, no Bairro Siqueira Campos, após uma denúncia de roubo no estabelecimento comercial Nossa Farmácia.

Gerivan após ser preso, foi levado para 12ª Delegacia, onde foi autuado em flagrante delito. Segundo informações da polícia, Gerivan juntamente com um outro rapaz e duas mulheres, articularam o assalto.

Conforme apurações feitas pela polícia, enquanto as mulheres forjavam aplicar aerosol em uma criança, Gerivan e seu comparsa entraram na farmácia anunciando o assalto. Após dominar os funcionários, roubaram do estabelecimento comercial um telefone celular, dinheiro e um relógio.

A polícia ao ser acionada pelas vítimas, saiu em perseguição, prendendo Gerivan. Na manhã de ontem, o acusado foi levado a Casa de Detenção.

Foragido - A polícia ainda não conseguiu prender, o comerciante Wilson Soares Passos, de 42 anos, proprietário do Restaurante XPTO, em Estância. Ele é suspeito de seqüestrar e matar a menor Márcia Santos Paulino, de 16 anos, no dia 19 do mês passado, cujo corpo fora abandonado no Povoado Manacai, em Jandaira, no interior da Bahia.

Greve pode afetar cadeias do Estado

Os agentes penitenciários do Estado de Sergipe poderão entrar em greve até o final do mês. Eles se reuniram na sexta-feira para buscar soluções para a situação alarmante em que se encontra a categoria. Segundo o presidente do sindicato que representa os agentes que são responsáveis pela população carcerária do Estado, Edilson Souza, a categoria está vivendo sobre total abandono, e sem a menor condição de trabalho. Ele disse que a super lotação dos presídios exige o aumento urgente do quadro de funcionários nesse setor. Hoje são 238 homens trabalhando em todo o Estado.

Reclamando não só as péssimas condições de trabalho e alojamento em que vem vivendo a categoria, Souza observou que os baixos salários que giram hoje em torno de R\$ 380,00 já com todas as vantagens, vêm desestimulando o trabalho da categoria. Ele disse ainda que a perda real hoje é de R\$ 279,00. "Nós estamos pedindo condição de trabalho, em termos de conforto e segurança, porque estamos com alojamentos precários e sem qualquer viatura que sirva exclusivamente ao manicômio.

Outro local também descrito por ele como necessitado é o presídio feminino, que não tem viaturas e faltam agentes. Souza explicou que seriam precisos no mínimo 600 homens ao todo para que o quadro sergipano de agentes penitenciários pudesse desenvolver um bom trabalho. Ele observou que hoje a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju), tem 758 detentos, enquanto sua capacidade é para 180 condenados. Os plantões se revezam com 5, 4 e as vezes 3 homens para tomar conta de todo esse percentual de presos.

Souza apelou para que o governo viabilize o mais rápido possível a construção do novo presídio que

será instalado em São Cristóvão, via a desabafar os outros. Ele disse que se torna muito importante a elaboração de um concurso público antes da inauguração. Disse que é preciso também que os agentes após serem aprovados no concurso sejam capacitados com um curso específico que os habilite para cada área específica que irão trabalhar. Souza lembrou que há mais de 18 anos não se realizam concursos para agentes carcerários e o problema todo esse tempo vem se agravando.

Ele explicou que os agentes penitenciários pertencem ao grupo ocupacional da segurança pública e por isso requisita que todos os agentes tenham direito a arma, como também espera do secretário que seja formado um grupo de captura composto por agentes. "O reconhecimento de fugitivos em sua maioria é feito pelos agentes penitenciários. Por isso eles devem participar da captura, quando houver grandes fugas", argumentou o presidente do sindicato. Sobre a reivindicação de armas, Souza explicou que já houve casos de agentes mortos por não terem como se defender, como foi o caso citado por ele em Tobias Barreto.

Sobre os desviados de função que hoje trabalham como agentes, Souza colocou a importância dessas pessoas continuarem a fazer o que já faziam antes, porque possuem grande experiência como agentes há mais de cinco anos. Ele disse que foi colocada a questão para a Secretaria de Justiça, com interesse a amparar esses agentes com larga experiência. Reclamando atenção, Souza disse que apesar de tantas denúncias sobre péssimas condições de higiene, alojamentos quebrados e insegurança nada foi resolvido em quatro anos e tudo que se conseguiu foi uma gratificação de 170% em 97 e 70% de desempenho.

O vigilante José Airton, de 50 anos, teve o corpo retalhado e uma mão decepada a golpes de facão. O corpo da vítima foi localizado pelos seus colegas de trabalho, as 6 horas da manhã de ontem, nas proximidades do setor de apreensão de animais da Empresa Municipal de Urbanização (EM-SURB), no Parque da Sementeira, no Bairro Jardins. Um funcionário da Emsurb, identificado pela polícia como Valmir, está sendo apontado como autor do homicídio.

O caso foi comunicado na 12ª Delegacia. Segundo levantamentos realizados pelo delegado Jobson, coordenador da 12ª DP, o crime foi praticado por vingança. De acordo com a polícia, a vítima ao descobrir que Valmir estava dormindo no horário de expediente, lhe procurou para lhe chamar atenção. Durante as investigações, a polícia descobriu ainda, que Airton teria chegado a ameaçar denunciar o acusado a direção da empresa, caso encontrasse ele dormindo durante o serviço.

Segundo a polícia, no momento em que Airton contou a Valmir que iria lhe denunciar na Emsurb, o acusado ameaçou lhe cortar de facão caso realmente lhe denunciasse. Na manhã de ontem, quando os colegas da vítima, José Antônio dos Santos, de 54 anos, e Manoel Messias de Jesus Sacramento, de 29 anos, encontraram o corpo todo retalhado e o facão ao lado da vítima,

a polícia não teve a menor dúvida de que o autor do crime era Valmir.

Diversas diligências foram realizadas pela polícia, com o objetivo de tentar localizar o acusado, no entanto, até o final da tarde de ontem, Valmir não tinha sido localizado. De acordo com o presidente Wellington Araújo do Espírito Santo, de 31 anos, do Sindicato dos Vigilantes, dos quatro vigilantes assassinados esse ano, apenas dois eram habilitados para exercer o cargo, enquanto que, os outros três exerciam a função clandestinamente.

"Dos quatro vigilantes assassinados esse ano, apenas dois eram habilitados"

Wellington acrescentou, que para um vigilante exercer a profissão, deve preencher os seguintes requisitos: ser brasileiro; ter idade mínima de 21 anos; ter instrução correspondente a 4ª série do 1º Grau; ter sido aprovado em curso de formação de vigilante, realizado em estabelecimento com funcionamento autorizado pela lei; não ter antecedentes criminais registrados; e estar quite com as obrigações eleitorais e militares, entre outros itens.

Ele disse ainda, que o vigilante tem que requerer prévio registro na Delegacia Regional do Tra-

balho. Além disso, o vigilante tem que ter um certificado registrado pelo Ministério da Justiça. Segundo Wellington, atualmente existem cerca de 5,1 mil vigilantes, sendo que, apenas 2,1 mil são habilitados a exercerem o cargo, enquanto que os outros 3 mil trabalham na clandestinidade.

De acordo com Wellington, diversas empresas e estabelecimentos comerciais já foram denunciados junto a Polícia Federal, em decorrência de estarem com pessoas não habilitadas para função de vigilantes. Ele contou que em três meses, quatro vigilantes foram assassinados. Como exemplo, Wellington citou a morte do vigilante José Valter dos Santos, o Prego, de 32 anos, da Empresa Bulldog, que era habilitado na função de vigilância. Ele foi assassinado com um tiro nas costas.

O fato ocorreu na tarde do dia 17 desse mês, quando a vítima trabalhava no posto "Êta Sin", da Subestação de Tratamento do Deso, no Conjunto Fernando Collor de Melo, em Nossa Senhora do Socorro. De acordo com a polícia, o autor do crime ainda não foi identificado.

Foi também assassinado, o vigilante da Petrobrás, Raimundo Santos. Ele foi morto a tiros no dia 16 passado, quando estava em seu posto de serviço no Nucam (Núcleo de Carmópolis). Ele ainda foi socorrido e levado ao Hospital João Alves Filho. O autor do homicídio ainda não foi identificado pela polícia.

INVESTIGAÇÃO

Polícia inicia amanhã série de depoimentos

A polícia começará a ouvir na segunda-feira as testemunhas que presenciaram o crime que levou a morte o lavrador Herílio dos Santos. Ele foi morto a golpes de peixeira na madrugada de sexta-feira em um bar de Neópolis. O capitão João Batista Santos, está no encalço do acusado conhecido como Valmir, Babi, que fugiu em direção a Propriá. Ainda nas próximas horas a polícia já deverá ter pistas do procurado. Valmir é considerado como perigoso na região onde vive.

A morte do lavrador aconteceu quando ele bebia em um bar na periferia da cidade. Algum tempo depois de já estarem todos meio embriagados, Valmir chamou Herílio para o lado de fora do bar e iniciou uma grande discussão. Segundo as apurações da polícia os dois mantinham uma antiga rixa que ainda não teve seu motivo explicado. Segundo populares, Valmir já tinha uma implicância séria com a vítima e esperava o momento oportuno para matá-lo. No dia do crime, após longa discussão ele lançou mão da faca e furou o outro.

Vãos golpes de peixeira foram desferidos por Valmir, que deixou o lavrador totalmente desfigurado. Os cortes que atingiram a região do pescoço quase chegaram a degolar a vítima. Outras partes do corpo como a cabeça e os membros também foram atingidos ficando o lavrador coberto de sangue e sem qualquer reação. O fato se passou em frente a várias pessoas que amedrontadas saí-

"Outras partes do corpo, como a cabeça e os membros também foram atingidos"

ram do local e negam ter assistido ao crime. A maioria das testemunhas tem medo de Valmir, que é tido no local como de comportamento violento e sem qualquer escrúpulo.

Mesmo ferido e sangrando intensamente, a vítima resistiu por algum tempo e foi levada ao hospital da cidade onde socorrida mor-

reu instantes depois. Segundo informações de parentes do lavrador, a rixa que mantinha com Valmir era desconhecida de todos, já que aparentava ser pacato e nunca foi visto em discussão com o povo da região. Quanto as informações sobre o acusado essas confessam que não foi a primeira vez que ele tentou atingir pessoas da região. Temido por todos, Valmir tem fama de valente e de ameaçar qualquer um que esteja em seu caminho.

A polícia de Neópolis vem fazendo um longo trabalho para capturar o fugitivo, que ao que tudo indica estaria escondido na região próxima a Propriá. Até a tarde de ontem ainda não havia confirmação de seu paradeiro, no entanto, na segunda-feira o delegado dará maiores informações sobre o caso. O capitão Batista afirmou que diligências serão colocadas com ênfase a encontrar Valmir. Assim que sua prisão seja realizada, o delegado espera solucionar o mistério da rixa que supostamente causou a morte de Herílio.

SOL NASCENTE/SANTA LÚCIA

Moradores reclamam de cemitério

Eles temem que com a construção haverá exalação de mau cheiro e contaminação da água que chega nos conjuntos

(Foto: Fernando Silva)

As Associações dos Moradores dos Conjuntos Sol Nascente e Santa Lúcia se reunirão na próxima quinta-feira (27), a partir das 7h30, na associação de moradores do Conjunto Sol Nascente, para discutirem a possível construção de um cemitério no morro localizado no Conjunto Santa Lúcia, com uma área de 69.927,58 metros quadrados e com capacidade para sepultar cerca de 20 mil corpos e que deve receber o nome de Colina da Saudade.

O objetivo da reunião é para que os proprietários da área, a convite da Adema, e com a par-

ticipação de representantes da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emurb), Secretaria

Municipal da Saúde e da Universidade Federal de Sergipe (UFS), possam esclarecer quais os pontos positivos e negativos que podem trazer para os moradores dos conjuntos.

Segundo o presidente da Associação dos Moradores do Jardim Sol Nascente, Robson Barroso Soares, disse que dois representantes das associações acompanhados de cinco técnicos da Adema, viajaram na última terça-feira (18) a Salvador para conhecer de perto os trabalhos desenvolvidos pela empresa naquela cidade. "Estivemos no cemitério explorado pela empresa em Salvador e vimos que ele foge totalmente dos convencionais, possibilitando uma boa convivência com a comunidade não trazendo nenhum prejuízo para os moradores", observou Soares, acrescentando, que os lotes que serão vendidos são de caixa de concreto subterrâneos não permitindo a exalação de mau cheiro e não apresentando nenhuma possibilidade de contaminação.

Um outro fato também observado por Soares, é que existe todo um projeto de impacto ambiental, que será analisado pelos órgãos competentes onde serão feitas a cada três meses análises de solo e da água para saber se está havendo ou não contaminação em decorrência da putrefação dos corpos. Continuando, enfatizou ainda que, foram feitas várias perfurações no solo em uma profundidade de aproximadamente 30 metros e não encontraram nenhum lençol freático, descartando a possibilidade de contaminação da água.

"Não sou contra e nem a favor da construção. Estamos apenas procurando debater com a população a viabilidade da construção ao não do proje-

to", afirmou Soares, enfatizando que, qualquer decisão a ser tomada, só será feita após a explanação dos proprietários e debatida com os moradores.

O presidente da Associação de Moradores do Conjunto Santa Lúcia, João Sebastião da Silva, disse que a construção do cemitério não trará nenhum prejuízo para a comunidade devido a sua estrutura. "A construção do cemitério vai gerar cerca de 100 empregos e devem ser investidos em torno, R\$ 3 milhões, devendo está concluída no final do ano", observou Silva, ressaltando que, se o projeto for aprovado pelos moradores e pelos órgãos envolvidos, a cada três meses haverá estudo da água para saber se está causando algum tipo de contaminação.

Silva acentuou que alguns moradores estão sendo contra a construção, por entender que o cemitério vai desvalorizar os imóveis. "Só tomaremos qualquer decisão com o aval da comunidade", finalizou.



Famílias que residem em morros e encostas correm risco de vida

ZONAS DE RISCOS

Vereador preocupado com os moradores de encostas

O vereador Evando Franca, PTB, se diz preocupado com os moradores de zona de alto risco de deslizamento de terras, enchentes e o pessoal de vila, que sofre com as chuvas. em alguns caso perdendo tudo que conseguiu comprar com o esforço de uma vida.

Na opinião de Evando Franca, Sergipe vem sofrendo com o desaquecimento da economia, uma vez que muitos que hoje perambulam pelas ruas de Aracaju e moram em invasões são oriundos de outros Estados.

Antigamente, diz Evando Franca, as pessoas viajavam para São Paulo e Rio de Janeiro em busca de dias melhores. Hoje não têm dinheiro para tanto e vão passando de cidade em cidade, até chegar em Aracaju, onde encontram um povo hospitaleiro e ficam.

Para o técnico em contabilidade e vereador Evando Franca, essa desarrumação social que o país vive só terá jeito, quando houver uma política de desenvolvimento do Nordeste como um todo.

A falta de condições para uma moradia segura, diz Evando Franca, obriga o cidadão a procurar locais inadequados e quando chegam as chuvas é um problema.

Por mais que a Prefeitura de Aracaju e o governo do Estado atuem, não dá para evitar a invasão da capital, porque as pessoas estão no desespero e querem melhorar de vida e muitas chegam aqui atraídas por notícias de que é fácil arranjar emprego e moradia no Estado.

Trânsito de Aracaju modificado

Melhorar o tráfego de veículos nas principais vias de Aracaju sem esquecer da segurança do pedestre. Esse é o principal objetivo da SMTT (Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito) ao contratar a empresa Brazhuman Corp, especializada em engenharia de trânsito, para melhorar o tráfego na cidade.

"Os técnicos desta empresa estão realizando um levantamento das áreas de conflito e apresentando soluções para estes pontos, visando a otimização do tráfego da cidade", destaca o superintendente da SMTT, Sérgio Melo.

Uma das principais obras que esta sendo realizada pela Superintendência e a conclusão da avenida Geraldo Barreto Sobral, continuação da Pedro Valadares. "Quando ela estiver pronta, nós executaremos a sinalização vertical e horizontal ligando a avenida Tancredo Neves. Com certeza a via será de grande utilidade para folgar o trânsito das avenidas Beira Mar e Hermes Fontes", afirma.

Sérgio Melo destaca também a definição da nova via sentido Distrito Industrial/Terminal Rodoviário. "Os motoristas que estiverem na Tancredo Neves não passaram mais pela ponte para pegar o sentido zona norte. Enquanto isso, a ponte ficará com mão única sentido zona sul", disse Melo, acrescentando que isso só será possível graças a um desvio que está sendo construído no local e que ficará pronto nos próximos 30 dias.

Em fase de estudo está a melhoria do trânsito na rótula do DISA (Distrito Industrial de Aracaju). Considerado um dos pontos de maior movimentação de veículos, a SMTT irá iniciar nos próximos dias a 1ª etapa da semaforização do local.

Conforme Sérgio Melo, também ocorrerão mudanças nas ruas do bairro Salgado Filho que passarão a ser mão única, desafogando o trânsito na Saneamento. O projeto prevê implantação única de circulação nas ruas Euclides Paes Mendonça e Ananias Azevedo, fechamento do retorno da avenida Acrísio Cruz, com complementação semaforizada, montando-se as linhas de desvio com acesso que privilegia a segurança e a fluidez do trânsito; além das sinalizações horizontal e vertical.

O superintendente da SMTT disse que a prefeitura também está preocupada com o trânsito nas regiões periféricas, e para isso já está iniciando um estudo de todas as áreas de grande escoamento para viabilizar a melhoria das vias.

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

AMARCA OFICIAL DO ESPORTE

- ◆ BOLAS
- ◆ FARDAMENTOS ESPORTIVOS
- ◆ CHUTEIRAS
- ◆ MEDALHAS
- ◆ TROFÉUS
- ◆ SHORTS, ETC.

Venha e comprove !!
Qualidade e preço bom é aqui !!

Endereços: ***Aracaju*** Rua Arauá, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667 ***Lagarto*** Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel: (079) 631-2376

Ministério das Comunicações

GOVERNO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRÁFOS
DIRETORIA REGIONAL DE SERGIPE
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/99

A ECT/DR/SE torna público e comunica aos interessados que fará realizar em 10 de junho de 1999, às 14:00h, no Auditório do Edifício Sede, situado à Rua Laranjeiras, 229 - 2º andar - Centro - Aracaju/SE, a Tomada de Preços nº 002/99 que visa a contratação do Fornecedor de combustíveis para a DR/SE, conforme condições do Edital e anexos. O capital social integralizado exigido é de, no mínimo, R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Será cobrada a importância de R\$ 10,00 (dez reais) pelo fornecimento do Edital e seus anexos. As despesas decorrentes da contratação ocorrerão nas Atividades/conta 03 2.06/2.01. Maiores esclarecimentos, bem como o Edital poderão ser obtidos no endereço acima, no andar térreo com a Maria das Graças ou ainda pelo telefone: (079) 211-1284 Ramais 160, 141 ou 125. MARIA DAS GRAÇAS C. TRINDADE DANTAS/Presidente da Comissão Permanente de Licitação/ECT/SE.

Salas	Filme	Horários	Censura
1	A Primeira Vista	11:15/15:15/18:00	12 anos
2	Orfeu	19:00/21:25	14 anos
2	Anastácia	10:30/13:05/15:45	Livre
3	Fantasma	11:05/13:25/16:40/18:55/21:20	12 anos
3	Entre o Dever e a Amizade	13:45/18:50	14 anos
4	Uma Louca De Casamento	10:45/16:10/21:15	18 anos
5	Forças do Destino	10:50/13:15/15:55/18:35/21:10/23:50	12 anos
6	A Outra Hist. Americana	11:30/13:35/15:15/17:20/19:25	14 anos
7	Matrix	10:40/13:50/17:00/20:25/23:25	18 anos
8	Oito Milímetros	10:35/13:20/16:05/18:45/21:30	18 anos
9	Como Enlouq. Seu Chefe	11:00/13:35/16:20/18:30/21:05	Livre

PAPO EROTICO!
24 Horas Por Dia!
00 245 292 992

Olivetti e REVAISA NA ERA DA INFORMÁTICA

Copiadoras, Impressoras, Fax, Calculadoras e máquina de escrever. Acessórios p/máquina de escrever antigas e novas - manual e elétrica.

- Impressora Matricial DM-209, 24 agulhas 136 colunas - R\$ 830,00
- Calculadora Suma 13 com visor e fita, 12 dígitos - R\$ 120,00
- Calculadora Suma 32, impressora, visor e fita, 12 dígitos - R\$ 225,00
- Logos 684, visor e fita, 14 dígitos - R\$ 205,00
- Máquina de escrever elétrica 1250 MD, com memória - R\$ 1090,00

SUPER PROMOÇÃO

- Impressora Matricial DM 95, 9 agulhas, 80 colunas - R\$ 405,00

SUPER PROMOÇÃO

Av. Dr. Carlos Firpo, 307 Fone: (079) 211-6000

■ ITABAIANA

Insegurança atormentada a população

Vereador peemedebista diz que governador trocou a paz dos itabaianenses pelos acordos políticos

ITABAIANA - O vereador Anderson Menezes (PMDB) cobrou ontem do governador Albano Franco (PSDB) mais atenção pela população de Itabaiana, que lhe garantiu a vitória em outubro do ano passado para o segundo mandato. Menezes afirma que o governador esqueceu do município contribuindo para o grassamento da intranquilidade e da violência.

Por acordos políticos, segundo o vereador, a população itabaianense é obrigada a conviver com a violência quase diária, com assassinatos e assaltos. Menezes explicou que é cada vez mais difícil sair à noite porque as pessoas correm o risco de ser assaltadas ou mesmo mortas pelos bandidos.

- Não existe policiamento na cidade desde a saída do delegado Edson de Oliveira Filho (Ecinho) para a Delegacia de Roubos e Furtos, em Aracaju - diz Menezes, ao defender as críticas feitas pela população contra o governador. "O Estado brinca de fazer segurança pública com os itabaianenses", afirma o vereador.

Menezes disse que esta semana pelo menos três motos foram roubadas aumentando o medo de quem mora nos povoados e precisa vir a cidade à noite. Essas pessoas correm risco de perder a motocicleta porque os ladrões estão agindo impunemente.

Para o peemedebista, o governador Albano Franco tem a obrigação de reconhecer os votos que recebeu em outubro da comunidade e, em troca, lhe oferecer se-

gurança, palavra que no seu entender é difícil de se pronunciar.

Menezes ressalta que Albano Franco não é governador para um determinado grupo político, mas sim de uma população de quase 100 mil habitantes que foi às urnas para elegê-lo. "O itabaianense não pode ficar à mercê do Estado que não tem nenhum compromisso com o povo", afirma.

AJUDA, NÃO - Segundo Menezes, o governador tem reclama-

do que o prefeito Luciano Bispo de Lima (PMDB) retirou a contribuição que dava à Delegacia Regional de Polícia e ao 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM). Mas cabe ao governo manter a segurança pública, enquanto a prefeitura e responsável pela guarda mu-

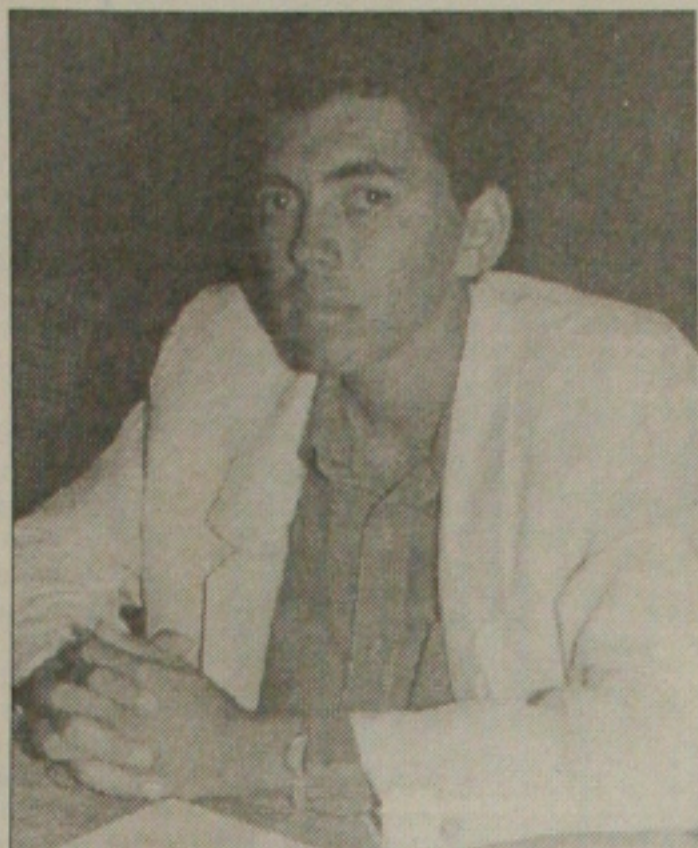
nicipal para preservação de seu patrimônio.

A colaboração do município era na gestão do delegado Edson Oliveira e, do tenente-coronel Edinaldo Lima da Cruz, no comando do 3º BPM. Com a saída das duas autoridades, o prefeito, segundo o vereador, decidiu

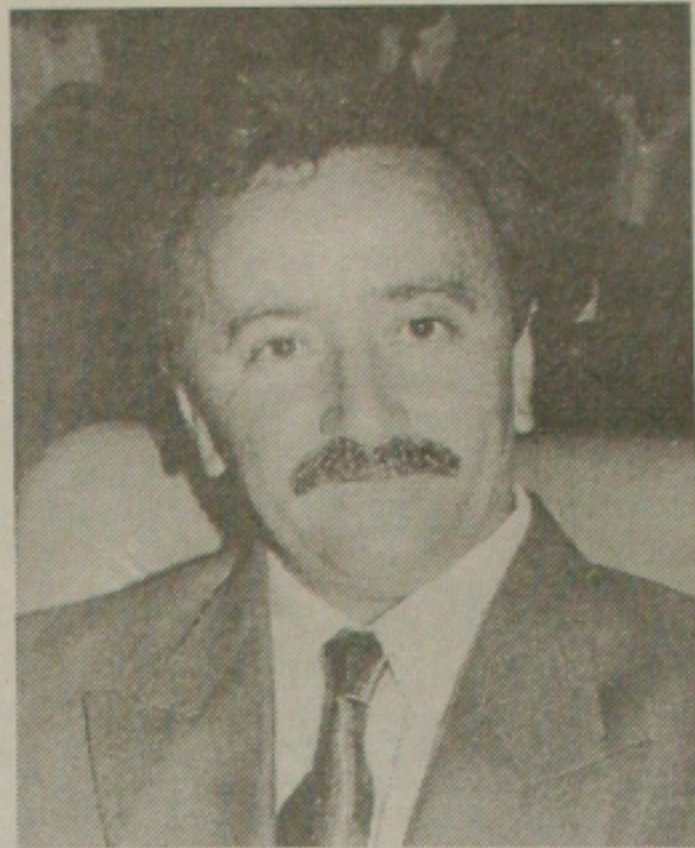
suspender a ajuda que foi feita de forma acertada. "O governo não lhe dá apoio, por que manter as unidades do Estado?", diz.

O vereador diz ainda que a população nem conhece o delegado de Itabaiana porque ele não sai do gabinete e, dessa forma, segundo ele, é impossível se combater os roubos e os assassinatos que ocorrem constantemente diante da inabilidade do policiamento que hoje é responsável pela segurança dos itabaianenses.

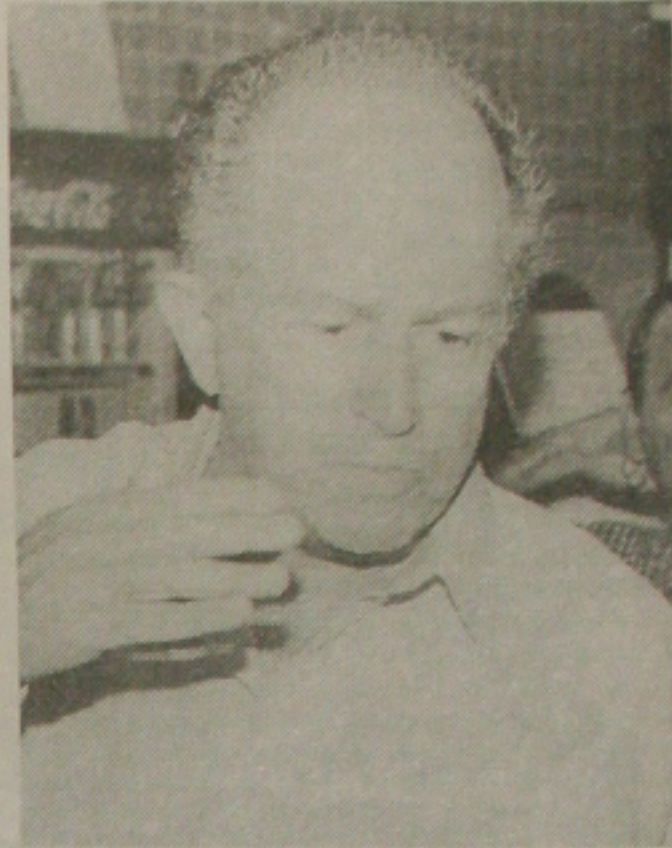
O prefeito Luciano Bispo disse ontem, por telefone, que o município tinha despesa, em média, de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil por mês para manter o policiamento de Itabaiana. Os recursos eram investidos em alimentação, serviços e combustíveis para assegurar a frota de veículos. Com retaliação do governo, essa ajuda foi suspensa de imediato e, por enquanto Bispo não tem qualquer interesse em continuar com essa apoio ao Estado.



Anderson diz que o povo vive inseguro



Luciano retirou toda ajuda para policia...



...depois do acordo feito por Albano Franco

"O governo não lhe dá apoio, por que manter as unidades do Estado?"

Obras vão beneficiar municípios

ITAPORANGA - Neste final de semana sete municípios sergipanos serão beneficiados com um conjunto de obras importantes para melhoria da qualidade de vida de suas populações. De uma só vez, o Governo de Sergipe estará entregando casas populares e calçamento de ruas, inaugurando creche, matadouro, mercado e centro social.

Neste segundo mandato (são apenas cinco meses), o governador Albano Franco dá continuidade a sua política de governo de só levar às famílias, principalmente, de baixa renda, obras de grande alcance social. Ao todo são 444 unidades habitacionais. Um investimento de R\$ 2.857.157,00.

O programa de inaugurações começou ontem em Pacatuba. As nove e meia da manhã, hora prevista, o governo entrega 50 casas populares na sede do município. Em seguida, o governador Albano Franco faz a entrega de 28 unidades habitacionais em Brejo Grande e mais 76 casas para os povoados de Brejão e Otiizeiro. À tarde, a comitiva governamental vai a cidade de Gararu inaugurar 50 casas populares.

Em Itaporanga, o Estado entrega um maior número de obras. A partir das dez horas e trinta minutos, o governo estará inaugurando o novo mercado do município, casas populares (50) e os calçamentos da Vila Esperança e Vila Marcolino. O povoado Água Bonita recebe, ainda, o calçamento de suas ruas.

O povoado Nova Descoberta será também beneficiado com a entrega de rede de abastecimento d'água e inauguração de um Centro Social, composto por igreja, posto telefônico, quadra de esporte e praça.

Hoje, o programa de benefícios aos municípios sergipanos tem continuidade. Às 10h, o governo inaugura em Frei Paulo 50 unidades habitacionais e um matadouro. De lá, o governador segue para Lagarto onde entrega, no povoado Brasília, 50 casas populares e vai ao povoado Genipapo inaugurar mais 50 unidades e visitar a Creche Vovó Aracy Ferreira, que estará comemorando o seu sexto aniversário.

A última cidade a receber benefícios é Salgado. O Governo de Sergipe faz a inauguração de 40 casas populares e os calçamentos do bairro Flora Batista e do povoado Turma.

PROGRAMA

Educação ambiental tem início amanhã em Arauá

ARAUÁ - Começam amanhã as atividades do Projeto de Educação Ambiental no município de Arauá desenvolvido pela Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) que tem como objetivo imprimir maior atuação da empresa nos Sistemas de Abastecimento de Água em todo o Estado.

Como base de atuação do Programa de Ações Emergenciais, atividades de micromedição, macromedição, pitometria, cadastro de redes e consumidores, pesquisas de vazamento, educação sanitária, recuperação de dívida pendente e padronização do quadro de hidrômetros estão sendo realizados pela Companhia desde o mês de fevereiro naquele município. Todas essas atividades estão incluídas no Programa de Desenvolvimento Institucional.

Dentro do Programa de Ações Emergenciais, o Deso vem atuando com grupos de trabalhos no intuito de minimizar as pedras com o volume de água não contabilizado e de estabelecer um modelo padrão de atividades operacionais e de comercialização dos serviços.

O Projeto de Educação Ambiental representa uma das ações emergenciais, que visa chamar a atenção da população para evitar o desperdício da água. "De nada adianta o Deso realizar o trabalho de micro e macromedição ou troca de hidrômetros, se a população não está conscientizada para economizar a água e preservar o meio ambiente", frisa o coordenador do projeto de micromedição, Max Maia Montalvão.

A equipe coordenada por Max atuará na verificação do fornecimento de água em cada residência. Já a macromedição detectará o fornecimento de água para o município. O balanço das perdas é feito com a comparação do que foi fornecido e do que foi consumido.

De acordo com Max, com o sucesso obtido com esse projeto e em tão pouco tempo, o Deso já estuda a possibilidade de implantá-lo em outros municípios sergipanos. "É essencial a participação da Educação Ambiental, pois só assim alcançaremos os nossos objetivos", frisa o coordenador do projeto de micromedição.

"Todos fazem questão de assistir às palestras"

Meio Ambiente - Os trabalhos desenvolvidos pela Assessoria de Comunicação Social do Deso, através das pedagogas Laura Valadares e Ivânia Maia, na área da educação ambiental, visam a conscientização da população no sentido de preservar e conservar o meio ambiente, além de valorizar atividades direcionadas para a saúde da população.

As atividades dessa semana em Arauá incluem aulas nas escolas do município e dos povoados Casa Cai-

ada, Progresso, Sucupira, Bolandeira e Carnaíba. A programação das atividades no município será encerrada no dia 2 de junho.

"Neste dia, lançaremos a idéia do Cata-pingos, onde serão formados grupos de crianças, que serão monitoradas para detectar vazamentos nas repartições públicas e escolas. Para eles, isso será um aprendizado", disse Laura Valadares. Como consequência disso, eles vão levar os conhecimentos para casa e trabalharão a questão do desperdício da água.

Segundo Laura, a participação da comunidade tem sido intensa. "Todos fazem questão de assistir as palestras. Essa experiência tem sido muito produtiva. No que diz respeito a participação do prefeito e do secretário de educação, a gente nota que eles também estão entusiasmados com os nossos trabalhos", destaca a pedagoga.

Por ocasião do encerramento do programa em Arauá, o Deso pretende levar as crianças para conhecerem a situação dos rios próximos à cidade. "A aula expositiva servirá de base para que as crianças tenham realmente a noção de como está a situação dos rios. As crianças também serão incentivadas a plantar árvores às margens dos rios", comenta a pedagoga.

O secretário de Educação do Município, Carlos Carvalho Nascimento, teve a idéia de integrar o Deso na participação da feira de ciências que será realizada no município, como parte das atividades educacionais em Arauá.

Governo inaugura hoje o Conjunto Euclides Góis

FREI PAULO - O governador Albano Franco (PSDB) inaugura hoje, às 10h, o Conjunto Euclides Góis, com 50 unidades para atender as famílias de baixa renda. A homenagem seria ao jornalista Ancelmo Góis, filho de Frei Paulo, mas ele propôs ao governador que gostaria que fosse colocado o nome do pai dele.

O prefeito Manoel Soares de Souza (PPS) disse que em seguida,

o governador Albano Franco também vai inaugurar o matadouro municipal construído com recursos do FIDA - Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola e do Pró-Sertão. Os investimentos foram da ordem de quase R\$ 450 mil.

O governador Albano Franco deve almoçar na residência do prefeito Soares de Souza juntamente com a sua comitiva. Albano Franco aguardava uma definição do jorna-

lista Ancelmo Góis para marcar a solenidade de inauguração do núcleo habitacional, que contribuirá para diminuir o índice de semi-teto na cidade.

Na semana passada um grupo de moradores, apoiado pela oposição, invadiu o conjunto, mas a polícia retirou as pessoas que hoje participarão do sorteio do imóvel pagando apenas uma prestação de R\$ 1,00.

Umbaúba vai sediar o encontro do CAT

UMBAÚBA - O município de Umbaúba sediará amanhã a primeira reunião entre o representante da Central Autônoma dos Trabalhadores (CAT), Paulo Teixeira e lideranças sindicais de Sergipe, Bahia e Alagoas. O objetivo é mostrar a atual situação do trabalhador rural nordestino e verificar o andamento do projeto de erradicação do trabalho infantil nesses estados. Na oportunidade o representante exibirá as questões relacionadas a esses assuntos em âmbito nacional e internacional.

As lideranças aproveitarão a oportunidade para mostrar as péssimas condições oferecidas ao trabalhador rural que hoje sofre com a falta de qualificação, ocasionando a perda de oportunidades de progresso. "Precisamos de apoio para modificar esse quadro. O trabalhador não tem condições de enfrentar o mercado pela falta total de qualificação. Essa preocupação tem que existir", assegurou o presidente do Sindicato dos Citricultores de Sergipe (Sindicatros), Carlos Alberto de Oliveira, "Carlos Gato".

Na ocasião será formada uma pauta de reivindicações em que constará as alternativas para solução desse grave problema. A pauta deverá ser entregue ao governador do Estado, Albano Franco, solicitando apoio especialmente para a região citricola de Sergipe que passa por dificuldades.

De acordo com o sindicalista, uma das soluções é a construção de algumas escolas de Formação Profissional para qualificação da mão-de-obra. Para isso o município doa o terreno e a Central doa os equipamentos necessários. "Assim haverá a qualificação", adiantou.

A CAT é a única central filiada à Central Mundial do Trabalho (CMT) e a Central Latina Americana dos Trabalhadores (CLAT), que fazem parte do Fórum Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil. A CAT representa a Central Mundial dos Trabalhadores da América do Sul. "Essa reunião será muito importante para a solução desse problema", ressaltou o sindicalista.

Jacaré-Curituba é o símbolo de reforma

CANINDE DO SÃO FRANCISCO - Sergipe faz uma reforma agrária silenciosa, pacífica, dentro da lei e eficaz. O símbolo maior desse trabalho é o projeto de irrigação Jacaré-Curituba. Com uma área de 5.000 hectares, entre os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, foi inicialmente concebido para ser explorado por empresários.

Numa decisão corajosa, o Governo estadual abandonou a idéia inicial e cedeu o projeto aos sem-terra. Com isso obteve o compromisso do MST de pôr um ponto final na invasão de terras no Estado. Foi um acordo inédito no Brasil. O Governo está preparando o Jacaré-Curituba para entregar aos sem-terra.

No momento, está sendo implantada toda a infraestrutura básica do projeto. As 800 famílias de sem-terra que serão assentadas no Jacaré-Curituba vão receber os lotes já com o sistema de irrigação implantado. A água virá da barragem da usina hidrelétrica de Xingó.

Uma rede de adutoras, canos e canais permitirá a irrigação de 3.500 hectares do total da área. Os outros 1.500 hectares serão destinados a atividades de sequeiro. O projeto foi dividido em 100 lotes de 50 hectares cada. Os assentados terão terra fértil à vontade para plantar legumes, verduras, hortaliças e frutas. A área de sequeiro será destinada à criação de animais para corte e produção de leite.

Somem quinze toneladas de charque

Polícia Civil suspeita que a mercadoria esteja escondida em um depósito na cidade de Itabaiana



Polícia Civil suspeita que a carga de charque esteja escondida num depósito nesta cidade

A Delegacia Especial de Roubos e Furtos está investigando o sumiço de uma carga de charque - 15 toneladas - ocorrida esta semana no interior da Bahia. Esse produto de acordo com o levantamento preliminar da Polícia pode estar escondida em Itabaiana.

As investigações estão sob o comando do delegado Edson de Oliveira Filho, que amanhã via-

"As suspeitas dos policiais baianos têm procedência"

jará para Salvador, para juntamente, com a polícia baiana apurar o assalto. A quadrilha abordou o caminhoneiro na cidade de Tucano, Bahia, quando procedia de São Paulo para Recife.

O trabalho realizado pelo delegado Edson de Oliveira revelou que a quadrilha depois do assalto foi para a cidade de Itabaiana, onde guardou a mercadoria. Os policiais estão em busca de informações para estourar o depósito até o final da próxima semana. O nome do ladrão de Itabaiana já está em poder do delegado que não revela para não prejudicar as investigações.

De acordo com a nota fiscal que encontra-se com o titular da Delegacia de Roubos e Furtos, o charque está avaliado em R\$ 17,5 mil. Ontem os policiais estiveram no interior levantamento subsidiados para identificar membros da quadrilha que pode ter origem na cidade de Itabaiana.

Segundo o delegado Oliveira, a Polícia da Bahia solicitou ajuda a ele porque existia a suspeita de

que a carga de charque estivesse no estado de Sergipe. As suspeitas dos policiais baianos tem procedência porque o delegado sergipano já tem informações

que o produto foi levado para Itabaiana e, posteriormente vendidos a comerciantes de Sergipe e de outros estados.

O caminhão fora encontrado depois abandonado pela Polícia que ainda esta semana estará tomando o depoimento do condutor do carro que poderá ajudar a identificar os bandidos que usavam armas pesadas. Como ex-delegado de Itabaiana, Oliveira terá facilidade para chegar aos marginais.

Ex-detento acusado de crime é liberado

O ex-presidiário José Geovane da Silva, foi posto em liberdade. Ele se encontrava preso na Delegacia de Homicídios, acusado pela morte de Marco Antônio Alves dos Santos, de 31 anos. O detento foi libertado por falta de provas contra sua pessoa. De acordo com o delegado Sérgio Dias, apesar do depoimento da mulher de Geovane acusando-o do crime, nada foi provado. O fato que conduziu a morte de Marco ocorreu no dia 5 de março deste ano, na Avenida Euclides Figueiredo, no Bairro Lamarão, nas proximidades do Motel de Ventinha.

Livre, Geovane disse que conhece o verdadeiro assassino, no entanto, não quer revelar seu nome e nem acusá-lo, temendo pela vida de sua mulher. Ele disse que o culpado está ameaçando sua esposa e por este motivo prefere ficar calado. Ele negou que tenha qualquer problema conjugal com mulher e que ela só o acusou porque estava pressionada pelo verdadeiro culpado. Geovane afirmou ainda que não cometeu o crime, do qual foi acusado pela mulher que afirmou à polícia ter o

marido desferido diversas facadas contra Marco.

O acusado estava em liberdade condicional de uma pena que cumpriu de 5 anos na Casa de Detenção (Presídio de Aracaju). Ele explicou que tem certeza de que o fato de já ter sido presidiário faz com que as pessoas acreditem que ele é culpado pelo crime. Negando autoria do homicídio, o acusado disse que no momento oportuno vai entregar à polícia o verdadeiro criminoso, que é seu conhecido e mora próximo a sua casa no Santos Dumont. Ele reafirmou que sua mulher corre risco de vida.

Nos próximos dias, a polícia espera que a verdade sobre o crime que levou a morte Marco Antônio seja esclarecido. Já existem pistas do verdadeiro culpado pelo crime. Apesar de ter sido posto em liberdade, Geovane terá de explicar na justiça por ter quebrado sua liberdade condicional se envolvendo no problema. Ele afirma que apesar da confusão, nada tem a ver com o caso.

Bandidos fazem 60 reféns em shopping

RIO - (AE) - Um assalto semelhante ao ocorrido no Banco do Brasil no fim da semana passada - quando bandidos fizeram reféns, arrombaram cofres e fugiram tranquilamente -, foi parcialmente frustrado, na madrugada de ontem, no shopping Barra Point, na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio. Além de atacar, sem sucesso, o cofre de uma galeria de arte, cerca de 15 assaltantes invadiram o restaurante Turino e renderam mais de 60 pessoas, mas foram surpreendidos pela polícia. Houve tiroteio, um suspeito morreu, e quatro foram presos. Pelo menos dez assaltantes fugiram, sem o que queriam: jóias e dinheiro que teria sido arrecadado em um leilão de obras de arte.

Os bandidos chegaram por volta das 3h. Eles entraram por uma farmácia 24 horas que funciona no shopping, onde uma mulher loura e um rapaz renderam o gerente, José Primo, e um funcionário. Por ali passaram mais de dez assaltantes, munidos de marteletes, serras e cilindros de gás. Os invasores renderam um vigia e foram até um escritório da Galeria Leilão das Artes, onde o leiloeiro, Amanda da Fonseca Júnior, mantém o cofre.

Nela, segundo a administração do shopping, havia cerca de R\$ 200 mil, mas, de acordo com Júnior, não havia nada de valor. Sem conseguir fazer o arrombamento, os assaltantes foram para o Turino, onde, depois

de render cerca de 30 casais, roubaram dinheiro e jóias, comeram e beberam. Bem-vestidos, eles demonstraram tranquilidade e conhecimentos sobre o shopping. Os bandidos chegaram a ir até uma das salas de segurança, de onde eram operadas as câmeras de vigilância, onde quebraram equipamentos e roubaram as fitas de vídeo, para impossibilitar a sua identificação. "Nem vou levar seu relógio, sou profissional", disse um dos bandidos a Primo, segundo o relato do gerente.

Os policiais da 7ª CIPM (Companhia Independente da Polícia Militar) chegaram por volta de 4h, atendendo a uma denúncia. Quando passaram pela farmácia, a mulher e um homem que parecia ser o chefe do bando fingiram se beijar, para não levantar suspeitas. Um dos assaltantes tentou levar Primo como refém, mas ele se desencilhou. Foi morto pela PM André Luiz Ribeiro da Rocha, de 21 anos. Foram presos João Batista Câmara da Silva, de 40 anos; Cleber Augusto Bonfim, de 18; Valnei Sodré da Fonseca, de 29; e João Carlos Pereira, de 36.

A delegada Adriana Pereira Mendes, da 16ª Delegacia Policial (Barra da Tijuca) disse que testemunhas do assalto ao Banco do Brasil serão chamadas para tentar reconhecer os quatro presos. Ela suspeita que, pela maneira como os bandidos agiram, a mesma quadrilha tenha cometido os dois crimes. No shopping, os policiais encontraram três revólveres, uma pistola e três carros usados no assalto.

Apreendida cocaína em um ônibus

RIO - (AE) - Vinte e cinco quilos de cocaína foram apreendidos dentro da bagagem de um passageiro em um ônibus da empresa paulista Expresso Brasileiro, na Serra das Araras, na altura do município de Pirai, no sul do Estado do Rio, na madrugada de anteontem. Marcos Roberto de Freitas, de 30 anos, que vinha de São Paulo para o Rio com a mulher e os três filhos, foi preso em flagrante. É o terceiro caso de transporte de drogas em ônibus da Expresso Brasileiro em menos de três meses.

Freitas disse à polícia que havia sido contratado por um homem em São Paulo para trazer um carregamento de chips de computador, que deveria ser entregue a um contato na Rodoviária Novo Rio. Ele teria ganho R\$ 2 mil pelo serviço. O ônibus havia saído de São Paulo por volta das 23h30 de sexta-feira.

Tumulto em show causa assassinato

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - (AE) - Um tumulto provocado pelo cantor sertanejo Luciano, que faz dupla com seu irmão Zezé de Camargo, teria iniciado a briga que resultou no assassinato da estudante Regiane Maria de Souza, de 17 anos, na madrugada de quinta-feira, no Vale Rodeio Show, em São José dos Campos. Outras três pessoas foram feridas a tiros na confusão, mas sem gravidade. Cerca de 40 mil fãs acompanharam o show.

Segundo relato de testemunhas, o músico, irritado com o atraso de mais de uma hora e meia no horário do show, passou a incitar o público a invadir a arena de rodeio. No momento, havia dois touros dentro da área de apresentação, pois a prova de montaria ainda estava em curso.

O delegado regional da Polícia Civil, Antônio Carlos Gonçalves, só se manifestará sobre o caso e uma possível averiguação da responsabilidade do cantor no incidente na próxima segunda-feira. A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) responsável pelo caso, ainda está colhendo informações sobre o crime e não pode fornecer informações sobre o processo de apuração. O Código Penal define como crime a incitação que provoque uma situação de risco à integridade física das pessoas. A direção do Vale Rodeio Show foi procurada pela reportagem por intermédio da assessoria de imprensa do evento, mas não respondeu ao pedido de informações.

■ MORTE

Criança de seis anos é vítima de acidente

O menor Ricardo Santos de Oliveira, de 6 anos de idade, morreu ontem vítima de atropelamento em Itabaiana. O fato ocorreu de manhã, e apesar do Instituto Médico Legal ter recolhido o corpo, na Delegacia de Itabaiana, não houve qualquer registro do fato. Segundo o policial Gilson que estava de plantão na tarde de ontem, o atropelamento era de conhecimento da polícia, no entanto, não ficou registrado.

Até o final da manhã, o corpo do menino estava no IML sem qualquer reconhecimento. A família não havia procurado por ele e ninguém sabia ao certo o que havia acontecido. Os primeiros rumores notificados no Instituto, foi de que Ricardo havia caído de

um caminhão e em virtude da queda batido a cabeça o que teria causado a sua morte. Mais tarde a história ficou como mentirosa e nenhum funcionário do IML sabia ao

Os policiais de plantão no início da manhã desconheciam o fato

certo o que havia ocorrido.

Na Delegacia de Itabaiana, nenhum registro foi feito que identificasse a morte de Ricardo. Os policiais de plantão no início da manhã desconheciam o fato e ficaram surpresos ao saber que uma crian-

ça havia morrido vítima de atropelamento naquela cidade. Comunicada, um pouco mais tarde, a polícia disse que já sabia do acidente, no entanto, não tinha qualquer idéia do que havia ocorrido.

Nada ficou esclarecido sobre a morte de Ricardo, que ao que tudo indica foi ainda socorrido e levado ao hospital local vindo a falecer em virtude dos ferimentos. Até o final da tarde, a família do menino ainda não havia reclamado o corpo no IML e só bem tarde ele foi identificado. O responsável pelo acidente que causou a morte de Ricardo não foi reconhecido e a polícia não sabia responder como o corpo foi recolhido ao IML sem que o caso fosse registrado na delegacia.

Caminhonete é roubada e polícia está a procura

A polícia ainda não localizou a caminhonete Ford pampa azul metálico, de placa policial HZC-0117/SE, furtada às 2h20 da madrugada de ontem. O fato ocorreu na Avenida Delmiro Gouveia, nas proximidades do Shopping Rio-Mar, no Bairro Coroa do meio, zona Sul da cidade.

O caso foi registrado na 4ª Delegacia (Farolândia), pela comerciante Nemora Maria Azevedo Silva, de 46 anos. Segundo

informações da polícia, a comunicante que reside na Avenida Gonzalo Rollemberg, no Bairro Luzia, deixou o veículo estacionado nas proximidades do shopping, no entanto, ao retornar ao local, não mais encontrou a caminhonete.

Ela contou à polícia, que o veículo pertence a Anderson Renne Azevedo Silva. Os policiais que ficaram nas barreiras da Iperação Aracaju, nas saídas da capital, foram alertados sobre o furto, no entanto,

até o final da tarde de ontem, a Pampa não tinha sido encontrada.

Outro - Foi também furtado pelos bandidos, uma motoCG Titan 125 cc azul, de placa policial HZN-3792/SE com bau. O furto ocorreu no estacionamento do ginásio de esportes Consciência Vieira, no Bairro São José.

A queixa foi prestada pelo comerciante Adenilson dos Santos, de 26 anos, que reside no Conjunto Luiz Alves, no Bairro Rosa Elze, em São Cristóvão.

Corpos são carbonizados

SÃO PAULO - (AE) - Os corpos de quatro rapazes aparentando entre 20 e 25 anos foram encontrados na madrugada de anteontem no porta-malas do carro modelo Parati de placas FF-5264, num atalho de terra da Estrada do Montanhão, na divisa de Santo André e São Bernardo, no ABC paulista.

O carro foi incendiado. Os rapazes tinham marcas de tiro na cabeça e os corpos estavam carbonizados. Os soldados da 2ª Companhia da Polícia Militar de Santo

André foram avisados por um um telefonema anônimo pouco depois das 22 horas. Um homem indicou o lugar e disse que os quatro "mereciam morrer". Quando os PMs chegaram à Estrada do Montanhão, ainda havia fogo no automóvel. Eles usaram extintores do carro da PM.

Não havia queixa de roubo ou furto da Parati em nenhum distrito do município. Os militares tentaram localizar, durante a madrugada e a manhã de ontem, a pessoa que consta nos registros

do Detran como proprietária da Parati.

Os policiais civis de plantão na manhã de ontem no 1º DP de Santo André não quiseram dar informações sobre o registro das mortes. Alegaram que a responsabilidade da apuração é da Delegacia de Homicídios do município e os delegados e investigadores começam a trabalhar somente na segunda-feira. Os corpos foram levados para o Instituto Médico Legal (IML), na capital, que tem condições de obter material que possibilite a identificação dos corpos.

DE OLHO NO SPORT

Chegou a hora da verdade

Sergipe aposta todas as fichas em uma boa apresentação contra o Sport na Ilha do Retiro

O Sergipe enfrentou o Estanciano ontem à tarde no João Hora e não teve trabalho em golpear o Canarinho do Piauí por 4x0, gols de Hugo Henrique, Mazinho, Sidney e Ailton. O jogo foi em ritmo de treino, com 25 minutos de jogo, o placar já apontava 3x0 para o time rubro. Uma prova de que os jogadores levaram a sério as recomendações do treinador Luis Carlos.

Mas todas as atenções dos rubros a partir de hoje, estão voltadas para o jogo desta quarta-feira, na Ilha do Retiro contra o Sport. A partida é válida pela Copa do Nordeste e um bom resultado nessa partida, dá ao time rubro, a tranquilidade de vencer em casa por qualquer escore. O objetivo é conseguir pelo menos

um empate. O que não pode é decepcionar e perder por um escore dilatado, que não dê esperanças de recuperação, no jogo de volta.

Mas a preocupação não é só

Sergipe condicionou adiamento do jogo a antecipação do jogo de volta para o dia 3 de junho

dos rubros. O Sergipe também preocupa o Sport, tanto é que ontem no João Hora, tinha olheiro do time pernambucano, observando como joga o Sergipe e como

Luis Carlos, pode armar o time para essa partida. A preocupação dos pernambucanos vai mais longe, quando eles propõem adiar o jogo para o dia 27. Proposta que evidentemente, não foi aceita pelos dirigentes do Sergipe, pura e simplesmente. Djalmar Brandão condicionou o adiamento do primeiro jogo, caso os dirigentes do Sport, aceitem fazer o segundo jogo no dia 3. Como não houve reposta até ontem, o jogo está mantido para dia 26 na Ilha do Retiro.

A viagem do Sergipe para Recife, está marcada para noite de segunda-feira. Terça-feira Luis Carlos comanda um treino leve e o time volta ao regime de concentração. Existe empenho dos dirigentes e atletas rubros, por um bom resultado nessa partida.



O Sergipe passou pelo Vitória-Ba e agora vai enfrentar o Sport na Ilha do Retiro, pelo Campeonato do Nordeste

Goleada contra o Estanciano

A partida de ontem no João Hora, começou com 15 minutos de atraso, provado pelo Estanciano. A justificativa foi uma pane no ônibus, que deixou a delegação à beira da estrada. Devido a esse incidente, não houve preliminar, o o Canarinho perdeu por WxO para o Sergipe.

Depois de muita expectativa, por parte dos poucos torcedores presentes ao João Hora e principalmente, dos atletas e comissão técnica do time rubro, a partida foi iniciada e como era esperado, o

Estanciano não foi páreo para o Sergipe, que venceu facilmente.

Com 30 segundos de jogo, o Sergipe mostrou que não estava para brincadeira e fez 1x0. Erradamente, Bomfim Francisco anulou o gol, dando como irregular. O Sergipe foi à luta e Hugo Henrique fez 1x0 aos 13 minutos, marcando seu 11º gol no campeonato. Aos 21 minutos, Mazinho Sergipano ampliava para 2x0 e Sidney aos 25 fazia 3x0, placar do primeiro tempo.

Na segunda fase houve um relaxamento dos rubros em campo e

o Sergipe só voltou a marcar aos 45 minutos através de Ailton fechando o marcador em 4x0. O Sergipe venceu com: Fábio Maia, Flávio, Luisinho, Rogério e Hamilton, Sidney, Chicão, Luis Cláudio e Mazinho Brasília (Gilmar); Mazinho Sergipano (Ailton) e Hugo Henrique (Edilson). Estanciano: Vado, Emerson, Genilson, Nilson Pedrinhas e Berega (Beto Sergipano); Beto Baiano, Somália e Rogério; Gilsinho, João Paulo e Carioca (Marcelo). Renda do jogo de R\$ 985,00 com 226 pagantes.

Médici pega fogo com Itabaiana e Lagartense

A torcida do Itabaiana se prepara para ver esta tarde, mais uma edição do "clássico matuto", como é chamado o jogo entre Itabaiana e Lagartense, por sinal, sempre um grande jogo, quando se enfrentam essas duas equipes.

Na condição atual, as equipes estão em pé de igualdade, porque empataram nos jogos do meio de semana e a vitória hoje, será importante para continuar na luta pela classificação. O Itabaiana leva uma ligeira vantagem por atuar nos seus domínios, contando com o apoio da torcida, muito motivada com a equipe nesta segunda fase.

O time ficou definido depois do coletivo da sexta-feira, no Presidente Médici e a princípio, Gustinho não conta com problemas, devendo manter a mesma equipe, que empatou com o Confiança na quarta-feira. A grande novidade, deve ser mais uma vez a reestréia de Pedro Costa no time tricolor. Só o lateral Talvanes que está lesionado, não participa do jogo.

Por seu turno, a grande motivação do Lagartense é a estréia do treinador Natanael Ferreira, justamente contra sua ex-equipe. Ferreira treinou o Itabaiana em 97, onde realizou um bom trabalho. Foi com a base montada por Natanael, que Nazareno Silva, levou o time ao título de campeão estadual. Outra presença de destaque no Lagartense é o zagueiro Marcão, que estreou muito bem na última quarta-feira. O time ficou definido no coletivo pronto de sexta-feira no Paulo Barreto e não tem nenhuma novidade.

ITABAIANA X LAGARTENSE

Local: Presidente Médici às 16 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dôna. Itabaiana: Santos, Fabinho, Wellington, Rodrigo e Gildásio; Alex, Jajá, Márcio e Ocimar; Hugo Soares e Pedro Costa. Técnico: Gustinho. Lagartense: Dilson, Assis, Marcão, Marquinhos e Damião; Denilson, Jadilson, Serginho e Jefferson; Glaedson e Mocambo. Técnico: Natanael Ferreira.

Vasco tenta uma vitória em Propriá

A rodada do Campeonato Sergipano, será completada com a partida entre Propriá e Vasco no João Alves. O Vasco que foi a única equipe a vencer na primeira rodada, entra em campo esta tarde, com a responsabilidade de se manter na liderança do campeonato. Se vencer, praticamente o time de Marcos Mendonça, assegura a classificação para o cruzamento olímpico, pois passa a seis pontos e conta com a vantagem dos seus adversários, terem perdido pontos na rodada de abertura.

Por outro lado, o Propriá vai jogar em casa e o técnico Ney Rodrigues, não abre mão de uma vitória esta tarde. O time esteve muito bem no empate em Itabaiana e espera repetir a atuação esta tarde. O treinador não fará nenhuma modificação a não ser o goleiro Higueta, expulso no último jogo. As equipes já estão definidas para o embate.

PROPRIÁ X VASCO

Local: Estádio João Alves às 15:15 horas. Árbitro: Luis Eduardo Ribeiro. Propriá: Alessandro, Milton, Almito, Rivaldo e Jefferson; Roberto Carlos, Plínio, Altair e Dunga; Hercílio e Roque. Técnico: Ney Rodrigues. Vasco: Valdirney, Léo, Jorge Luis, Detinho e Edilson; César Lira, Serginho, Fabinho e Marcelo; Tupete e Márcio Baiano. Técnico: Marcos Mendonça.

TREINADOR É BAIXA

Ribeiro Neto dúvida do Dragão contra Coritiba

O Confiança pode entrar em campo esta tarde, com um desfalecimento do seu banco de reservas. O treinador Ribeiro Neto, acometido da gripe "Tiazinha", até ontem ainda estava derrubado e com recomendação médica, de repouso total. Caso não se recupere, o professor Carlinhos e o treinador de goleiro Batista, devem comandar a equipe contra o Coritiba.

Esse talvez seja o principal problema do Dragão, uma vez que dentro de campo, todos os problemas foram resolvidos, principalmente na lateral esquerda, onde Alex foi deslocado do meio de campo, para ocupar a posição de Eduardo, que vai cumprir suspensão automática. Biro e Williams, também não participam do jogo. Apesar de todos os problemas, o time está definido e com a firme disposição de entrar em campo e conquistar uma vitória, para manter acesa a esperança de classificação para o cruzamento olímpico.

O Confiança, não tem ainda presença assegurada no quadrangular semifinal e a luta este turno é para conquistar o ponto de bonificação. O time vem de um empate com o

substitutos dos ausentes. No entanto, Edmilson só confirma a equipe, momentos antes da partida.

Por outro lado, o Coritiba, que empatou com o Propriá no seu jogo de estréia, tenta esta tarde uma vitória. É o único resultado que interessa ao alviverde, para continuar pensando em classificação. Edmilson promete modificações na equipe, com o objetivo de conquistar uma vitória. Nica e Zitinho não participam do jogo, porque estarão cumprindo suspensão automática. Naldinho e Cláudio devem ser os

substitutos dos ausentes. No entanto, Edmilson só confirma a equipe, momentos antes da partida.

CONFIANÇA X CORITIBA

Local: João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Mário Sérgio Bancelon. Confiança: Charles, Andresson, Márcio, Evilásio e Alex; Fábio Costa, Adalberto, Orlando e Bruno; Rocha e Luis Carlos. Técnico: Ribeiro Neto. Coritiba: Lon, Lico, Ney, Dé e Fio; Luizão, Gil Sergipano, Fabinho e Naldinho, Nildo e Cláudio. Técnico: Edmilson Santos.



Adalberto impõe respeito no meio de campo proletário



O atacante Marcelo Negrão retornou ontem ao Brasil, depois de defender o Piaggio/Roma no Campeonato Italiano de Vôlei. Ele seguiu do aeroporto para o treino da seleção brasileira, (foto) que à tarde enfrenta Cuba, em São Bernardo. O jogador viu a movimentação da equipe das arquibancadas. "É uma sensação estranha só assistir ao treino", diz o atleta, há dois anos fora da equipe. "Esta reestréia tem um gosto diferente, como se fosse a primeira vez."



Eliminado da Copa do Brasil com a derrota, ontem, para o Palmeiras, o Flamengo precisa agora se concentrar na conquista da Taça Rio, o que lhe daria, por antecipação, o título do Campeonato Carioca - a equipe venceu a Taça Guanabara, primeiro turno da competição. Romário (foto) que saiu do jogo contra o Palmeiras sentindo dores no joelho poderá desfalcar a equipe.



Cerca de 7 mil atletas de vários países disputam neste domingo, a partir das 9 horas, a quinta edição da Maratona Internacional de São Paulo (foto). A largada da prova será dada na Praça Charles Miller, no Pacaembu, e a chegada, 42.195 metros depois, está prevista para o Parque do Ibirapuera. O queniano Kipkemboi Cherulyot, campeão de 1997 e terceiro colocado em 1998, é um dos favoritos. A TV Globo transmite a corrida.

Raymundo Luiz

Aula a céu aberto

Os alunos do Colégio Arquidiocesano "Sagrado Coração de Jesus" realizaram uma grande campanha de arrecadação de alimentos para distribuição com os sertanejos atingidos brutalmente pela seca. O diretor do Arquidiocesano, Cônego José Carvalho - um dos mais importantes e lúcidos mestres da juventude de nosso Estado - fez questão, que um grupo dos seus alunos fosse entregar "in loco" as quase 10 mil cestas que eles conseguiram. É assim que um educador de visão, incute ensinamentos naqueles a quem pertencerá o Brasil de amanhã. Sem dúvida, eles nunca esquecerão essa aula de amor a céu aberto.



Justa indignação

O secretário Roberto Fontes de Góes, da Pasta da Agricultura, Abastecimento e da Irrigação, é um político equilibrado e consciente de suas responsabilidades. Exatamente por isso é que não conteve justa indignação com o corte orçamentário na dotação de recursos para Sergipe. Dessa forma, a sua Pasta não poderá realizar grande parte dos programas destinados à agricultura, à pecuária e à irrigação, que já estavam em início de execução, como é o caso da campanha anti-aftosa.



Grande valor

O economista Antônio Carlos Borges, pela sua competência comprovada no exercício de importantes cargos públicos na administração pública, é reconhecido por Sergipe inteiro como um dos seus técnicos mais inteligentes, eficientes e criativos. Autor de vários projetos do maior alcance sócio-econômico, vários deles já incorporados ao patrimônio público de nosso Estado, Borges foi um dos elaboradores do projeto "Novo Nordeste", entregue em mãos ao presidente FHC, e que hoje está em pauta de primeira instância.

Árvore de Natal molhada

É a denominação técnica de um equipamento especializado, utilizado nos serviços de operação da Petrobras. Explicação do engenheiro Washington Luiz Monte, gerente geral da Petrobras, em Sergipe, durante a sua palestra na Assembleia Legislativa. Ainda repercutiu nos comentários do "Calçadão" o estilo objetivo, tranquilo e seguro de sua explanação aos deputados.

Sem privatização

Relativamente à preocupação revelada pelos deputados Reinaldo Moura (PFL) e Maria Mendonça (PMDB) quanto à privatização da Petrobras, o gerente geral da empresa em Sergipe acredita que não existe essa possibilidade. Por enquanto...

Menor preço

O deputado Ismael Silva (PSB) ficou sabendo, na palestra do engenheiro Washington Monte que, embora Sergipe seja auto-suficiente na produção de gás de cozinha, a redução de seu preço não está prevista, porque ela depende de uma série de fatores.

Antes só

Em suas últimas declarações o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) disse que o seu partido, definitivamente, não fará aliança com o PFL. E que, como o PT é cheio de vários grupos conflitantes, talvez tenha de sair com candidato próprio para as disputas em 2002.

Agradecimento

A filiação do prefeito José Nelson, de Estância, no PSB, afastando-se do PPS, levou a turma do Calçadão a dizer que o PPS agradeceu, de mãos postas.

Duzentas casas

Aflito, com a situação de falta de moradias em Laranjeiras, agora agravada com as enchentes que derubaram várias casas naquele muni-

cípio, o deputado Marcos Franco (PMDB) solicitou ao governador Albano Franco (PSDB) a construção urgente de 200 casas populares. Entrou em faixa de prioridade.

Tudo moderno

Quem está feliz da vida - embora ansioso - é o jornalista Euler Ferreira, Diretor de Imprensa da Assembleia Legislativa. A presidência da Casa já fez o pedido de um sistema completo de computação para os colegas que trabalham naquele setor. É mais decisão acertada do deputado Reinaldo Moura.

Sucesso total

A V Ação Global, com rima e tudo, foi um sucesso total. Como se vê, quando há união, os resultados são extraordinários. O povo foi o grande beneficiado. Aplausos, parabéns, muito bem. A todos.

Sem gravata

Pisaram nos calos do prefeito João Augusto Gama (PMDB) e ele nem botou a gravata. Foi direto na Câmara e pediu a todos os vereadores, que aprovassem o pedido de abertura de todas as suas contas.

"Gravata" neles

Que fique o exemplo do prefeito Gama, para que, todas as vezes que insinuações maldosas e meias-verdades perniciosas sejam desferidas contra homens públicos dignos, eles não se retraiam ou tentem ficar dando exaustivas explicações. É dar uma "gravata", e pronto, os mentirosos são sempre uns covardes.

Recado do domingo

É preciso que estejamos à frente de nosso tempo, repensando-nos como cidadão, e, por conseguinte, pensando no futuro dos filhos dos nossos filhos, de nosso Estado e do nosso país.

Rita Oliveira

O prefeito de Poço Redondo, Frei Enoque mandou um recado para o governador Albano Franco. Disse ao presidente da Assembleia, Reinaldo Moura, que se o governador trabalhar para o padre Isaias assumir uma cadeira na Casa ele terá um inimigo. O prefeito de Porto da Folha, Júlio Santana, assina em baixo. Em tempo, padre Isaias pode ser deputado se, por exemplo, Susana Azevedo deixar de ser deputada para ser conselheira do Tribunal de Contas, na vaga do seu pai Tertuliano Azevedo.

De vento em popa

O PPS espera, nos próximos dias, filiar ao partido o ex-prefeito Viana de Assis e os vereadores Nitinho (sem partido), Daniel Fortes (PTB), Antônio Samarone (PT) e Adelson Barreto (sem partido). A única filiação confirmada é a de Daniel, que marcou para o dia 31 - data do seu aniversário.

Reeleição

Luciano Bispo, disse que é fato consumado a não aprovação da emenda constitucional apresentada pelo senador José Eduardo propondo o fim da reeleição para prefeitos. Diz que FHC só está preocupado com a reforma tributária - não dando tempo discutir reeleição - e a maioria dos deputados não aprova. "Só vai mudar a não coligação dos vereadores. Até o mandato de prefeitos e vereadores não será prorrogado. Senti isso em Brasília, na semana passada, quando fui percorrer Ministérios em busca de recursos para Itabaiana". Em tempo, será nesta terça ou quarta-feira, que a emenda será votada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Nada a temer

Deve ser votado amanhã o requerimento do vereador Vovô Monteiro solicitando que João Augusto Gama apresente sua declaração de bens antes e depois de ser prefeito. Gama, que esteve na quinta na Câmara, solicitando que os vereadores aprove o requerimento, promete que até terça-feira encaminha para os parlamentares a cópia da declaração de bens até da sua nora.

Ministro

O ministro de Políticas Regio-



Grito de alerta

O governador Albano Franco precisa mudar o seu estilo de fazer política. Não pode desprezar os aliados, deixar de atender às suas reivindicações e sequer não recebê-los em audiência, como fez com o prefeito de Arauá, Francisco Mesquita (PMDB), que quer pleitear o não fechamento da exortaria do seu município e a retomada das obras do matadouro e maternidade.

Albano precisa entender que tudo cansa, que paciência tem limite e que só é possível fazer uma boa administração, governando com os aliados. Os prefeitos, reunidos na sexta-feira passada em Aracaju para discutir o pagamento pelo uso do solo, já demonstraram impaciência com a paralisação das obras em seus municípios.

Estabeleceram que vão "intimar" o governador a marcar uma audiência para que defina um plano de ação para o reinício das obras. Não querem calçamentos nem praças, apenas a retomada das obras essenciais para a população. O que é justo, pois esse foi um compromisso assumido pelo governador quando as conveniu no seu primeiro governo.

As obras paradas não representam um desgaste só para os prefeitos, mas, principalmente, para o governo que perderá a credibilidade perante a população, que verá, mais uma vez, o dinheiro público sendo jogado fora. Isso porque, as chuvas vão destruir tudo o que já foi feito e não concluído.

Diante disso, o governador precisa levar em consideração o grito de alerta dos prefeitos, sentar para encontrar uma maneira de viabilizar a retomada das obras. Para que não caia no descrédito e não passe para a história como aquele que não honra compromissos, promete, promete, mas não faz.

Não adianta esperar por tempo bom para retomar as obras, porque ele não virá. E como diz Geraldo Vandrê, "quem sabe faz a hora, não espera acontecer".

nais, Ovidio de Ângelis chega amanhã, às 7h40, em Aracaju. Toma café da manhã com o governador Albano Franco no Paol e às 9h30, assina convênios no valor de R\$ 10 milhões entre a

Secretaria de Política Regional e Governo do Estado R\$ 8 milhões serão investidos no Projeto Jacaré-Curituba e o restante em outros projetos

Visita

Só na terça-feira é que Ovidio de Ângelis visitará o sertão sergipano, porque amanhã à tarde irá a Barreiras, na Bahia, só retornando a Sergipe no dia seguinte, às 8 horas. A visita ao sertão terminará no Projeto Jacaré-Curituba, em Canindé do São Francisco. O ministro, de Aracaju, vai para Alagoas e Paraíba.

Piadinha de Brasília

O diabo chegou no Congresso Nacional e disse que ia explodir uma bomba para matar todos os deputados e senadores. O presidente Antônio Carlos Magalhães chamou ele para uma conversa em seu gabinete, as portas fechadas. Ao perguntou se o diabo conhecia Salvador. Ele disse que sim e ACM respondeu que não era o prefeito, mas quem mandava na cidade era ele. Depois perguntou se o diabo conhecia a Bahia, que respondeu que sim e obteve como resposta que ele não era o governador, mas quem mandava na Bahia era ele. ACM perguntou ainda se o diabo conhecia o Brasil e disse que não era o presidente, mas era ele quem mandava no país e que, portanto quando morresse ia para o inferno. Por fim perguntou ao diabo, você acha que quem vai mandar lá? O diabo, apavorado, enfiou-se, pôs o rabo entre as pernas e sumiu. Moral da história, com ACM nem o diabo pode



Emsetur

Lenora Viana de Assis assume na próxima terça-feira a diretoria de Operações da Emsetur, no lugar de Clara Angélica. Ela é presidente da ABIH-SE e filha do ex-prefeito Viana de Assis. A indicação foi de Jackson Barreto.

Viva Mulher

O Viva Mulher retomou ontem, com o programa Ação Global em Aracaju. Na primeira semana de junho ele retoma ao interior começando pela cidade de Poço Redondo e do Povoado Santa Rosa do Ermirio, com a presença da primeira dama Leonor Barreto Franco.

Preocupação

O governador Albano Franco está preocupado com a queda da arrecadação do FPE, prevista para junho. Diz que a alternativa é a contenção de despesas e tentar estimular a arrecadação do ICMS.

Plano Diretor

O vereador Elber Batalha diz que a Câmara não está sendo negligente por ainda não ter iniciado a discussão sobre o Plano Diretor de Aracaju. Diz que o plano é muito complexo, fazendo com que ele pedisse orientações a dois engenheiros: o irmão e um amigo. Elber garante que o Plano Diretor é instalado em junho.

Tudo azul

Genivaldo Galindo (Canindé do São Francisco) diz que é um prefeito feliz. "Não tenho oposição, porque os 10 vereadores são meus aliados, assim como 90% das lideranças locais. Tenho 90% de aceitação dos eleitores e recursos de R\$ 1,8 milhão mensais que me permitem fazer obras e benefícios para o povo", festeja.

Inaugurações

Albano Franco passou todo o dia de ontem inaugurando obras, que vão desde casas populares, a calçamentos, centros sociais, mercado municipal e matadouros. Os municípios beneficiados foram Pacatuba, Brejo Grande, Gararu, Itaporanga d' Ajuda. Hoje ele inaugura obras em Frei Paulo, Lagarto e Salgado.

Monopólio

A Brahma acabou com as distribuidoras locais, que eram Dital - de José Carlos Machado e a Consel - dos irmãos do governador Albano Franco. Hoje a própria fábrica é a responsável pela fabricação e comercialização das cervejas e refrigerantes Brahma e Skool.

Solidariedade

Alunos das Escolas Ministro Marco Maciel e 24 de Outubro entregaram ontem aos sertanejos de um povoado em Porto da Folha, alimentos doados por eles. Foram até o sertão aliviar o sofrimento das vítimas da seca em um ônibus doado pela Secretaria da Educação.

Contagem regressiva

O prefeito João Augusto Gama promete anunciar um escândalo esta semana. Não dá nenhuma pista do que seja, mas garante que todos ficarão pasmos. Vamos esperar para ver.

Aliança política garante canais

Augusto Bezerra diz que Codevasf pode gerar mais de 150 mil empregos. Ministros discriminam Sergipe

Na avaliação do empresário-deputado estadual Augusto Bezerra está na hora de todas as forças políticas se unirem, para que os sertanejos sergipanos tenham esperança de sobreviver às intempéries da seca. Está na hora da marcha a Brasília, para que tenhamos recursos e possa ser viabilizado o Canal de Xingó, cujo projeto é da Codevasf, que garantirá água para vários municípios e a prática da agricultura irrigada.

Ele fez contatos com alguns órgãos em Brasília, com a colaboração do deputado federal Jorge Alberto, objetivando colher informações, para discuti-las na Assembleia Legislativa.

O canal custa apenas R\$ 70 milhões e significa a geração de milhares de empregos para o semi-ano sergipano, acabando com a fome e miséria na região, justifica Augusto Bezerra.

Sudene- Augusto Bezerra chamou a atenção para a liberação de recursos pela Sudene para as frentes produtivas de trabalho. Sergipe teve apenas R\$ 2,2 milhões. Enquanto isso, Alagoas teve R\$ 3,2 milhões; Bahia, R\$ 4,2 milhões; Ceará, R\$ 5,7 milhões; Rio Grande do Norte, R\$ 7,2 milhões; Paraíba, R\$ 7,1 milhões; e Pernambuco, R\$ 13,7 milhões.

Esse dinheiro é para pagar o mês de março. Nós estamos em maio. Isso é um absurdo, como acham técnicos do governo. A Sudene, continuou, Augusto Bezerra deverá enviar R\$ 500 mil, para pagar carros-pipas. O dinheiro demora e o sertanejo tem pres-

sa. O governo federal ainda não decidiu atender o pedido de recursos para mais seis mil flagelados nas frentes produtivas de trabalho.

Augusto Bezerra deu entrada com uma Moção de repúdio a Ovidio de Angelis, pelo desprezo que dá aos nordestinos.

Marcha- O peemedebista insiste na "marcha de Sergipe a Brasília", sob o comando de Albano Franco, PSDB-SE, com todos os deputados estaduais, federais e senadores, para exigir de Fernando Henrique Cardoso o tratamento sério aos sergipanos. Augusto

Albano deve comandar "marcha de Sergipe". FHC despreza nordestinos

acha que frentes de trabalho e cestas de alimentos são importantes, embora paliativas. Devemos ter propostas sérias, com uma obra definitiva, como é o Canal de Xingó, disse.

Segundo Augusto Bezerra, o deputado Jorge Alberto ligou para a Ecoplan, onde foi informado que os estudos para o Canal de Xingó estão concluídos e o governador já autorizou o pagamento de R\$ 630 mil. Faltam agora os R\$ 70 milhões, para execução do projeto, disse.

Augusto diz que não se pode esperar por orçamentos do ano 2000, para que o Canal de Xingó tenha sua obra iniciada e sugere

que ele vá até Monte Alegre. Inicialmente, o projeto é de Xingó a Poço Redondo. A obra pode começar e não podemos sair dessa luta, sem uma vitória concreta.

O deputado estadual Marcos Franco, PMDB, diz que falta vontade política, para resolver a questão da seca no Nordeste. Lembrou que vem defendendo que as frentes produtivas de trabalho têm que executar algum serviços e FHC quer que o trabalhador fique em casa. Conversei com o deputado Jorge Alberto e chegamos a uma conclusão que FHC não gosta do Brasil, principalmente do Nordeste, disse, defendendo a união de todos os parlamentares.

Um outro canal de irrigação, que assegura empregos para 150 mil pessoas, custa R\$ 380 milhões, menos da meta do que o governo deu para os banqueiros ladrões dos bancos Marka e FonteCindam. Mas, para o Nordeste, para gerar empregos e acabar com a fome, o governo federal não tem recursos. O compromisso de FHC, segundo alguns políticos, é só de servir ao FMI e as multinacionais.

Augusto Bezerra disse que alguns ministros estão despreparados e não têm qualquer compromisso com o Nordeste. "Nós não precisamos de esmolas, mas sim de medidas concretas. A Assembleia tem feito sua parte e não vai parar, enquanto não houver uma solução para o Nordeste, especialmente Sergipe", garantiu Augusto Bezerra. (Cláudio Messias)

Chuvas prejudicam os são-cristovenses

São Cristóvão- Não só Aracaju está sofrendo com as chuvas. São Cristóvão também tem prejuízos. Várias ruas foram alagadas e pontes danificadas. Os danos só não foram maiores, porque o prefeito Armando Batalha, PSDB, acionou várias equipes, que estão prestando assistência aos moradores.

Entre os danos anotados por Batalha estão a ponte do bairro Pinto, muro do Jardim de Infância Frei Fernando, muro do convento do Carmo e o calçamento de algumas ruas como o da lateral do antigo INPS.

Os Conjuntos Brigadeiro Eduardo Gomes e Rosa Elze também sofrem com as chuvas. No primeiro, os problemas foram na rede de esgoto, já sendo solucionados, segundo o secretário municipal de Administração Regional, Flávio de Jesus.

No Rosa Elze, a secretária regional Madalena Goes e o prefeito Armando Batalha estiveram conversando com os moradores, constatando inundações em vários casas.

De imediato, segundo Armando Batalha, foi providenciada a remoção do pessoal para o abrigo municipal, enquanto que as equipes da prefeitura estão providenciando os reparos

necessários, para que as pessoas retomem as suas moradias.

Segundo Armando Batalha, em alguns casos, o cidadão não tem o devido cuidado e termina contribuindo para problemas futuros, quando chove. Nós verificamos que Aracaju, São Cristóvão e outros municípios têm suas redes de esgoto ou canais entupidos pelo costume de se jogar lixo nesses locais. Quando a chuva chega, infelizmente, vem a inundação.

Mas essa situação não implica em que não se aja, apenas aconselhamos as pessoas a tomarem cuidado, evitando jogar lixo em locais que podem acarretar inundações, porque o entulho não permite o escoamento normal das águas, disse o prefeito.

Armando Batalha assegura que a prefeitura de São Cristóvão não está omissa na situação. Estamos trabalhando, para que os bairros atingidos pelas chuvas tenham logo as ruas recuperadas.

Segundo Batalha, em alguns casos, vai demorar um pouco, porque o serviço tem que ser executado com tempo bom, mas isso não impede que se faça alguma coisa, para evitar novas inundações.

Ovídio na forroreta lagartense

Lagarto- O ministro de Políticas Regionais, Ovídio de Angelis, confirmou com o deputado federal Sérgio Reis, PSDB, que virá a Sergipe nessa segunda-feira, chegando no aeroporto de Santa Maria, em Aracaju, por volta das 7h. De lá, segundo Sérgio Reis, os dois irão para a residência do governador Albano Franco, onde tomarão café e depois vão para uma solenidade, para assinatura de vários convênios.

De Angelis deverá retornar a Sergipe sexta-feira ou sábado, atendendo convite de Sérgio Reis, para participar da Forroreta de Lagarto. O ministro ficou de confirmar, porque terá um compromisso no Piauí.

Sérgio Reis visitou ontem Brejo Grande e Itaporanga D' Ajuda, acompanhando o governador Albano Franco (PSDB-SE) para entrega de casas populares. Neste domingo, Sérgio acompanha Albano na entrega de casas em Frei Paulo, onde Albano deverá almoçar na casa do prefeito Manoel Soares.

Ainda, hoje, domingo, Albano Franco, Sérgio Reis e o prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PMN), pai de Sérgio Reis, entregam 50 casas populares no povoado Jenipapo e 50 no Brasília, em Lagarto. São imóveis com prestações de um real, mensal.

O deputado sergipano foi escolhido vice-presidente da subcomissão especial para estudar as normas da previdência privada. (Cláudio Messias)

Ofertas de Maio

Lojas Maia

As Maiores promoções pra você!

Roupeiro CARRARO
Casal R-730

369,00
4x (0+4) de R\$ 92,25
10x (0+10) de R\$ 44,39

Rádio Gravador AUDAX
6W 183 c/ CD

214,00
4x (0+4) de R\$ 53,50
10x (0+10) de R\$ 25,74

Liquidificador ARNO
3 Velocidades NLS

62,00
4x (0+4) de R\$ 15,50

Copa Mesa Oval 6 Cadeiras DALMAR

209,00
4x (0+4) de R\$ 52,25
10x (0+10) de R\$ 25,14

Cama Casal M. Rio 3732

69,90
4x (0+4) de R\$ 17,48

Refrigerador R-31 CCE
307 Litros

559,00
4x (0+4) de R\$ 139,75
10x (0+10) de R\$ 67,25

Cozinha Compacta CARLA

109,00
4x (0+4) de R\$ 27,25
10x (0+10) de R\$ 13,11

Rack Junior MC-08 Monto Carlo

219,00
4x (0+4) de R\$ 54,75
10x (0+10) de R\$ 26,35

Conjunto Estalado CAPRI
3 e 2 Lugares

209,00
4x (0+4) de R\$ 52,25
10x (0+10) de R\$ 51,14

Mini System PHILIPS FW790C

739,00
4x (0+4) de R\$ 184,75
10x (0+10) de R\$ 88,90

LOJAS MAIA

Móveis e Eletrodomésticos

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: * Preço à Vista com desconto de 10%. ** No Plano em 4x, sem entrada sem juros sem Cartões Visa, CreditCard e Dinav. com primeiro pagamento no vencimento da carta. No plano em 10x sem entrada sem Cartões Visa, CreditCard e Dinav. o primeiro de 20% e os demais de 18% com primeiro pagamento no vencimento da carta. Todo entrega domicílio e/ou montagem e/ou ajuste e/ou taxa de entrega estão em todo. Todos dados sujeitos a alteração sem aviso prévio. Alguns dados não disponíveis devido a não venda por estado. Alguns dados não disponíveis devido a não venda por estado. Alguns dados não disponíveis devido a não venda por estado.

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Parada indigesta

Leio nos jornais que Zagallo foi ouvido pelo Conselho Regional de Medicina do Rio. Corre lá processo ético sobre a conduta dos médicos Lídio Toledo e Joaquim da Matta, na descolada história da escalafão de Ronaldinho, na final da Copa-98. A CREMERJ quer saber se os dois médicos da seleção negligenciaram, autorizando o craque a jogar, depois de ter sofrido um acesso de convulsões, ainda na concentração. Zagallo foi incisivo: o comportamento dos dois médicos só mereceu elogios da comissão técnica.

Com todo respeito que tenho pela CREMERJ, sinceramente, não vejo como crucificar nem Lídio, nem da Matta. Ronaldinho tinha sido levado por eles a um hospital, onde médicos franceses não só o examinaram, detidamente, como lhe deram alta, sem restrições. No estádio, Ronaldinho, falando grosso, pediria pra jogar, assegurando que não estava sentindo mais nada.

Ora, gente, se não houve dolo, se ninguém morreu, se não houve erro médico, por que, então, descarregar em dois honrados profissionais a amargura de uma derrota mal digerida? Todos viram que Ronaldinho ainda foi um dos poucos que se salvaram naquela final. A bem da verdade, Ronaldinho já não vinha nada bem, tecnicamente. Se Zagallo não o vetou, se Ronaldinho saíra do hospital sem qualquer recomendação de cuidados clínicos, como poderiam os médicos impedi-lo de entrar em campo? Tratando-se de quem se tratava, consideradas as circunstâncias da partida, qual o médico que teria peito de barrar Ronaldinho?

Aquela parada, nem Hipócrates!

CABECADA NÃO DÁ PÊ...
Nunca se jogou tanta bola pelo alto como nos dias de hoje. Reflexo do futebol suadíssimo que empilha times inteiros na grande área. Zagueiros e atacantes, uns e outros, tem que se virar, cabeceando sistematicamente nas duas áreas, seja, buscando, seja salvando gols. Vai daí que um grupo médico da Inglaterra decidiu aprofundar estudos sobre o dano que o excesso de cabeçadas pode causar ao cérebro humano.

A primeira observação médica diz que o impacto da bola pode provocar "sutis alterações na capacidade de raciocinar" do jogador. Por isso, já escolheram um grupo de 15 jogadores que serão detidamente observados ao longo da carreira. Os médicos ingleses já deram uma palhinha da investigação em matéria publicada pelo jornal londrino "The Times".

Na verdade, há cabeçadas que valem por um bom "direto" no boxe. E é sem luva...

UM APITO FINAL
A tantos amigos que me perguntam aqui, ali e acolá, se deixei o Apito Final, da Bandeirantes, a resposta é a seguinte: meu contrato, que iria até agosto de 2000, acaba de ser rescindido. Fiz um acordo de cavalheiros com o grupo Traffic, que recentemente assumiu o Esporte da Bandeirantes. Desliguei-me, por vontade própria, do

departamento esportivo, mas não da casa. Com a Bandeirantes, tenho vínculos afetivos, de gratidão, muito mais fortes que qualquer contrato.

RAPIDAS E RASTEIRAS

Pernambuco esportivo está mais bem servido de mídia. Luciano do Valle, agora, dublê de apresentador e empresário, hoje morando em Porto de Galinhas, ganhou um canal de televisão, em Recife e já está mandando ver. O projeto de Luciano é integrar o futebol do Nordeste, num grande campeonato regional. / / / / Radames Lattari vai, aos poucos, renovando a seleção nacional de vôlei. Gustavo, Renato e o já consagrado Giba são capazes de empolgar qualquer platéia. Jogam um vôlei esplêndido. / / / / Por falar em vôlei, um registro de contentamento pela volta de Ana Moser ao "top" da liga feminina, assinando com o BCN. É o nome certo no lugar certo. / / / / O basquete feminino brasileiro deu-se muito bem, no Pré-Olimpico de Cuba. Trouxe a vaga sonhada de Sidney-2000. Saiu vice-campeã, em final que poderia ter ganho de Cuba. Bastava que não errasse tanto lance-livre. Nesse item, a equipe ficou abaixo de 50 por cento. Absolutamente, sofrível. Além do que, a meu ver, a arbitragem canadense deu uma forcinha pras cubanas. / / / / A festa de lançamento do livro de Rivelino, no Valle Sport Bar, em São Paulo, foi um sucesso e tanto. Tal como é do merecimento de um grande herói do mundial de 70, sobre quem se pode dizer, em rima rica: Rivelino, super-craque desde menino! O título do livro, de autoria do repórter Osvaldo Pascoal, é "Sai da rua, Roberto!" Um achado que, por si só, já leva qualquer um a querer conhecer a ilustre história do menino. / / / / Vivemos a falar de Guga, que é realmente, um temista de alto nível. Mas, pensando bem, não estaremos todos nós devendo um registro de exaltação ao também brasileiro Fernando Meligeiri? O tênis do rapaz deu um respeitável salto de qualidade, nos dois últimos anos. Meligeiri tem jogado partidas realmente empolgantes. As mais recentes, contra Tim Henman, Pete Sampras e Pioline foram dignas de se tirar o chapéu. Ao fundo, Ricardo Acioly. / / / / Carlos Alberto Torres ficou uma arara quando lhe contei que o jornalista inglês Martin Chilton atribuiu a ele, "capita", um comentário restritivo ao futebol de Pelé. Que Pelé não chegava aos pés de Maradona. Carlos Alberto está querendo pegar um avião pra ir a Londres dar uns cuscos no ofofoqueiro. / / / / Jaqueline jura que encontrou, em Ana Paula, a parceira ideal, no vôlei de praia. As duplas femininas são de uma inconsistência impressionante. A ciranda é mais ou menos assim: era uma vez, Jaqueline que jogava com Sandra, que jogava com Mônica, que jogava com Shelda, que jogava com Adriana, que jogava com Jaqueline, que jogava com Ana Paula. Parece a quadrilha amorosa do poema de Drummond: João que amava Teresa, que amava Raimundo, que amava Maria, que amava Joaquim, que amava Lili, que não amava ninguém...

CLÁSSICO CARIOCA

Fla x Flu. É dia de festa no Maracanã



Romário sente a contusão e é a grande dúvida do Flamengo

Mesmo classificado o Santos quer a vitória

Santos, (AE) - O técnico Leão espera um clássico bem diferente daquele disputado na Vila Belmiro no primeiro turno, quando o Santos venceu por 4 a 2. "O Corinthians joga sua vida no campeonato nessa partida e um resultado negativo vai ser sua despedida", disse ele, acrescentando que essa situação dará maior motivação ao adversário. Lembrou, porém, que sua equipe está classificada, mas tem ainda dois objetivos na competição: manter-se na liderança do grupo quatro e ser vice na classificação geral.

Para o jogo deste domingo, o Santos terá o volante japonês Sugawara substituindo Marcos Bazílio e o meia Caico também ganhou a posição de titular, na vaga de Rodrigo. "Essas alterações não mudam a maneira do Santos jogar", disse o técnico Leão, esperando que o time "jo-

gue um futebol mais simples e mais criativo".

Com as mudanças, o treinador pretende anular a criatividade corinthiana, mantendo uma marcação eficiente para segurar o adversário, que só se interessa por uma vitória. E vai explorar a velocidade e a habilidade de Alessandro e Caico para chegar ao gol adversário, aproveitando-se de descuidos da defesa.

Viola evita prometer gols, como de costume, mas não esconde que esse é seu objetivo principal. "Jogue cinco partidas contra o Corinthians e marquei cinco gols, estou me tornando o carrasco deles", comentou, com bom humor. Nesse clássico, ele pode marcar seu 50º gol com a camisa do Santos.

Santos - Zetti; Anderson, Angel, Jean e Gustavo; Sugawara, Narciso, Jorginho e Caico, Alessandro e Viola. Técnico - Emerson Leão.

MISTO DO VERDÃO

Palmeiras eufórico vai a Matão definir vaga

São Paulo, (AE) - A classificação histórica para as semifinais da Copa do Brasil deverá ser o maior estímulo do Palmeiras diante do Matonense, neste domingo, às 18h30, em Matão. O time do técnico Luiz Felipe Scolari, que atuará com uma equipe mista, precisa dos três pontos para continuar na luta pela segunda vaga do Grupo 3. Se perder ou empatar e a Portuguesa vencer o Rio Branco, também neste domingo, no Canindé o Alvinegro estará fora da competição.

Mas o Palmeiras está disposto a superar todas as barreiras depois da vitória dramática e empolgante sobre o Flamengo por 4 a 2, sexta-feira, na Palestra Itália. O time esteve por duas vezes em desvantagem no marcador, mas conseguiu a classificação ao marcar dois gols

nos últimos minutos da partida. Euler, o herói do time ao desempatar o jogo aos 41 e definir o resultado aos 43, deverá ser uma das esperanças de Scolari para o jogo em Matão.

O atacante agradeceu a Deus pelos gols. Euler entrou aos 9 minutos do segundo tempo no lugar de Arce. Na sua primeira jogada participou do lance que deu origem ao gol de Oseas. "Foi uma emoção que não dá para descrever", disse o atacante. "Um jogo realmente histórico, que não vou esquecer nunca", acrescentou.

Palmeiras: Sérgio, Rogério, Júnior Baiano, Rivaldo (Agnaldo) e Júnior, Pedrinho, Tiago, Jackson e Evair, Euler e Edmilson. Técnico - Luiz Felipe Scolari. Juiz - Sidrak Marinho dos Santos. Local - Matão.

Matonense luta pela vaga

Matão, (AE) - Se vencer o Palmeiras, neste domingo (23), às 18h30, em Matão, a Matonense poderá classificar, antecipadamente a Portuguesa para a fase semifinal do Campeonato Paulista - desde que o time de Zagallo vença o Rio Branco, no Canindé. É uma motivação a mais para o time dirigido por Oswaldo Alvarez (Vadão), que ainda não venceu um grande clube neste ano, apesar da boa campanha. O máximo que a Matonense conseguiu foi arrancar dois empates fora de casa - 0 a 0, contra o próprio Palmeiras, no Parque Antártica, e 1 a 1 diante do Santos, na Vila Belmiro.

Vadão ainda tem duas dúvidas para confirmar o time. Ramos e Zé Renato, contundidos, podem desfalcar a Matonense. As opções são Marcelinho e Richardson. Na defesa, o zagueiro Paulo César pediu para sair e vai defender o Mirassol na Série A2 do Campeonato Paulista. Assim, Vadão colocará o jovem Marcinho na posição.

Matonense: Washington; Deci, Márcio Pereira, Marcinho e Piá Carioca, Barano, Ramos (Marcelinho), Ivanildo e Zé Renato (Richardson); Tailson e Juary. Técnico - Oswaldo Alvarez (Vadão). Local - Estádio Hudson Buck Ferreira, às 18h30, em Matão.

Rio, (AE) - Eliminado da Copa do Brasil com a derrota, antecipe, para o Palmeiras, o Flamengo precisa agora se concentrar na conquista da Taça Rio, o que lhe dá, por antecipação, o título do Campeonato Carioca - a equipe venceu a Taça Guanabara, primeiro turno da competição.

Além do cansaço decorrente da partida de sexta-feira, o Flamengo enfrenta hoje o Fluminense no Maracanã, às 17h, sem Clemer e Fabão - jogo contra o Palmeiras sentindo dores no joelho e também poderá desfalcar a equipe.

Fluminense quer dar resposta em campo às provocações de Romário

O técnico Carlinhos pretende, com a vitória, levantar o ânimo dos jogadores e evitar que a eliminação da Copa do Brasil afete psicologicamente a equipe. O Fluminense vai procurar aproveitar o desgaste dos rubro-negros para se vingar da provocação de Romário, que, na semana passada, mostrou uma camiseta com a frase "Não use drogas, não torça pelo Fluminense".

O time está fora da disputa pelo segundo turno.

FICHA TÉCNICA

Flamengo: Robson; Pimentel, Luis Alberto, Fabiano e Athirson; Maunho, Jorginho, Beto e Rodrigo Mendes, Caio e Romário (Vágner). Fluminense: Driego; Cláudio, Alexandre Lopes, Emerson e Gilson; Roberto Brum, Nonato, Jorge Luiz e Bruno Reis, Roni e Marco Brito. Local: Maracanã. Horário: 17 horas. Juiz: Léo Feldman.

Bebeto e Valdir estão fora do jogo de hoje

Rio, (AE) - O Botafogo não conta com quatro titulares para o jogo contra o Bangu, neste domingo, às 16 horas, em Moça Bonita, pelo segundo turno do Campeonato Carioca. O time está praticamente fora da disputa da competição, por que tem cinco pontos a menos que o líder do turno, Vasco. Apesar de negar estar priorizando a Copa do Brasil, onde o clube está nas semifinais, o técnico Gilson Nunes vai poupar dois jogadores: o zagueiro Sandro e o meia Caio, cansado.

Valdir, com uma contusão no joelho direito, e Bebeto, que está com o quadril inflamado, também não jogam. Assim, Zé Carlos e Felipe vão formar o ataque do time. Nos lugares de Sandro e Caio entram o zagueiro Bandoch e o atacante Pontes, que vai ser improvisado no meio-campo.

A volta ao time não deixou Bandoch muito animado. Ele criticou o técnico Gilson Nunes por que acha que não tem possibilidade de se firmar na equipe. "Quando sai contun-

dido, o Jorge Luis ganhou a posição, mas agora, mesmo que eu jogue bem, sei que não vou continuar no time." O técnico do Bangu, Alfredo Sampaio, disse que a sua equipe não será beneficiada pelo fato de o Botafogo atuar com quatro reservas. "Os jogadores que estavam no banco devem entrar com motivação extra para tentar conquistar uma posição de titular." Sampaio acredita que o Botafogo vai jogar com três atacantes, pois, em sua avaliação, o jogador Pontes deve atuar mais avançado.

FICHA TÉCNICA

Bangu - Alex, Roberto Teixeira (Israel), Paulo Campos, Nailton e Marquinhos, Marcão, Humberto, Marcelo Cardoso e Edilson (Sandro), André Biquinho e Sandro (João). Técnico - Alfredo Sampaio. Botafogo - Wagner, Paulo César, Bandoch, Jorge Luis e César Prates, Reidner, Fábio Augusto, Pontes e Sérgio Manoel. Zé Carlos e Felipe. Técnico - Gilson Nunes. Local - Moça Bonita. Horário - 16 horas. Juiz - Wagner Tardelli.

Só a vitória mantém a chance do Corinthians

São Paulo, (AE) - O Corinthians testará o sangue-frio de seus jogadores no clássico deste domingo contra o Santos, às 16 horas, no Morumbi. Segundo o técnico Oswaldo de Oliveira, o time precisa ser calculista para ignorar as pressões e conseguir a vitória, o resultado que mantém a equipe com chances de classificação no Campeonato Paulista.

"Desde que eu assumi a equipe pela segunda vez, em todos os jogos nós entramos em campo sob pressão, com a obrigação da vitória, espero que os nervos dos meus atletas suportem essa sequência", afirmou o treinador.

O Corinthians jogará completo esta tarde, mas seus dois zagueiros não estão em suas melhores condições. Gamarra, com dores muscula-

res, não treinou durante toda a semana, mas vai jogar. Nenê, com o tornozelo esquerdo machucado, também está garantido. O descompromisso do já classificado Santos ocupa alguns corinthianos. "Para o Santos, seria um orgulho eliminar o Corinthians da competição", disse Rincón.

Se conseguir a vaga para as semifinais, o clube do Parque São Jorge vai enfrentar o São Paulo na próxima fase, revivendo a decisão dos dois últimos Campeonatos Paulistas.

Corinthians: Mauricio, Índio, Gamarra, Nenê e Silvinho; Vampe, Rincón, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Edilson e Fernando Baiano. Técnico - Oswaldo de Oliveira. Juiz - Paulo César de Oliveira. Local - Morumbi.



Corinthians tenta superar as pressões para vencer o Santos e se classificar.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



Assista a
TV TIGRE
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT